

CISION®

PRESS BOOK

Drawing Room Lisboa 2019

CISION®

1. Drawing Room, Up - UpDate, 31/10/2019	1
2. DRAWING ROOM LISBOA 2019, Spain Arts & Culture Online, 22/10/2019	2
3. Drawing Room Lisboa recebe 6000 visitantes, Expresso do Oriente Online, 17/10/2019	3
4. Desenho subjacente e imanente, a.muse.arte, 13/10/2019	5
5. Agenda - North & Center, Portugal News (The), 12/10/2019	9
6. Drawing Room, RTP 1 - Portugal em Direto, 11/10/2019	11
7. Drawing Room, RTP 1 - Portugal em Direto, 11/10/2019	12
8. Agenda, i, 11/10/2019	13
9. Weekend Lisboa ConVida - 11 a 13 de outubro 2019, Lisboa ConVida Online, 11/10/2019	14
10. A esquina do rio, Negócios - Weekend, 11/10/2019	17
11. Para onde vais, Portugal?, Negócios Online, 11/10/2019	19
12. DRAWING ROOM REÚNE 70 ARTISTAS E 25 GALERIAS A PARTIR DE HOJE EM LISBOA, Arte Capital.net Online, 10/10/2019	22
13. OUTUBRO na Galeria Monumental, Cultura de Borla Online, 10/10/2019	24
14. Uma feira para jovens colecionadores, Público, 10/10/2019	25
15. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa, Tribuna das Ilhas Online, 10/10/2019	26
16. 2ª edição da Drawing Room Lisboa, Antena 1 - Notícias, 09/10/2019	28
17. 2a Edição Drawing Room Lisboa, Arte Capital.net Online, 09/10/2019	29
18. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa, Correio da Manhã Online, 09/10/2019	31
19. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa, Destak Online, 09/10/2019	32
20. Drawing Room Lisboa 2019, Guia da Cidade Online, 09/10/2019	33
21. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa, Notícias ao Minuto Online, 09/10/2019	34
22. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir desta quarta-feira em Lisboa, Observador Online, 09/10/2019	36
23. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa, Porto Canal Online, 09/10/2019	38
24. Uma feira para jovens colecionadores, Público Online, 09/10/2019	40

25. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa, RTP Online, 09/10/2019	41
26. Drawing Room reúne vários artistas e 25 galerias em Lisboa, RTP Online, 09/10/2019	43
27. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa, Sapo Online - Sapo 24 Online, 09/10/2019	44
28. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa, Sapo Online - Sapo 24 Online, 09/10/2019	46
29. DRAWING ROOM LISBOA 2019, Spain Arts & Culture Online, 09/10/2019	47
30. Mais que fazer - O melhor da agenda lisboeta, Time Out, 09/10/2019	48
31. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa, Visão Online, 09/10/2019	50
32. 2ª EDIÇÃO DO DRAWING ROOM_UMA SEMANA DEDICADA AO DESENHO, Arte Capital.net Online, 08/10/2019	51
33. Drawing Room Lisboa - Jornal Expresso do Oriente, Expresso do Oriente Online, 08/10/2019	52
34. Colecionadores vão andar aos papéis, Expresso Online, 08/10/2019	54
35. Colecionadores vão andar aos papéis, Expresso Online - Leitor Expresso Diário Online, 08/10/2019	55
36. Mais de 70 artistas dão cor à festa do desenho em Lisboa, Expresso Online - Vida Extra Online, 08/10/2019	56
37. Drawing Room Lisboa vai ter obras de 100 artistas internacionais, Pontos de Vista Online, 08/10/2019	57
38. MÓNICA ÁLVAREZ CAREAGA - Entrevista, Arte Capital.net Online, 07/10/2019	58
39. Drawing Room Lisboa vai ter obras de 100 artistas internacionais, NIT New in Town Online, 07/10/2019	60
40. UMBIGO na Drawing Room Lisboa 2019, Umbigo Online, 07/10/2019	61
41. Drawing Room Lisboa, Agenda Cultural de Lisboa Online, 06/10/2019	62
42. Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias, Jornal de Notícias, 06/10/2019	63
43. North & Centre South, Portugal News (The), 05/10/2019	64
44. Artista que vive em sobressalto com a modernidade, Rádio Observador - K4, 04/10/2019	66
45. Luís Nobre - Snapshot. No Atelier de..., Arte Capital.net Online, 04/10/2019	67
46. Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição, Açoriano Oriental Online, 04/10/2019	71
47. Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição, Correio da Manhã Online, 04/10/2019	74
48. Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição, Destak Online, 04/10/2019	75
49. Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição, Observador Online, 04/10/2019	76

50. Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição, Porto Canal Online, 04/10/2019	78
51. Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição, RTP Online, 04/10/2019	80
52. Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição, Sapo Online - Sapo 24 Online, 04/10/2019	82
53. Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição, Visão Online, 04/10/2019	83
54. Drawing ING Room Lisboa- Feira de Arte contemporânea especializada em desenho, Agenda Cultural de Lisboa, 01/10/2019	84
55. Artes- Feiras/ Conferências, Agenda Cultural de Lisboa, 01/10/2019	85
56. Drawing Room Lisboa 2019, Artsy, 01/10/2019	86
57. Drawing Room Lisboa, Follow Me, 01/10/2019	87
58. Drawing Room, Lisboa, Up Online, 01/10/2019	88
59. Drawing Room regressa a Lisboa de 9 a 13 de Outubro, Construir - Traço, 30/09/2019	89
60. Desenhos de Pomar, Cabrita Reis e Helena Almeida vão estar no Drawing Room Lisboa, Diário de Notícias Online - DN Ócio Online, 26/09/2019	92
61. Drawing Room Lisboa. Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, Agenda Cultural de Lisboa Online, 23/09/2019	94
62. Drawing Room Lisboa, All About Portugal Online, 20/09/2019	95
63. Drawing Room Lisboa, Carlota Mag Online, 20/09/2019	96
64. 2ª Edição da Drawing Room Lisboa: Feira de Arte Contemporânea especializada em desenho infocul.pt, Infocul Online, 20/09/2019	98
65. Drawing Room Lisboa 2019, Viral Online, 20/09/2019	100
66. As "imagens-hipótese" do português que a Paris Photo distinguiu, Público Online - P3 Online, 10/09/2019	102
67. "Drawing Room Lisboa", RTP 2 - Folha de Sala, 09/09/2019	104
68. Drawing Room em Outubro, Do Papel, 31/08/2019	105
69. Drawing Room Lisboa, Visit Portugal Online, 19/08/2019	106
70. As melhores propostas de Desenho Contemporâneo estão na 2ª edição da Drawing Room Lisboa, Glam Magazine Online, 04/08/2019	107
71. 2ª edição da Drawing Room Lisboa tem data marcada para Outubro, Revista Gerador Online, 02/08/2019	109
72. Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas e 25 galerias, TunetRadio Online, 02/08/2019	110
73. Drawing Room Lisboa, CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online, 01/08/2019	112
74. Drawing Room: o melhor desenho agita Lisboa em Outubro, Do Papel Online, 01/08/2019	114

75. 2ª edição da Drawing Room traz as melhores propostas de Desenho Contemporâneo a Lisboa, Echo Boomer Online, 31/07/2019	116
76. Galeria Fonseca Macedo na Drawing Room Lisboa, Açoriano Oriental, 30/07/2019	117
77. Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas, Jornal de Notícias, 30/07/2019	118
78. Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas e 25 galerias, Açoriano Oriental Online, 29/07/2019	119
79. Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas e 25 galerias, Sapo Online - Sapo 24 Online, 29/07/2019	122
80. 2ª EDIÇÃO DA FEIRA DRAWING ROOM LISBOA DESTACA A CENA ARTÍSTICA ARGENTINA, Arte Capital.net Online, 19/06/2019	123



Julia Nasvornat

DRAWING ROOM, LISBOA

Sociedade Nacional de Belas Artes
drawingroom.pt 09 - 13.10 €5

/// A Feira de Arte e Desenho Contemporâneo reivindica a importância do desenho e destaca trabalhos de artistas nacionais e internacionais. Nesta edição traz a cena artística argentina, com a presença de cinco galerias de Buenos Aires.

/// The Contemporary Art and Design Fair highlights the importance of drawing and works by Portuguese and international artists. This year's edition offers the Argentine artistic scene, with five Buenos Aires' galleries present.

DRAWING ROOM LISBOA 2019

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/10/2019

Melo: Spain Arts & Culture Online

URL: <https://www.spainculture.pt/evento/drawing-room-lisboa-2019/>

A Drawing Room Lisboa 2019, com a presença de artistas e galerias espanholas, decorrerá novamente na capital portuguesa.

A Drawing Room Lisboa é um projecto curatorial focado no desenho contemporâneo e no meio de papel, que convida 25 galerias internacionais a apresentar as obras de arte mais relevantes, desafiadoras e representativas dos seus artistas.

Coleccionadores, profissionais e amantes da arte são convidados a conhecer e descobrir o panorama artístico contemporâneo através de projectos de cerca de 100 artistas internacionais estabelecidos ou emergentes seleccionados por um comité de curadores.

GALERIA SILVESTRE

Galeria Silvestre abriu as suas portas em Tarragona e em Madrid em 2014. Com um claro compromisso de se posicionar como uma das mais originais da criação artística contemporânea, onde também convive com os pensamentos mais actuais. Os dois escritórios trabalham em paralelo combinando suas exposições em um jogo curatorial contínuo.

No Drawing Lisboa 2019 contará com os artistas Marta Barrenechea e Irene González.

GALERÍA SIBONEY

Fundada em 1985, a galeria se torna um local de encontro e opinião. Aposta sempre nas novas promessas artísticas e a experiência gradualmente transformou-se em uma verdadeira empresa. Siboney também fez e realiza exposições fora do Santander, como o Museu Jovellanos e a Galeria Cornión, ambas em Gijón.

No Drawing Lisboa 2019 contará com os artistas espanhóis Arancha Goyeneche, Florentino Díaz e Fernando Martín Godoy.

GALERÍA ARTE PERIFÉRICA

A galeria Arte Periférica foi fundada em 1991. Desde 1994, está situada no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Nos últimos anos procurou expandir a sua actividade promovendo o intercâmbio cultural, assegurando a curadoria e a organização de exposições de jovens artistas.

No Drawing Lisboa 2019 contará com a artista espanhola Ángela Sánchez.

Drawing Room Lisboa recebe 6000 visitantes

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17/10/2019

Melo: Expresso do Oriente Online

URL: <https://expressodooriente.com/drawing-room-lisboa-recebe-6000-visitantes/>

CulturaReportagemSociedade

Drawing Room Lisboa recebe 6000 visitantes

17 mins 5

Facebook Twitter Google+ LinkedIn Pinterest WhatsApp Print

Entre os dias 9 e 13 de Outubro, a Sociedade Nacional de Belas Artes acolheu a segunda edição da "Drawing Room" em Lisboa, que recebeu cerca de 6000 visitantes.

Ao longo de cinco dias, a instituição sediada na Rua Barata Salgueiro acolheu 60 artistas e 25 galerias de arte para a "Drawing Room Lisboa" - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho. Entre os nomes em exposição, constavam os de Lourdes de Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar, Paulo Lisboa, Eduardo Stupia e Irene González, vencedora do Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco 2018.

Depois de quatro edições em Madrid e uma em Lisboa o ano passado, a segunda edição portuguesa revelou artistas internacionais seleccionados por um comité de curadores e pela directora do evento, Mónica Álvarez Careaga, que na cerimónia inaugural não escondeu o seu entusiasmo ao convidar o público a apreciar os trabalhos em exposição.

O comité curatorial foi composto por personalidades ligadas a grandes museus internacionais: o Albertina Museum de Viena, o Museu do Desenho ABC de Madrid e ainda o coleccionador Manuel Navacerrada.

Quanto às galerias, notou-se um forte pendor ibérico e latino, com muitas galerias portuguesas e proveniências como Argentina (fortemente representada num espaço comissariado por Deborah Reda), Brasil, Moçambique, Espanha e Colômbia, sem esquecer o Japão.

Do programa, além das exposições das galerias, constavam iniciativas variadas, com destaque para a exposição de desenho da Fundação PLMJ (com curadoria de João Silvério), conversas em torno do coleccionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino, exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Por fim, também merece destaque a atribuição do Prémio Novo Talento Desenho da Drawing Room, que foi entregue ao artista Matias Ercole da Miranda Bosch Gallery.

A "Drawing Room Lisboa" contou com o apoio da Fundação Millennium bcp, da Fundação EDP e da Fundação PLMJ, além do apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa, cuja vereadora da Cultura, Catarina Vaz Pinto, marcou presença no evento.

[Ver mais](#)

[Share](#)

[Facebook](#) [Twitter](#) [Google+](#) [LinkedIn](#) [Pinterest](#) [Print](#)

Desenho subjacente e imanente

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/10/2019

Melo: a.muse.arte

URL: <https://amusearte.hypotheses.org/3971#more-3971>

Publicado a 2019/10/13

"Drawing Room"

Lisboa, Sociedade Nacional de Belas Artes, 9 , 13 out. 2019

Drawing Room Lisboa

Foto: MIR, 2019

No início era o desenho. É o desenho que nos documenta e nos transmite a vida, o pensamento, as emoções do homem desde os tempos anteriores à história. O desenho sempre esteve lá, como impulso e como expressão, nas pinturas feitas no interior das grutas, nos traços gravados nas rochas, ou subjacente debaixo de camadas de tinta como suporte e guia da composição.

Durante muito tempo, a arte coincidia com a técnica (technê), ou habilidade. Xenofonte, nas obras Memorabilia e Oeconomicus, onde relata as conversas tidas com Sócrates, o conhecimento ligado ao saber fazer corresponde à technê, que, nos Diálogos de Platão surge associada aos ofícios, como a pintura e a escultura. Para Sócrates, a technê corresponde às manualidades artesanais e é transmissível e produtora, tornando-se um valor pragmático que Platão confirma como arte/ofício, definindo a técnica como um conjunto de procedimentos que visam produzir um objeto ou um resultado útil, mas também à imitação de uma ordem divina imanente ao cosmos (Balansard, 2001). Na Idade Média, estes conceitos formalizam-se na dicotomia entre artes servis (produtoras) e as artes liberais (criadoras) ligadas ao pensamento, ao conhecimento e às competências científicas. Quando, no Renascimento, esta dicotomia se esbate e as artes plásticas ou das manualidades adquirem um novo prestígio, o desenho autonomiza-se enquanto expressão artística enquanto se valoriza como elemento subjacente das restantes. "O desenho, a que por outro nome chamam debuxo, nele consiste e é a fonte e o corpo da pintura e da escultura e da arquitetura e de todo outro gênero de pintar e a raiz de todas as ciências." (Holanda, 1955, p. 77).

Rui Serra e Ángela Sánchez

Arte Periférica , Galeria de arte

Drawing Room Lisboa

Foto: MIR, 2019

Subitamente, no contexto das ruturas e dos conceptualismos da arte contemporânea, foi implicitamente retomada, mesmo pela academia e, sobretudo, pela crítica, a dicotomia entre artes manuais e as artes do pensamento, ou conceptuais, mesmo quando expressas através da visualidade.

Quando parecia que o primado da arte conceptual subjugava a arte plástica, impedindo-lhe a visibilidade e retirando-lhe o prestígio, eis que o desenho se torna protagonista.

Quando parecia que as galerias relegavam o desenho, a habilidade técnica subjacente à arte, eis que promovem uma feira em torno do desenho e que a transformam num projeto regular que já conta

quatro edições em Madrid e vai na segunda em Portugal.

No sítio eletrónico oficial da iniciativa a Drawing Room Lisboa assume-se como “um projecto curatorial focado no desenho contemporâneo e no meio de papel” e pretende dar a conhecer “a riqueza e actual relevância da prática do desenho contemporâneo, incluindo uma nova geração de artistas que se apropriou do desenho como meio privilegiado e que encontra a inegável devoção pelo desenho dos grandes mestres”. A feira e a adesão que teve falam por si e provam o mérito de quem a organizou, mas também de quem a divulgou e promoveu. Destaca-se, por isso, a comunicação da Creative Industries Programmes e o trabalho de Sara Cavaco e Carmo Mendes.

As 25 galerias de 7 países (Portugal, Argentina, Colômbia, Espanha, Japão, Moçambique e Brasil) mostram os trabalhos de 70 artistas, a que se juntam dois projetos específicos dos Vicky Kylander e Albert Pinya. Em simultâneo, ocorrem o Foco Argentina, comissariado por Deborah Reda, e uma mostra da Coleção de Desenho Contemporâneo da Fundação PLMJ, comissariada por João Silvério. O Programa Paralelo incluiu um encontro profissional no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), no âmbito do Programa Europa , Convidados Institucionais, e uma mesa redonda sobre desenho e vanguarda histórica no Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado (MNAC), tendo como pano de fundo a exposição (com os desenhos) de Sarah Affonso.

Vicky Kylander
Projecto 1: Sound & Vision
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Ao lado dos artistas já confirmados, como Helena Almeida, Júlio Pomar, António Sena, Pedro Cabrita Reis, Lurdes Castro, Ana Jotta, Julião Sarmento, Cristina Lamas, mas que nos surpreendem através de perspetivas mais inesperadas ou esquecidas, há aqueles que temos vindo a identificar e a seguir, como Ana Romazinho, AnaMary Bilbao, Joanna Latka, Luis Guzmán, Pedro Barateiro, Rui Serra, onde voltamos a descobrir as suas diferentes identidades e expressões, os diferentes registos e abordagens. Se, nestes (e em tantos mais) há espaço para a descoberta, confirmando-lhes a “habilidade técnica” a par da criação, há outros, como Butcheca, Zé da Rocha, Matías Ercole, Paula Otegui e Irene González , que efetivamente descobrimos, entre a surpresa e o maravilhamento, entre visões veladas, paisagens imaginadas e fragmentos de corpos. Há, ainda um conceito alargado de desenho, mas onde este se distingue, como na pintura de Manuel Caeiro, ou no vídeo de Rui Toscano. E, depois, há tantos outros de que sentimos falta, que aqui deveriam estar presentes.

Júlio Pomar
Galeria Valbom
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Pedro Cabrita Reis
Galeria Miguel Nabinho
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Cristina Lamas
Galeria 111
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Joanna Latka
Galeria Monumental
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

AnaMary Bilbao
Uma Lulik
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Sérgio Fernandes e Pedro Tudela
Kubikgallery
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

José Loureiro
Fonseca Macedo , Arte Contemporânea
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Zé de Rocha
RV Cultura e Arte (Brasil)
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Luis Guzmán
Adrián Ibáñez Galería (Colômbia)
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Carlos Alarcón
Adrián Ibáñez Galería (Colômbia)
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Butcheca e Carmen Maria Muianga
Kulungwana (Moçambique)
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Irene González
Galería Silvestre (Espanha)
Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Paula Otegui
Pabellón 4 (Argentina)
Drawing Room Lisboa: Foco Argentina
Foto: MIR, 2019

Drawing Room Lisboa: Coleção de Desenho Contemporâneo da Fundação PLMJ
Foto: MIR, 2019

Rui Toscano
Drawing Room Lisboa: Coleção de Desenho Contemporâneo da Fundação PLMJ
Foto: MIR, 2019

Drawing room, o desenho é uma festa para o olhar, torna-se uma festa no pulsar do público, nas conversas entre protagonistas e visitantes, nas gerações que se cruzam, nas escolhas, nas contemplações, nos dedos que apontam e nos gestos que convocam. E é, sobretudo uma bonita festa a comprovar o desenho e a apontar para novos desígnios da arte, num apaixonante convívio entre representação e abstracionismo, entre plástica e conceito, entre habilidade e criatividade.

Drawing Room Lisboa
Foto: MIR, 2019

Referências bibliográficas:

Balansard, A. (2001). *Techne` dans les Dialogues de Platon: L'empreinte de la sophistique*. Sankt Augustin: Academia.

Holanda, F. (1955). *Diálogos de Roma: Da pintura antiga*. Lisboa: Livraria Sá da Costa.

North & Centre

EXHIBITIONS

Drawing Room Lisboa 2019
9 October – 13 October, 2pm – 9pm, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisbon, Entry from €3, www.viralagenda.com

ROOM

DRAWING



LISBOA

Drawing Room Lisboa 2019. 9 October – 13 October, Lisbon.

Pure Pop Art Until 19 October, Forum Cultural de Cerveira, Vila Nova de Cerveira, Entry €3, www.viralagenda.com

Open Call Until 15 October, 5pm – 12am, Supernova, Porto, www.viralagenda.com

Micro-Clima Until 8 November, Galeria Valbom, Lisbon, www.viralagenda.com

She Who Tells a Story Until 9 November, 10am – 7pm, Galeria Filomena Soares, Lisbon, www.viralagenda.com

The Corner Piece Until 5 October, Galeria Francisco Fino, Lisbon, www.viralagenda.com

A Play of Boundaries Until 9 November, Carlos Carvalho Arte Contemporânea, Lisbon, www.viralagenda.com

"into the PURE" de Renata Carneiro Until 19 October, 9.30am – 7pm, Biblioteca Municipal Florbela Espanca, Matosinhos, www.viralagenda.com

Bharat Sikka: Where The Flowers Still Grow Until 26 October, 6pm – 7pm, Espaço SP620, Porto, Free entry, www.viralagenda.com

Down Under Until 19 October, Galeria de Arte Luís Gerales, Lisbon, www.viralagenda.com

Dila Moniz Until 16 November, Forum Grandela, Lisbon, www.viralagenda.com

Invisible Empire Until 24 November, 10am – 6pm, Museu do Oriente, Lisbon, Entry €6, www.visitlisboa.com

Game, Set, Match. Until 20 October, Serralves, Porto, www.serralves.pt

It Takes Several Minutes for the Eyes to Adjust to the Dark 2 October – 18 October, FBAUL Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Lisbon, www.viralagenda.com

Faces Project 3 October – 2 November, 2pm – 7pm, CARRASCO art gallery, Lisbon, www.viralagenda.com

Vasco Barata. Dreamers Never Learn 4 October 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

9/13 OCT 2019

Vera World Fine Art Festival '19 1 October – 31 October, Pavilhão de Portugal, Lisbon, www.verafestival.com

Interessa – Living & Design 2019 9 October – 13 October, FIL – Feira Internacional De Lisboa, Lisbon, www.viralagenda.com

ModaLisboa – Lisboa
Fashion Week '19 10 – 13 October, Pavilhão Carlos Lopes, Lisbon, Free entry, www.modalisboa.pt

DocLisboa '19 – International Film Festival 17-27 October, Cinemateca Portuguesa, Lisbon, www.doclisboa.org

Wine Market 18 October – 20 October, Campo Pequeno, Lisbon, Entry €6, www.visitlisboa.com

Women's Film Festival 30 October – 3 November, Cinema São Jorge, Lisbon, Entry from €3.50, www.visitlisboa.com

InShadow – Lisbon
ScreenDance Festival'19 1 November – 30 November, Lisbon, www.voarte.com

Festival Super Bock em Stock'19 1 November – 30 November, Avenida da Liberdade, Lisbon, www.superbockemstock.pt

Web Summit Lisbon. 4 – 7 November, Allice Arena, www.websummit.com

Color Sound Frames 2019 13 November – 17 November, Serralves, Porto, www.viralagenda.com

BLACK BASS Évora Fest 2019 14 November – 18 November, SHE – Sociedade

Flea Market. Every Tuesday and Saturday, 9am until 6pm, Campo de Santa Clara Lisbon

Handicraft and Antiques Market. Saturdays 10am until 7pm, Mercado de Ribeira, Lisbon

Antique Book Fair. Every Saturday 10am until 5pm, Rua Anchieta, Chiado, Lisbon

Handicrafts Market. Saturdays, Praça da Galiza, Vila Nova de Cerveira

Mercado de Santana. The largest Open Air Market in Portugal. Sundays, 8am until 1pm, Caldas da Rainha

MUSIC

Led On – Led Zeppelin
Attitude Band 12 October, 11.55pm, Pátio Do Sol, Oeiras, Lisbon, Tickets €12, www.ticketline.sapo.pt

Pixies. 25 October, 8.30 pm, Campo Pequeno, Lisbon, Tickets from €35, www.everythingsnew.pt

Há Hip Hop A Norte 26 October, 9pm, Exponor, Porto, Tickets from €12, www.blueticket.pt

The Lumineers. 1 November, from 9pm, Campo Pequeno. Tickets from €25, www.campeopequeno.com

Belle and Sebastian 6 November, 9pm, Aula Magna, Lisbon, Tickets from €24, www.blueticket.pt

Djavan 8 November, 10pm, Campo Pequeno, Lisbon, Tickets from €35, www.visitlisboa.com

Blues Night by BBBF – Travellin' Brothers 9



Festival Big Bang. 1 – 21 October. Lisbon.

Harmonia Eborense, Évora, Tickets from €3, www.viralagenda.com

MARKETS

Botanic Market – Saturdays, 9am to 1pm, at the Botanic garden University of Coimbra, www.facebook.com/mercadinhodobotanico Coimbra

CCB Market – 1st Sunday of every month, Caminho Pedonal e Praça CCB – Belém Cultural Centre, Lisbon, Free entry

LxMarket – Sundays, 10am – 7pm, Lx Factory, Lisbon, lxmarket.com.pt

Mercado D'Aqui – 1st Sunday of every month, Parque de Jogos, 1st de Maio sports field, www.mercadodaqui.pt

Benfica Handicrafts Market. 1st Saturday of the month, 10am until 6pm, Estrada de Benfica, Lisbon

November, 9.30pm, Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, Mota, Setúbal, Tickets from €10, www.ticketline.sapo.pt

André Rieu. 20 – 28 November, Allice Arena, Lisbon. Tickets from €40, www.arena.alice.pt

Vampire Weekend. 26 November, 8.30pm, Coliseu de Lisboa. Tickets from €30, www.everythingsnew.pt

Bryan Adams. 6 December, 9pm, Allice Arena Lisbon, Tickets from €40, www.blueticket.pt

James Arthur. 19 January, Campo Pequeno, Lisbon. Tickets from €23, www.everythingsnew.pt

Madonna Madame X Tour. 16, 18 & 19 January, from 8.30pm, Coliseu Lisboa. Tickets from €75, www.everythingsnew.pt

Please be aware that for legal reasons access to events at Estoril and Lisbon Casinos is reserved to those age 18+.
(Entrance for Children via Foyer Panorâmico)



Estoril Classics. 11 – 13 October, Cascais.

Keané 25 January, 8pm,
Coliseu do Porto, Porto,
Tickets from €30,
www.everythingisnew.pt

The 1975. 7 March, Altice
Arena Lisbon, 8.30pm.
www.everythingisnew.pt

Bon Iyer. 15 April. Altice
Arena Lisbon, 8.00pm.
www.everythingisnew.pt

THEATRE & DANCE

Chicago. 11 September – 29
December, 9.30pm, Teatro da
Trindade INATEL, Lisbon

Kiki Van Beethoven 13
September – 13 October,
9.30pm, Teatro Meridional,
Lisbon, www.viralagenda.com

Cindarella 13 October, 4pm,
Europarque – Grande Auditório,
Aveiro, Tickets from €10,
www.ticketline.sapo.pt

Uncle Vanya. From 17
October, Estrela Hall Lisbon,
lisbonplayers.com.pt

Monfy 17 October – 3
November, Teatro Nacional D.
Maria II, Lisbon,
www.viralaganea.com

Maxime Cabaret Show 20
September – 14 December,
8.30pm, Maxime Restaurant
– Bar, Lisbon, Tickets €55,
www.viralagenda.com

The Phantom of the Opera.
18 & 19 October, 8.30pm,
Coliseu Porto Ageas. Tickets
from €40, www.coliseu.pt

**La Diva et Le Maestro in
Opera!** Ah! Ah! 19 October,
9pm, Centro Cultural de
Belém, Lisboa, Tickets €20,
www.visitlisboa.com

FIDNAC 30 October – 16
November, Teatro Garcia de
Resende, Évora, Tickets from
€5, www.viralagenda.com

Shrek the Musical 16
November 2019 – 2 February
2020, Auditório Casino Estoril,
www.ticketline.sapo.pt

Igor Moiseyev Ballet 21
November, Casino Estoril –
Salão Preto & Prata, Tickets
from 30€, www.ticketline.sapo.pt

**Sleeping Beauty by the
Russian Classical ballet.**
22 November, 9.30pm, Coliseu
Porto Ageas. Tickets from
€15. www.ticketline.sapo.pt

The Phantom of the Opera.
21 – 23 November, from
9.30pm, Campo Pequeno.
Tickets from €15.
www.campopequeno.com

WORKSHOPS & COURSES

Ashtanga Yoga Class, 4
September – 17 December,
7.30pm – 8.30pm, Jardim do
Torel, Lisbon,
www.viralagenda.com

Life Coaching Masterclass
28 September – 25 January
2019, 9am – 12.30pm, Estúdio
Mariposa, Lisbon, Tickets
from €25,
www.viralagenda.com

**Yoga for Anxiety and Stress
Relief** 4 October 2019 – 28
January 2020, 7pm – 8pm,
Jardim do Torel, Lisbon, Cost:
€6, www.viralagenda.com

CodeWeek 5 October – 18
October, 9.30am – 6pm,
Lispolis – Polo Tecnológico
Lisboa, Lisbon,
www.viralagenda.com

**Andy Mumford: Life
Lessons from Landscape
Photography** 12 October,
4.15pm, Biblioteca Municipal
Almeida Garrett, Porto,
www.viralagenda.com

Public Speaking Course 6
& 7 November, Faculdade De
Direito da Universidade do
Porto, Porto, Tickets from
€30, www.viralagenda.com

Azulejo Workshop 9
November – 7 December,
9.30am – 1pm, Museu do
Oriente, Lisbon,
www.viralagenda.com

SPORTS

**Nazaré Big Wave
Challenge.** 1 October – 31
March, Praia do Norte,
Nazaré, Free entry,
www.worldsurfleague.com

**Fall Tryouts – Lisboa Roller
Derby Troopers** 9 October –
12 October, Lisbon, Entry €5,
www.viralagenda.com

Estoril Classics. 11 – 13
October, Cascais,
www.estorilclassics.com

**Rip Curl Pro Portugal WSL
Tour.** 16 - 28 October, Praia
dos Supertubos, Peniche, Free
entry, www.worldsurfleague.com

EDP Lisbon Marathon. 20
October, Lisbon,
www.maratonachudeportugal.com

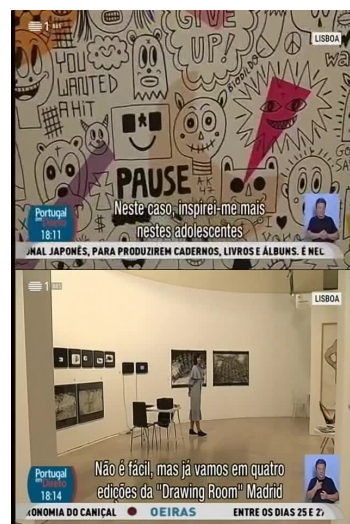
Moche XL Games Workd.
14 – 16 November, Altice
Arena. Tickets from €8.
www.blueticket.pt



Drawing Room

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c0cda7cd-3f7d-4537-b168-5fa92a15ecf5&userId=f8507668-320e-4a38-9de1-c94031541d2a>

Voltamos a Sociedade Nacional de Belas-Artes em Lisboa onde tem lugar até domingo a 2ª edição da Drawing Room, o foco deste ano são os artistas argentinos como nos mostra agora a Ana Luísa Alves.



Drawing Room

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=89bfe774-cf5a-4b6e-9a9a-afedf3e288a8&userId=f8507668-320e-4a38-9de1-c94031541d2a>

Na sociedade Nacional de Belas-Artes em Lisboa decorre até ao próximo domingo, uma feira dedicada apenas ao desenho e à arte contemporânea, o trabalho de dezenas de artistas portugueses e estrangeiros compõe a segunda edição da Drawing Room.



Agenda

Hoje



MÃO MORTA

No dia em que a seleção nacional disputa com o Luxemburgo o terceiro jogo da fase de classificação para o Campeonato Europeu de Futebol, duas bandas portuguesas disputam jogos em duas ligas diferentes. A icónica banda liderada por Adolfo Luxúria Canibal lançou, no final do mês de setembro, o seu mais recente álbum, **No Fim Era o Frio**, em que a banda apresenta um mundo distópico de forma a alertar para problemas ambientais como o aquecimento global ou a subida das águas do mar. O conjunto de Braga vai estar hoje na sala do Lisboa ao Vivo a apresentar este trabalho, às 22 horas. O bilhete simples pode ser adquirido por 15€.

PÁS DE PROBLÈME

A banda de Lisboa pode não ser dos nomes mais sonantes no panorama musical português mas, para quem já assistiu aos seus loucos concertos, é sem dúvida um nome que não se esquece. Com um som que vai beber inspirações desde o *surf rock* até aos Gogol Bordelo, os Pás de Problème chegam agora ao Porto, onde certamente vão deixar o chão do Woodstock 69 inundado de suor, uma vez que planeiam que a sua plateia só pare de dançar quando abandonarem a sala de concertos. O espetáculo é de entrada gratuita e está marcado para as 22h.

Sábado



AMPLIFÉST

Depois de dois anos de pausa, o festival Amplifést regressa ao Hard Club, no Porto. Com uma proposta de bandas ligadas ao metal mais denso e experimental, como os Deafheaven, Amenra, Daughters ou Pelican, o festival conta ainda com palestras e sessões de cinema. Vai acontecer entre os dias 12 e 13 e já está com os bilhetes esgotados.

DRAWING ROOM LISBOA

A segunda edição do Drawing Room Lisboa vai acontecer na Sociedade Nacional de Belas Artes entre os dias 9 e 13 de outubro. Este é um projeto curatorial focado no desenho contemporâneo e no meio papel e a única feira de arte especializada em desenho em Portugal. Este evento convidou 25 galerias internacionais para apresentar as obras mais relevantes dos seus artistas e os bilhetes podem ser adquiridos por 5€.

DADA GARBECK

Equipado apenas com um sintetizador e um órgão, Dada Garbeck é um dos mais talentosos e criativos músicos desta nova geração portuguesa. O músico vai estar no café-concerto Avenida, em Aveiro, a apresentar o seu primeiro álbum, **The Ever Coming**, num evento de entrada livre.

Domingo



COOLWOOL: CREATIVE WEEKEND AT COVILHA

Organizado pelo New Hand Lab, uma das maiores empresas criativas na Covilhã, e pelo Museu de Lanifícios, a mais recente edição do Coolwool pretende oferecer uma programação para o fim de semana de 12 e 13 de outubro que inclui diversas visitas guiadas pelo património industrial da cidade, com especial destaque para a Fábrica António Estrela/Júlio Afonso (onde está sediado o New Hand Lab), assim como vários *workshops* ligados aos lanifícios e à tecelagem. Para se inscrever no programa completo, o preço por adulto é de 195€ e inclui alojamento, pequeno-almoço *buffet* ou acesso ao Natura Clube & Spa.

CÃES DANADOS

O cinema Cinepop, na Avenida de Roma, em Lisboa, vai dar início ao seu ciclo de cinema com **Cães Danados**, filme que marcou a estreia na cadeira de realizador de Quentin Tarantino, autor de **Pulp Fiction** e de **Era Uma Vez... Em Hollywood**, que se estreou em agosto deste ano. Com um elenco de luxo composto por atores como Harvey Keitel, Steve Buscemi, Michael Madsen e Tim Roth, o filme acompanha uma equipa de assaltantes num assalto a uma loja de diamantes que corre mal. O bilhete para esta sessão pode ser adquirido por 4€.

Weekend Lisboa ConVida - 11 a 13 de outubro 2019

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 11/10/2019

Melo: Lisboa ConVida Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=25c19464>

Weekend Lisboa ConVida - 11 a 13 de outubro 2019

Big Bang - Festival de Música e Aventura

Um festival para quem não tem medo de embarcar em grandes aventuras! Pelo 10º ano consecutivo, o CCB/ Fábrica das Artes em parceria com a Zonzo Compagnie organizam dois dias de concertos e atividades para crianças e jovens de ouvido bem apurado. As sonoridades vão desde a época clássica ao jazz, às composições contemporâneas e haverá ainda oficinas de música, malabarismo e instalações para conhecer por dentro. Um espaço de intercâmbio de sons e ideias para abrir os horizontes aos músicos do futuro!

Centro Cultural de Belém

sexta e sábado

saiba mais

Drawing Room Lisboa

Cinco dias totalmente dedicados ao desenho contemporâneo, numa feira de arte que reúne 25 galerias e 70 artistas! A 2ª edição do Drawing Room Lisboa conta novamente com representantes de vários países e este ano a novidade é o espaço que destaca o universo argentino com a presença de cinco galerias de Buenos Aires. No contexto nacional juntam-se a Kubikgallery, a Pedro Oliveira, a Sala 117 (todas do Porto) e ainda a Fonseca Macedo de Ponta Delgada. Júlio Pomar, Pedro Cabrita Reis, Lourdes Castro, Ana Jotta e Julião Sarmento são alguns dos nomes cuja obra estará em destaque e a par das exposições haverá um programa paralelo com conversas, mostra de coleções privadas e institucionais e ainda a atribuição do Prémio Novo Talento Desenho. A não perder!

Sociedade Nacional de Belas Artes

9 a 13 de outubro (até domingo)

saiba mais

Ventoso - Festa de Arte Urbana

Se acha que graffiti e fado não podem conviver no mesmo lugar, venha conhecer a festa que quebra barreiras e une universos! O Bairro do Cabrita é uma das moradas fixas da arte urbana na cidade de Lisboa. Há muito que por aqui sopram ventos de integração e mudança e a zona é frequentemente alvo de vários programas onde são convidados artistas para intervir nas paredes dos prédios desta zona habitacional. Este fim de semana celebra-se a arte da rua e estão todos convidados a assistir a pinturas ao vivo, participar em debates, contemplar os murais coletivos e ouvir cantar as dores do amor e da saudade ao som das guitarras. É ver para crer!

Bairro do Cabrinha (Alcântara)

sexta a domingo

entrada livre

saiba mais

Capiti na Estufa Fria

A associação Capiti, a galeria Underdogs, o Palácio do Correio Velho e o The Spot Market, unem-se

num evento solidário cujas receitas revertem para o tratamento de crianças carenciadas com perturbações do desenvolvimento. Wasted Rita, Mais Menos, Blac Dwelle e Robert Panda, são alguns dos artistas que, em conjunto com dois jovens com necessidades especiais de aprendizagem, aqui mostram o seu trabalho. À exposição segue-se um leilão de arte e durante todo o dia, 40 marcas marcam presença num mercado de roupa e acessórios que contará ainda com a Zero Waste. A entrada custa apenas 3 euros e reverte na totalidade para a Capiti, contribuindo para que mais jovens e crianças tenham acesso ao tratamento médico de que tanto precisam. Venham ajudar!

Estufa Fria - Parque Eduardo VII

sábado a partir das 10h30

saiba mais

E AINDA

Moda Lisboa 2019

vários locais

até domingo

saiba mais

Imago Lisboa Photo Festival

Carpintarias S. Lázaro, Palácio Pancas Palha, Museu da Água, Convento da Graça

10 outubro a 17 novembro

saiba mais

Fake Week

Teatro Nacional D. Maria II - Sala Estúdio

8 a 13 outubro

saiba mais

Estoril Classics

Jardins Casino Estoril/ Autódromo do Estoril/ Serra de Sintra

sexta a domingo

saiba mais

Rota das Tapas - Estrella Damm

vários locais

até domingo

saiba mais

BANFF Centre - Mountain Film Festival World Tour

Terminal de Cruzeiros de Lisboa

sábado

saiba mais

EA Live Lisboa 2019

Campo Pequeno

sábado

saiba mais

Música em São Roque - Coro Gulbenkian

Igreja de São Roque

sexta 21h & 23h

saiba mais

Dia Mundial do Animal

Jardim Vasco da Gama (Belém)

sábado 14h-19h e domingo 10h-19h

saiba mais

Maker Faire Lisboa 2019

Instituto Politécnico de Lisboa (Campus de Benfica)

sexta e sábado

saiba mais

E AINDA EXPOSIÇÕES

Agricultura e Arquitectura: Do Lado do Campo

Centro Cultural de Belém - Garagem Sul

até 16 de fevereiro 2020

saiba mais

Chapas Sínicas - Histórias de Macau na Torre do Tombo

Arquivo Nacional da Torre do Tombo

até 8 de fevereiro 2020

saiba mais

100 Anos de Arte Portuguesa nas Amoreiras

Amoreiras Shopping Center (praça central)

até 20 de outubro

saiba mais

Raízes . Roots

Casa-Museu Medeiros e Almeida

8 outubro a 2 novembro

saiba mais

..... ESCOLHA DA SEMANA

Eat - Pão à Mesa

Shop - Gândia Blasco

See - Lu.Ca

.....
MONTRA DE COMPRAS - espreite aqui

Subscreva as nossas newsletters:

Lisboa (semanal)

Porto (mensal)

2019-10-11

A ESQUINA
DO RIOMANUEL FALCÃO
O AUTOR ESCRVE COM A ANTIGA ORTOGRAFIAWWW.FACEBOOK.COM/MFALCAO
TWITTER: @MFALCAO
INSTAGRAM: MFALCAO

SEMANADA



- O peso dos impostos "amigos do ambiente" no total da receita fiscal foi superior em Portugal (7,6%), comparativamente com a média da União Europeia (6,1%) e o seu peso no Produto Interno Bruto em Portugal (2,6%) foi superior ao da média da União Europeia a 28 (2,4%)
- António Guterres, secretário-geral da ONU, alertou que a organização internacional pode ficar sem dinheiro até ao final deste mês e sem capacidade para o pagamento de salários
- o Benfica está entre os dez clubes que mais jogadores emprestam e, na última década, cedeu 37 futebolistas a clubes das cinco principais ligas europeias
- no dia em que as armas de Tancos apareceram, a Polícia Judiciária foi avisada por um coronel da GNR da farsa que estava a ser montada
- a investigação sobre as golas antifumos já tem sete arguidos
- os empréstimos à habitação registados este ano já atingem 7 mil milhões de euros, o valor mais alto desde 2010
- um inquérito da Marktest revela que os portugueses dizem acreditar no aquecimento global e no papel do Homem nesse fenómeno, mas não acreditam que deixar de consumir carne de vaca tenha impacto nas alterações climáticas
- estão em curso projectos para a construção de 166 novos hotéis
- só um terço das câmaras municipais aceitou competências na área da saúde e mais de metade rejeitaram responsabilidades nas áreas da educação e justiça
- metade dos casos de pornografia infantil não chega a julgamento, por incapacidade das autoridades em localizar os suspeitos.

DIXIT

"Logo por azar dos Távora havia de haver a renovação do mandato da PGR."

Juiz João Bártolo sobre a saída de Joana Marques Vidal durante a investigação do caso Tancos

BACK TO BASICS

"Comprem com base nos rumores, vendam com base nas notícias."

Provérbio nascido em Wall Street

PARA ONDE VAIS, PORTUGAL?

Olha-se para os resultados das eleições do passado fim-de-semana, e o que salta à vista é que o vencedor foi eleito por uma minoria de cidadãos eleitores. A diferença entre o número de eleitores e o número de votantes é cada vez maior. A abstenção ultrapassou os 45%, votaram menos cerca de 300 mil pessoas. O número de eleitores que votaram nulo ou branco subiu – eram 3,7%, agora foram 4,28%. De entre os votos registados nos diversos partidos, 680 mil não elegeram nenhum deputado num total de cinco milhões de votos. Há muitos anos que se fala na necessidade de introduzir alterações na lei eleitoral, por forma a combater a abstenção e melhorar a representatividade da decisão dos eleitores, mas a lei eleitoral está praticamente imutável há mais de quatro décadas, não acompanha a evolução dos tempos, do comportamento dos cidadãos nem da tecnologia. Os cidadãos não se sentem representados num sistema que não aproxima eleitores dos eleitos. Aos partidos maiores não interessa

mudar este estado de coisas. O sistema de representatividade existente favorece-os, enquanto prejudica o surgimento de novas organizações políticas. E, apesar das dificuldades do sistema, o descontentamento com os partidos instalados é tanto que três novos partidos conseguiram chegar ao Parlamento. O PS, que chegou a sonhar com uma maioria absoluta e teve o sonho de atingir 40% dos votos, ficou abaixo dos 37%. Costa foi indigitado primeiro-ministro com um milhão e oitocentos e sessenta mil votos num universo de 10,8 milhões de eleitores inscritos – ou seja, pouco mais de 17% do eleitorado. É a António Costa, claramente o vencedor na menor votação de sempre, que cabe decidir os caminhos do futuro próximo. O cenário não é agradável, vamos assistir a uma radicalização do Bloco e do PCP e a uma permanente negociação do PS. Deixa de haver estratégia para o país, passa somente a haver tática para um partido conservar o poder. Para onde vai Portugal?

ARCO DA VELHA

A eleita do PAN por Setúbal, Cristina Rodrigues, admitiu numa entrevista não conhecer o programa do partido.

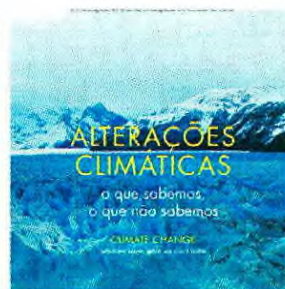
A FORÇA DO DESENHO

Pela segunda semana, o destaque vai para Rui Sanches, desta vez para a segunda visão do "Espelho", no seguimento da retrospectiva dos seus trabalhos em escultura que inaugurou na semana passada na Cordoaria, com curadoria de Delfim Sardo. Agora, no Museu Coleção Berardo, com curadoria de Sara Antónia Matos, Rui Sanches apresenta um notável conjunto de obras focadas no desenho, mas que não se esgota aí. É uma exposição antológica, baseada no desenho, que inclui trabalhos recentes nos quais cruza suportes, meios e técnicas — além de desenho sobre papel, utiliza fotografia, mostra esboços de barro e esculturas de parede em diversos materiais. Em paralelo com a exposição da Cordoaria, esta segunda série de obras reunidas de novo sob a designação "Espelho" permite ter uma outra visão e perceber uma dimensão completamente diferente sobre o trabalho e a obra de Rui Sanches. Até 12 de Janeiro no Museu Coleção Berardo. O outro destaque da semana vai para a segunda edição do Drawing Room Lisboa, que até domingo está patente na Sociedade Nacional de Belas Artes (Rua Barata Salgueiro 36). Estão patentes obras de 70 artistas e 25 galerias de arte em torno do desenho contemporâneo. Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar, Carlos Correia e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame. Estão presentes galerias de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, directora da feira, e ao Comité Consultivo do certame. No âmbito da Drawing Room Lisboa, decorre ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ, com curadoria de João Silvério.



A POLÉMICA DO CLIMA

Judith A. Curry é uma climatologista americana, que dirigiu a Escola de Ciências Atmosféricas e da Terra do Georgia Institute of Technology, publicou numerosos estudos sobre alterações na atmosfera e nos oceanos e foi galardoada pela Sociedade Americana de Meteorologia pelos estudos que desenvolveu sobre o aquecimento global e os furacões. Nos últimos anos, tem tomado posições contrárias à corrente mais catastrofista, denunciando métodos de previsão baseados em dados insuficientes e falta de rigor científico. "Alterações Climáticas, o que sabemos, o que não sabemos" é o seu novo livro, agora editado em Portugal, pela Guerra & Paz. Trata-se de uma obra de pensamento aberto que afirma a incerteza científica face a um pretensão unânime de redução do aquecimento global a uma única causa. Numa época em que o alarmismo campeia e se gerou uma intensa vaga emocional que quase proíbe o exercício de qualquer pensamento crítico, Judith Curry defende uma única solução: o método científico, a necessidade de lidarmos com a incerteza, o reconhecimento efectivo do que não sabemos. Curry opõe-se ao actual consenso, que considera desvirtuar o método científico e ser determinado por razões políticas e discorda, nomeadamente, que a causa humana seja o factor dominante das alterações climáticas. O livro alerta-nos para a perigosidade de uma hipótese excessivamente simplificada monopolizar toda a investigação científica, uma hipótese para a qual, segundo a autora, há provas observacionais insuficientes e que se baseia em modelos climáticos inadequados para estabelecer as causas do aquecimento recente. Ora aqui está bom combustível para alimentar a polémica.



VINHOS & PETISCOS

E que tal uma "happy hour" baseada em vinhos e petiscos? Em plena Avenida da Liberdade, o bar Intra-Muros e a Esplanada do restaurante AdLib, no Hotel Sofitel, proporcionam uma selecção de vinhos franceses e portugueses, servida com queijos franceses bem escolhidos e petiscos caseiros do chef Daniel Schlaipfer. Os vinhos franceses estão em destaque até 13 de Outubro, entre as 18h30 e as 21h00. Os vinhos seleccionados incluem um Branco Domaine Fevre Petit Chablis, um Rosé Miraval Provence e um Tinto Domaine Bonnard Sancerre. Pode optar por um prato de 3 ou 5 queijos, a 8 e 13 euros, respectivamente. Os vinhos são degustados a copo a partir dos 6 euros, com a opção de um "wine flight" de 3 vinhos a 12 euros. Os Wine Days dedicados a Portugal decorrem de 14 a 31 de Outubro e a selecção inclui um Tinto do Douro, Cheda Reserva, um Branco também do Douro, Terras do Grifo, e um Rosé Alentejano, Lima Mayer, servida com uma selecção de petiscos do chef — Wine 3 petiscos 8€ e 5 petiscos 13€. Os preços do vinho são os mesmos — 6 euros um copo, 13 euros a prova dos três. Durante todo este período, está disponível no restaurante AdLib um menu de degustação preparado pelo chef Daniel Schlaipfer, a 50 euros por pessoa.

A MÚSICA DA DOR

Ao fim de 40 anos de carreira, Nick Cave fez um dos seus trabalhos mais fortes e tocantes, uma meditação sobre a vida e a mortalidade e sobre o luto. Aqui, as suas canções partem de uma terrível experiência pessoal que já tinha marcado o seu disco anterior, "Skeleton Tree", de 2016, que gravou pouco depois da morte, num acidente, do seu filho adolescente. O disco e o documentário que acompanhou a sua produção, "One More Time With Feeling", são fruto de um momento dramático. Mas neste "Ghosteen", um duplo CD, Cave vai ainda mais longe e de forma muito mais profunda. No novo disco continua a marca da dor, a sombra do desespero, mas também a busca da própria vida, procurando uma razão para continuar. Musicalmente, o disco vive da criação de espaços, de ambientes carregados de sentimentos como por vezes só a música permite fazer, entre palavras que organizam a meditação ao mesmo tempo que procuram um enquadramento para reforçar os laços entre os que (sobre)vivem. Um dos pontos incontornáveis de "Ghosteen" é a clássica lenda budista de Kisa Gotami, que Nick Cave relata. Depois de perder o seu filho, Gotami procura o apoio e conselho do Buda, que a manda procurar e trazer sementes de mostarda de cada casa onde ninguém tenha morrido na família. Ela acaba por perceber que a morte entra em todas as casas, em todas as famílias e regressa, sem as sementes, ao Buda que a conforta e lhe abre caminho a uma nova forma de encarar a vida. "Everybody's losing someone/ It's a long way to find peace of mind", evoca Cave num dos momentos em que canta num registo acima do habitual, reforçando o dramatismo da interpretação. É impossível escolher canções aqui, mas arrisco destacar "Bright Horses" no primeiro disco e dois temas fortíssimos no segundo, aquele que dá título ao álbum, "Ghosteen", e o final, "Hollywood", que são duas das mais marcantes canções que Cave escreveu em toda a sua carreira.



Para onde vais, Portugal?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/10/2019
Melo:	Negócios Online	Autores:	Manuel Falcão

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9bf8d26f>

Olha-se para os resultados das eleições do passado fim-de-semana, e o que salta à vista é que o vencedor foi eleito por uma minoria de cidadãos eleitores.

Back to basics

"Comprem com base nos rumores, vendam com base nas notícias."

Provérbio nascido em Wall Street

Para onde vais, Portugal

Olha-se para os resultados das eleições do passado fim-de-semana, e o que salta à vista é que o vencedor foi eleito por uma minoria de cidadãos eleitores. A diferença entre o número de eleitores e o número de votantes é cada vez maior. A abstenção ultrapassou os 45%, votaram menos cerca de 300 mil pessoas. O número de eleitores que votaram nulo ou branco subiu - eram 3,7%, agora foram 4,28%. De entre os votos registados nos diversos partidos, 680 mil não elegeram nenhum deputado num total de cinco milhões de votos. Há muitos anos que se fala na necessidade de introduzir alterações na lei eleitoral, por forma a combater a abstenção e melhorar a representatividade da decisão dos eleitores, mas a lei eleitoral está praticamente imutável há mais de quatro décadas, não acompanha a evolução dos tempos, do comportamento dos cidadãos nem da tecnologia. Os cidadãos não se sentem representados num sistema que não aproxima eleitores dos eleitos. Aos partidos maiores não interessa mudar este estado de coisas. O sistema de representatividade existente favorece-os, enquanto prejudica o surgimento de novas organizações políticas. E, apesar das dificuldades do sistema, o descontentamento com os partidos instalados é tanto que três novos partidos conseguiram chegar ao Parlamento. O PS, que chegou a sonhar com uma maioria absoluta e teve o sonho de atingir 40% dos votos, ficou abaixo dos 37%. Costa foi indigitado primeiro-ministro com um milhão e oitocentos e sessenta mil votos num universo de 10,8 milhões de eleitores inscritos - ou seja, pouco mais de 17% do eleitorado. É a António Costa, claramente o vencedor na menor votação de sempre, que cabe decidir os caminhos do futuro próximo. O cenário não é agradável, vamos assistir a uma radicalização do Bloco e do PCP e a uma permanente negociação do PS. Deixa de haver estratégia para o país, passa somente a haver tática para um partido conservar o poder. Para onde vai Portugal?

Continuar a lerSemanada

. O peso dos impostos "amigos do ambiente" no total da receita fiscal foi superior em Portugal (7,6%), comparativamente com a média da União Europeia (6,1%) e o seu peso no Produto Interno Bruto em Portugal (2,6%) foi superior ao da média da União Europeia a 28 (2,4%) . António Guterres, secretário-geral da ONU, alertou que a organização internacional pode ficar sem dinheiro até ao final deste mês e sem capacidade para o pagamento de salários . o Benfica está entre os dez clubes que mais jogadores emprestam e, na última década, cedeu 37 futebolistas a clubes das cinco principais ligas europeias . no dia em que as armas de Tancos apareceram, a Polícia Judiciária foi avisada por um coronel da GNR da farsa que estava a ser montada. a investigação sobre as golas antifumos já tem sete arguidos . os empréstimos à habitação registados este ano já atingem 7 mil milhões de euros, o valor mais alto desde 2010 . um inquérito da Marktest revela que os portugueses dizem acreditar no

aquecimento global e no papel do Homem nesse fenómeno, mas não acreditam que deixar de consumir carne de vaca tenha impacto nas alterações climáticas . estão em curso projectos para a construção de 166 novos hotéis . só um terço das câmaras municipais aceitou competências na área da saúde e mais de metade rejeitaram responsabilidades nas áreas da educação e justiça . metade dos casos de pornografia infantil não chega a julgamento, por incapacidade das autoridades em localizar os suspeitos.

Dixit

"Logo por azar dos Távoras havia de haver a renovação do mandato da PGR."

Juiz João Bártolo sobre a saída de Joana Marques Vidal durante a investigação do caso Tancos

A força do desenho

Pela segunda semana, o destaque vai para Rui Sanches, desta vez para a segunda visão do "Espelho", no seguimento da retrospectiva dos seus trabalhos em escultura que inaugurou na semana passada na Cordoaria, com curadoria de Delfim Sardo. Agora, no Museu Colecção Berardo, com curadoria de Sara Antónia Matos, Rui Sanches apresenta um notável conjunto de obras focadas no desenho, mas que não se esgota aí. É uma exposição antológica, baseada no desenho, que inclui trabalhos recentes nos quais cruza suportes, meios e técnicas - além de desenho sobre papel, utiliza fotografia, mostra esboços de barro e esculturas de parede em diversos materiais. Em paralelo com a exposição da Cordoaria, esta segunda série de obras reunidas de novo sob a designação "Espelho" permite ter uma outra visão e perceber uma dimensão completamente diferente sobre o trabalho e a obra de Rui Sanches. Até 12 de Janeiro no Museu Colecção Berardo. O outro destaque da semana vai para a segunda edição do Drawing Room Lisboa, que até domingo está patente na Sociedade Nacional de Belas Artes (Rua Barata Salgueiro 36). Estão patentes obras de 70 artistas e 25 galerias de arte em torno do desenho contemporâneo. Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar Carlos Correia e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame. Estão presentes galerias de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, directora da feira, e ao Comité Consultivo do certame. No âmbito da Drawing Room Lisboa, decorre ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ, com curadoria de João Silvério.

A polémica do clima

Judith A. Curry é uma climatologista americana, que dirigiu a Escola de Ciências Atmosféricas e da Terra do Georgia Institute of Technology, publicou numerosos estudos sobre alterações na atmosfera e nos oceanos e foi galardoada pela Sociedade Americana de Meteorologia pelos estudos que desenvolveu sobre o aquecimento global e os furacões. Nos últimos anos, tem tomado posições contrárias à corrente mais catastrofista, denunciando métodos de previsão baseados em dados insuficientes e falta de rigor científico. "Alterações Climáticas, o que sabemos, o que não sabemos" é o seu novo livro, agora editado em Portugal, pela Guerra & Paz. Trata-se de uma obra de pensamento aberto que afirma a incerteza científica face a um pretensão unanímismo de redução do aquecimento global a uma única causa. Numa época em que o alarmismo campeia e se gerou uma intensa vaga emocional que quase proíbe o exercício de qualquer pensamento crítico, Judith Curry defende uma única solução: o método científico, a necessidade de lidarmos com a incerteza, o reconhecimento efectivo do que não sabemos. Curry opõe-se ao actual consenso, que considera desvirtuar o método científico e ser determinado por razões políticas e discorda, nomeadamente, que a causa humana seja o factor dominante das alterações climáticas. O livro alerta-nos para a perigosidade de uma hipótese excessivamente simplificada monopolizar toda a investigação científica, uma hipótese para a qual, segundo a autora, há provas observacionais insuficientes e que se baseia em modelos climáticos inadequados para estabelecer as causas do aquecimento recente. Ora aqui está bom combustível para alimentar a polémica.

Arco da velha

A eleita do PAN por Setúbal, Cristina Rodrigues, admitiu numa entrevista não conhecer o programa do partido.

A música da dor

Ao fim de 40 anos de carreira, Nick Cave fez um dos seus trabalhos mais fortes e tocantes, uma meditação sobre a vida e a mortalidade e sobre o luto. Aqui, as suas canções partem de uma terrível experiência pessoal que já tinha marcado o seu disco anterior, "Skeleton Tree", de 2016, que gravou pouco depois da morte, num acidente, do seu filho adolescente. O disco e o documentário que acompanhou a sua produção, "One More Time With Feeling", são fruto de um momento dramático. Mas neste "Ghosteen", um duplo CD, Cave vai ainda mais longe e de forma muito mais profunda. No novo disco continua a marca da dor, a sombra do desespero, mas também a busca da própria vida, procurando uma razão para continuar. Musicalmente, o disco vive da criação de espaços, de ambientes carregados de sentimentos como por vezes só a música permite fazer, entre palavras que organizam a meditação ao mesmo tempo que procuram um enquadramento para reforçar os laços entre os que (sobre)vivem. Um dos pontos incontornáveis de "Ghosteen" é a clássica lenda budista de Kisa Gotami, que Nick Cave relata. Depois de perder o seu filho, Gotami procura o apoio e conselho do Buda, que a manda procurar e trazer sementes de mostarda de cada casa onde ninguém tenha morrido na família. Ela acaba por perceber que a morte entra em todas as casas, em todas as famílias e regressa, sem as sementes, ao Buda que a conforta e lhe abre caminho a uma nova forma de encarar a vida. "Everybody's losing someone/ It's a long way to find peace of mind", evoca Cave num dos momentos em que canta num registo acima do habitual, reforçando o dramatismo da interpretação. É impossível escolher canções aqui, mas arrisco destacar "Bright Horses" no primeiro disco e dois temas fortíssimos no segundo, aquele que dá título ao álbum, "Ghosteen", e o final, "Hollywood", que são duas das mais marcantes canções que Cave escreveu em toda a sua carreira.

Vinhos & petiscos

E que tal uma "happy hour" baseada em vinhos e petiscos? Em plena Avenida da Liberdade, o bar Intra-Muros e a Esplanada do restaurante AdLib, no Hotel Sofitel, proporcionam uma selecção de vinhos franceses e portugueses, servida com queijos franceses bem escolhidos e petiscos caseiros do chef Daniel Schlaipfer. Os vinhos franceses estão em destaque até 13 de Outubro, entre as 18h30 e as 21h00. Os vinhos seleccionados incluem um Branco Domaine Fevre Petit Chablis, um Rosé Miraval Provence e um Tinto Domaine Bonnard Sancerre. Pode optar por um prato de 3 ou 5 queijos, a 8 e 13 euros, respectivamente. Os vinhos são degustados a copo a partir dos 6 euros, com a opção de um "wine flight" de 3 vinhos a 12 euros. Os Wine Days dedicados a Portugal decorrem de 14 a 31 de Outubro e a selecção inclui um Tinto do Douro, Cheda Reserva, um Branco também do Douro, Terras do Grifo, e um Rosé Alentejano, Lima Mayer, servida com uma selecção de petiscos do chef -Wine 3 petiscos 8EUR e 5 petiscos 13EUR. Os preços do vinho são os mesmos - 6 euros um copo, 13 euros a prova dos três. Durante todo este período, está disponível no restaurante AdLib um menu de degustação preparado pelo chef Daniel Schaipfer, a 50 euros por pessoa .

Manuel Falcão

DRAWING ROOM REÚNE 70 ARTISTAS E 25 GALERIAS A PARTIR DE HOJE EM LISBOA

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/10/2019

Melo: Arte Capital.net Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f66e2631>

DRAWING ROOM REÚNE 70 ARTISTAS E 25 GALERIAS A PARTIR DE HOJE EM LISBOA
2019-10-10

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta segunda edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernath, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomes.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu

catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados -- Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Fonte: Notícias ao Minuto

OUTUBRO na Galeria Monumental

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/10/2019

Melo: Cultura de Borla Online

URL: <https://culturadeborla.blogs.sapo.pt/outubro-na-galeria-monumental-6998842>

OUTUBRO na Galeria Monumental

Em Outubro fazemos-lhe um convite duplo, para duas inaugurações quase em simultâneo e que se complementam de forma perfeita: a participação Monumental na segunda edição de uma feira internacional de Desenho em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, e duas grandes exposições de Desenho, aqui na Galeria:

(clique nas fotos para mais detalhes)

De 10 a 13 de Outubro, entre as 14h e as 21h, poderá visitar-nos na segunda edição da Drawing Room Lisboa, que decorrerá na SNBA.

Estaremos no stand nº 14, com obras de

Bárbara Assis Pacheco | Joanna Latka | João Távora | Sebastião Castelo Lopes.

Dia 10, quinta-feira, pelas 18h00, inauguram, na Galeria Monumental:

Instante Crepuscular

desenho e pintura de Filipe Romão

Planetas portáteis e outras ruínas

desenho e pintura de Manuel San-Payo

Até 9 de Novembro. de terça a sábado. 15h - 19h30

publicado às 11:34

culturadeborla



Uma feira para jovens coleccionadores

A Drawing Room, feira exclusivamente dedicada ao desenho e ao suporte papel, volta à Sociedade Nacional de Belas-Artes, em Lisboa. Pode ser visitada até domingo

Artes
Luísa Soares de Oliveira

Depois de uma primeira edição portuguesa, há um ano, a Drawing Room – iniciativa espanhola que leva já quatro edições – é uma feira de arte exclusivamente dedicada ao desenho e ao suporte papel e abriu ontem nas instalações da SNBA, em Lisboa.

Convidaram-se 25 galerias de diversos países, com uma óbvia maioria portuguesa. Há muitas galerias de Lisboa, três do Porto – Pedro Oliveira, Kubikgallery e Sala 117 –, a Fonseca Macedo, de Ponta Delgada, uma japonesa, outra moçambicana, outra colombiana e duas espanholas. Da Argentina, país convidado desta edição, vieram cinco galerias que ocupam uma das salas do primeiro andar.

Há também uma boa secção de gravuras, múltiplos e outras edições – que também no ano passado constituiu um dos melhores aspectos da feira – e a exposição colectiva *Diálogos/Duplos*, em que o curador João Silvério apresenta uma selecção do núcleo de desenho da colecção do escritório de advogados PLMJ. Criou-se um programa de conferências, conversas e visitas a decorrer em diferentes pontos de Lisboa, desde o MAAT ao Museu do Chiado, passando por lançamentos de livros de artistas, visitas a ateliers, etc.

A feira destina-se não apenas a eruditos, coleccionadores e o muito elitista mundo da arte contemporânea mas também ao grande público – que poderá encontrar obras a preços ainda acessíveis, e quem sabe, iniciar



O que se passa na cabeça de um adolescente? Albert Pinya dá pistas neste mural

assim uma colecção de arte. É sabido que, desde a crise de 2008, o colecionismo em Portugal deixou de atrair possíveis compradores que antes adquiria por gosto, sem razões particulares de investimento a médio ou longo prazo. A Drawing Room e outras feiras do mesmo tipo pretendem alcançar estes nichos do mercado da arte que as cotações internacionais praticadas por artistas e galeristas já de internacionalização mais certa não abrangem.

É certo que não encontramos aqui as galerias portuguesas que estão na

linha da frente deste processo. Cristina Guerra, 3 + 1, Vera Cortés, Pedro Cera, Quadrado Azul e mesmo as mais jovens Madragoa, Balcony e Lehmann + Silva, que optam por outros circuitos de mercado mais internacionais (ou mais *one to one*), estão ausentes da Drawing Room. Contudo, encontramos um nível qualitativo muito aceitável e mesmo superior ao que se determina numa visita habitual ao conjunto de todas as galerias de Lisboa ou do Porto. Miguel Nabinho, da galeria do mesmo nome, e embora tenha apostado no seu

stand em artistas consagrados – Pedro Cabrita Reis e Ana Jotta, nomeadamente –, confirma-nos a intuição: esta é uma feira também para jovens coleccionadores.

Nos dois topos do salão principal da SNBA, há dois projectos específicos feitos por convite. O primeiro, da sueca Viki Kilander, é apresentado pela plataforma Exhibit Lab, e é constituído por uma série imensa de desenhos e colagens expressivos dispostos em banda sobre a parede. O segundo, de Albert Pinya, vem com a chancela do Institut d'Estudis Balearics. Trata-se

de um grande mural em que, através da linguagem de graffiti e da arte urbana, o artista diz sintetizar a mente de um adolescente dos dias de hoje.

Muitas outras galerias apresentam obras que se destacam pela originalidade e novidade, ou por confirmarem a qualidade de percursos individuais que já encontramos noutras circunstâncias. Destacámos as esculturas/desenhos de Bruno Cidra e um grande desenho de Jorge Queirós (na galeria Bruno Múrias), o projecto Bauhaus 2019 feito pelo argentino Gonzalo Elvira (na Siboney), os desenhos de luz de Beatriz Brum (na Fonseca Macedo) e as colagens de Rui Serra (na Arte Periférica). As séries geométrizadas de Cristina Lamas contrastam bem com o organicismo das flores de Alexandre Conefrey (III), ao passo que nas galerias Kulungwana, de Maputo, e Kitai, de Tóquio, as peças expostas denotam matizes muito específicos dentro da homogeneidade das inquietações globais. Na Pedro Oliveira, do Porto, dois desenhos de Carlos Correia recordam uma excelente exposição que o artista aí fez. E, na secção Foco Argentina, Hernán Paginini (na Quimera Galeria) e Julia Masverná (na Gachi Prieto) destacam-se em todo o espaço da sala.

E porque as feiras também são isto, há os clássicos. A outros preços, certamente. Quem aqui vier à procura de Pomar, Lourdes Castro ou Helena Almeida, poderá encontrá-los. Passe a incongruência de chamar clássico a quem nunca o quis ser, como é claro.

A feira pode ser visitada de hoje até sábado, das 14h às 21h, e no domingo entre as 12h e as 18h.

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/10/2019

Melo: Tribuna das Ilhas Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1efa0b44>

DRA segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame. A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta segunda edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masverná, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomes.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo,

Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados - Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Lusa

2ª edição da Drawing Room Lisboa

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d4610ba2-48ec-413c-97c9-078ecdce06b2&userId=f8507668-320e-4a38-9de1-c94031541d2a>

É inaugurada hoje a 2ª edição da Drawing Room Lisboa. É uma feira dedicada ao desenho que reúne 70 artistas e 25 galerias de arte.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2019-10-09 19:09

2a Edição Drawing Room Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Arte Capital.net Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=76d5805e>

A ARTECAPITAL - Magazine de Arte Contemporânea dirige-se ao mundo das artes visuais e da cultura, levando a arte a todos os que tenham interesse ou curiosidade por este universo. Pretende desenvolver e expandir a comunidade dos apreciadores de arte, a qual combina colecionadores, críticos, galeristas, artistas, museus, curadores e diferentes públicos, das áreas da arquitectura, do design, da educação e até dos negócios

2A EDIÇÃO DRAWING ROOM LISBOA | 10 A 13 OUTUBRO, SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

2019-10-09

A segunda edição da Drawing Room Lisboa, feira de arte dedicada ao desenho contemporâneo, acontece de 10 a 13 de outubro na Sociedade Nacional de Belas Artes e apresenta obras de 70 artistas e 25 galerias de arte.

A programação desta edição apresenta novos e alargados conteúdos como a exposição de desenho Diálogos / Duplos com 16 obras de artistas que integram o núcleo de desenho da colecção da Fundação PLMJ, comissariada por João Silvério, patente na Galeria Pintor Fernando de Azevedo; mesas redondas em colaboração com os museus mais importantes da cidade e visitas a` s reservas de instituições públicas que valorizam o desenho e os estudos artísticos.

Este ano a 2a edição das Millennium Art Talks, patrocinada pela Fundação Millennium BCP, propõe quatro mesas-redondas: Desenhar uma Coleção. O Desenho na Coleção de Arte, com moderação de Verónica de Mello, arquiteta e curadora; O Desenho do Design e o Design do Desenho, moderado por Bárbara Coutinho, Directora e Programadora do MUDE Museu do Design e da Moda; Fronteras. Reflexiones sobre el dibujo argentino y su internacionalización, moderado por Deborah Reda, curadora radicada em Buenos Aires e Desenho, Conceitos E Possibilidades, com moderação de Nuno Faria, curador e Director artístico do Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

Também pela primeira vez será realizado, na Central Tejo do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (Maat), o primeiro encontro sobre European Initiatives For The Valorisation Of Contemporary Drawing, no âmbito do Programa Europa - Convidados Institucionais, patrocinado pela Fundação EDP, com a intervenção de Jan-Philipp Fruehsorge, do The Drawing Hub, Berlim e Kate Macfarlane, da Drawing Room, Londres.

Já no dia 11, a` s 10h00, e com o apoio do Museu Nacional de Arte Contemporânea, terá lugar a mesa redonda Desenho e Vanguardistas Históricos, reunindo especialistas como Inmaculada Corcho, directora do Museu do Desenho ABC, Madrid e Irina Zucca Alessandrelli, curadora Collezione Ramo, Milão. O encontro é moderado por Emília Ferreira, diretora do MNAC e centrar- se-á na actividade curatorial em torno da disciplina de desenho nas instituições convidadas e culmina com uma visita guiada a` exposição Sarah Affonso. Os dias das pequenas coisas.

A programação paralela inclui igualmente uma visita a` exposição Espelho, de Rui Sanches, escultura e desenhos, no Torreão Nascente da Cordoaria Nacional e Museu Colecção Berardo; visitas orientadas a` Reserva Central do Museu de Lisboa e ao atelier dos artistas Adriana Molder, Jorge Queiroz e João

Seguro, esta última conduzida por Ana Pérez-Quiroga.

As apresentações dos livros de João Vinagre *Body Functions* (do desenho digital à serigrafia); de Sara Chang Yan, *Sem Pressa de chegar*; de Pedro A.H. Paixão, *Pela Bruma Dentro*, *Óptica do utilizador* de Pedro Gomes, *os Projetos Tripé*, de Mattia Deniss e *O Desenho no Estendal* de Alice Geirinhas e Mariana Gomes, complementam a programação.

De destacar ainda uma apresentação pela Fábrica Portuguesa de Lápis Viarco, patrocinadora do Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco e o já habitual espaço editorial que apresenta um conjunto abrangente de livros de artista, edições em múltiplos e catálogos, apresentados pelas editoras e livrarias especializadas - 55SP, Gabinete, Meel Press, Mike Goes West, Rv cultura e arte, Sistema Solar - Documenta, STET - livros & fotografias e *Tinta nos Nervos* - e coordenado por Filipa Valladares.

A Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias de Portugal, Espanha, Japão, Colômbia, Brasil, Moçambique, Tunísia, Polónia. O Foco Argentina, comissariado por Deborah Reda, apresenta cinco galerias de prestígio de Buenos Aires, que mostrarão os projectos individuais de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, e Julia Masvernati pela Galeria Gachi Prieto; Paula Otegui, pela Pabellón 4; Matias Ercole da Galeria Miranda Bosh e Eduardo Stupia, da Jorge Mara - Galeria La Ruche. Dois novos espaços na Feira dedicados a projectos monográficos de novos artistas apresentam a obra *Sound & Vision*, de Vicky Kylander, pela plataforma EXHIBIT Lab e a intervenção site-specific *Fanboy*, de Albert Pinya, com curadoria de Bruno Leitão e em colaboração com o Institut d'Estudis Balearics.

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8f4f79dc>

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

...

Lusa

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Destak Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=22e6fba3>

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

Drawing Room Lisboa 2019

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Guia da Cidade Online

URL: <https://www.guiadacidade.pt/pt/art/drawing-room-lisboa-2019-297195-11>

Lisboa, Sociedade Portuguesa de Belas Artes - Lisboa

R. Barata Salgueiro, 36 Lisboa, Sociedade Portuguesa de Belas Artes

A Drawing Room Lisboa é um projecto curatorial focado no desenho contemporâneo e no meio de papel, que convida 25 galerias internacionais a apresentar as obras de arte mais relevantes, desafiadoras e representativas dos seus artistas.

Coleccionadores, profissionais e amantes da arte são convidados a conhecer e descobrir o panorama artístico contemporâneo através de projectos de cerca de 100 artistas internacionais estabelecidos ou emergentes seleccionados por um comité de curadores.

A primeira e única feira de arte especializada em Portugal, Drawing Room Lisboa, dará ao público a oportunidade de conhecer a riqueza e actual relevância da prática do desenho contemporâneo, incluindo uma nova geração de artistas que se apropriou do desenho como meio privilegiado e que encontra a inegável devoção pelo desenho dos grandes mestres.

De 9 a 13 de outubro

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=296fa159>

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta segunda edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernath, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomes.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados -- Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Lusa

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir desta quarta-feira em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Observador Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a18eddf>

Serão exposições de 75 artistas e 25 galerias da área do desenho, com algumas estreias em Portugal, ao longo de cinco dias. Para além de artistas estarão também na capital vários diretores de museus.

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir desta quarta-feira, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa. De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta segunda edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernath, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomes.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios. Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados - Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Agência Lusa

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Porto Canal Online

URL: <http://portocanal.sapo.pt/noticia/197986>

Lisboa, 09 out 2019 (Lusa) - A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta segunda edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernat, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomes.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho -- Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados -- Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

AG // MAG

Lusa/Fim

Uma feira para jovens coleccionadores

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	09/10/2019
Melo:	Público Online	Autores:	Luísa Soares de Oliveira

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=eaebc438>

A Drawing Room abre esta quinta-feira ao público, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa. Pode ser visitada até domingo.

Fotogaleria

Feira ainda em montagem ao início da tarde desta quarta-feira

Fotogaleria

O que se passa na cabeça de um adolescente? Albert Pinya, que vem com a chancela do Institut d'Estudis Baleàrics, dá pistas neste mural em linguagem de graffiti

Fotogaleria

Para a edição da Drawing Room de Lisboa foram convidadas 25 galerias de diversos países, com uma óbvia maioria portuguesa

Fotogaleria

Além da feira, há um programa de conferências, conversas e visitas a decorrer em diferentes pontos de Lisboa, desde o MAAT ao Museu do Chiado, passando por lançamentos de livros de artistas, visitas a ateliers

Fotogaleria

Depois de uma primeira edição portuguesa, há um ano, a Drawing Room, feira de arte exclusivamente dedicada ao desenho e ao suporte papel, abriu esta quarta-feira nas instalações da SNBA, em Lisboa, numa inauguração apenas para convidados. Trata-se de uma iniciativa espanhola, que leva já quatro edições em Madrid, e para Lisboa foram convidadas 25 galerias de diversos países, com uma óbvia maioria portuguesa. Há muitas galerias de Lisboa, três do Porto - Pedro Oliveira, Kubikgallery e Sala 117 -, a Fonseca Macedo, de Ponta Delgado, uma japonesa, outra moçambicana, outra colombiana, e duas espanholas. Da Argentina, país convidado desta edição, vieram cinco galerias que ocupam uma das salas do primeiro andar. Há também uma boa secção de gravuras, múltiplos e outras edições - que também no ano passado constituiu um dos melhores aspectos da feira -, e a exposição colectiva Diálogos / Duplos, onde o curador João Silvério apresenta uma selecção do núcleo de desenho da colecção do escritório de advogados PLMJ. Criou-se um programa de conferências, conversas e visitas a decorrer em diferentes pontos de Lisboa, desde o MAAT ao Museu do Chiado, passando por lançamentos de livros de artistas, visitas a ateliers, etc. O programa detalhado pode ser consultado online, no site drawingroom.pt.

Luísa Soares de Oliveira

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b6730995>

Lusa09 Out, 2019, 07:33 | Cultura

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta segunda edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernatt, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomes.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca

uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho -- Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados -- Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Drawing Room reúne vários artistas e 25 galerias em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d94a12fe>

Antena 1

09 Out, 2019, 17:49

/ atualizado em 09 Out, 2019, 17:49

| Cultura

Foto: DR

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de quarta-feira, vários artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

A jornalista da Antena 1 Sandy Gageiro traz mais pormenores sobre este certame.

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f3c7c695>

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta segunda edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernath, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

Continuar a ler

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomes.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca

uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados - Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

MadreMedia / Lusa

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e5f68bdd>

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa. nacional Lusa nacional/drawing-room-reune-70-artistas-e-25-galerias-_5d9d70ce7c6deb618221a110 De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional. Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

9 de Outubro de 2019, às 06:27

DRAWING ROOM LISBOA 2019

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Spain Arts & Culture Online

URL: <https://www.spainculture.pt/evento/drawing-room-lisboa-2019/>

A Drawing Room Lisboa 2019, com a presença de artistas e galerias espanholas, decorrerá novamente na capital portuguesa.

A Drawing Room Lisboa é um projecto curatorial focado no desenho contemporâneo e no meio de papel, que convida 25 galerias internacionais a apresentar as obras de arte mais relevantes, desafiadoras e representativas dos seus artistas.

Coleccionadores, profissionais e amantes da arte são convidados a conhecer e descobrir o panorama artístico contemporâneo através de projectos de cerca de 100 artistas internacionais estabelecidos ou emergentes seleccionados por um comité de curadores.

GALERIA SILVESTRE

Galeria Silvestre abriu as suas portas em Tarragona e em Madrid em 2014. Com um claro compromisso de se posicionar como uma das mais originais da criação artística contemporânea, onde também convive com os pensamentos mais actuais. Os dois escritórios trabalham em paralelo combinando suas exposições em um jogo curatorial contínuo.

No Drawing Lisboa 2019 contará com os artistas Marta Barrenechea e Irene González.

GALERÍA SIBONEY

Fundada em 1985, a galeria se torna um local de encontro e opinião. Aposta sempre nas novas promessas artísticas e a experiência gradualmente transformou-se em uma verdadeira empresa. Siboney também fez e realiza exposições fora do Santander, como o Museu Jovellanos e a Galeria Cornión, ambas em Gijón.

No Drawing Lisboa 2019 contará com os artistas espanhóis Arancha Goyeneche, Florentino Díaz e Fernando Martín Godoy.

GALERÍA ARTE PERIFÉRICA

A galeria Arte Periférica foi fundada em 1991. Desde 1994, está situada no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Nos últimos anos procurou expandir a sua actividade promovendo o intercâmbio cultural, assegurando a curadoria e a organização de exposições de jovens artistas.

No Drawing Lisboa 2019 contará com a artista espanhola Ángela Sánchez.



MAIS QUE FAZER

O melhor da agenda lisboeta

EXPOSIÇÕES

"Economia de Meios"

A propósito da Trienal de Arquitectura de Lisboa, o MAAT recebe a mostra "Economia de Meios" (até 13 de Janeiro de 2020), com curadoria de Éric Lapiere. A exposição propõe uma tipologia das formas pelas quais a economia de meios se exerceu até agora, e questiona as formas através das quais ela se poderia exercer hoje. Ao reduzir os meios – materiais, económicos e conceptuais – a que recorrem num projecto, os arquitectos exploram os limites e a definição da própria arquitectura.

→ MAAT. Qua-Seg 11.00-19.00. 5€.

"100 Anos de Arte Portuguesa no Amoreiras"

Até 20 de Outubro, o Amoreiras expõe na Praça Central 12

reproduções gigantes de obras de arte da Coleção Moderna do Museu Calouste Gulbenkian, exibidas em caixas de luz com dois metros de altura. Entre novas aquisições, obras inéditas e obras-primas da arte portuguesa, entre 1917 e 2019, veja em pormenor obras de autores como Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Maria Helena Vieira da Silva, Paula Rego, António Palolo, Leonel Moura ou Pedro Cabrita Reis. Aos sábados, pelas 15.00, há visita guiada entre a exposição e o miradouro.

→ Amoreiras Shopping Center. Avenida Eng. Duarte Pacheco. Seg-Dom 10.00-11.00.

Exposição de cactos e suculentas

O Jardim Botânico da Ajuda recebe entre sábado e domingo a terceira edição da exposição de cactos, suculentas e bromeliáceas. A iniciativa, feita

em conjunto com a associação Amigos de Cactos e Suculentas, insere-se na Festa de Outono do jardim e convida todos os amantes destas espécies a explorar os expositores e a abrir os cordões à bolsa para levar vasilhinhos para casa.

→ Jardim Botânico da Ajuda. Sáb-Dom 10.00-18.00. Entrada livre.

WORKSHOPS

Encadernação de Costura Francesa

No domingo, dia 10, o Anjos 70 tem um workshop com Leticia Burkardt, especialista em design gráfico editorial. Nesta aula, pode aprender as bases da encadernação manual, construindo um livro com costura francesa, uma técnica versátil que ajuda a criar tanto livros mais simples com capas de papel como livros de capa dura, e ainda combiná-la com outras costuras como a copta e o kettle. São três horas dedicadas à arquitectura do livro. Não precisa de conhecimentos prévios e o material está todo incluído.

→ Regueirão dos Anjos, 70. Dom 10.00-13.00. Inscrições: leticiaburkardt@gmail.com. 35€.

Instalação de flores

Não vale a pena comprar tudo o que é decorações de Natal. Faça o seu próprio raminho de flores. Maria Matos, da 2 For 1 Design, ensina a escolher e a construir arranjos de flores naturais para ter em casa. Se der asas à imaginação, neste workshop vale tudo, desde misturar flores com ervas aromáticas a escolher entre jarras ou potes. Para que não vá completamente no escuro, saiba que Maria Matos privilegia o nórdico, o simples e o estilizado nas instalações que faz para o Natal, casamentos ou outras ocasiões de festa. → Local a anunciar após inscrição. Dom 10.30-12.00. Inscrições: 2for1design@gmail.com. 60€.

MERCADO

Urban Market Alta de Lisboa

No segundo sábado de cada mês, a Quinta das Conchas recebe um mercado urbano com artesanato, acessórios, gastronomia tradicional e muitas bancas com artigos em segunda mão, desde roupa a livros. Aproveite para se encher de artilharia lá em casa.

→ Quinta das Conchas. Sáb 09.00-19.00. Entrada livre.

CORRIDA

Corrida Clube Millennium BCP

Esta é uma corrida solidária em Belém para apoiar a associação Make-a-Wish, enquanto se incentiva a prática de exercício físico. À terceira edição, a Corrida Clube Millennium BCP conta com três modalidades: uma corrida de 500 metros para atletas de palmo e meio (09.15), uma outra corrida mais longa, de dez quilómetros (09.45), e uma caminhada de cinco quilómetros (10.00).

→ Ponto de encontro: Belém. Sáb a partir das 09.15. 5€-13€.

PASSEIOS

Rota Arte Urbana Ibero-Americana em Marvila

Onde param as mulheres? É esta a pergunta de partida deste passeio promovido pela Associação Mulheres sem Fronteiras com o apoio da CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. Nesta sexta-feira, embarque numa viagem pela história e pela cultura ibero-americanas nas ruas de Marvila, através da arte urbana. É um convite à reflexão sobre a presença das mulheres nas artes.

→ Ponto de encontro: Rua António Gedeão. Dom 10.30. rotas.mulheres.sem.fronteiras@gmail.com. 10€.



Servido no tabuleiro ilustrado

Quem não gosta de jogos de tabuleiro? Esta oficina da Fica, com o apoio da editora Triciclo, serve para quem os quer desenhar e construir. Partindo de exercícios de ilustração, o objectivo é criar um protótipo de um jogo de tabuleiro, impresso manualmente com as técnicas de stencil e serigrafia e construído em marcenaria. Há oito sessões de três horas todas as sextas-feiras até 6 de Dezembro, e as aulas arrancam já nesta, dia 11, entre as 19.30 e as 22.30. Tabuleiro, pinos e embalagem serão pensados em aulas de acompanhamento individual e exercícios colectivos.

→ Fica - Oficina Criativa. LX Factory, Rua Rodrigues Faria 103 - Edifício I, Piso 1. Sextas 19.30-22.30. 210€. workshop@fica-oc.pt



Na Cidade



Pinchos e copos cheios de música

A Musa tem um filho mais novo na Bica e já tem animação garantida, ao estilo de *nuestros hermanos* – com música, copos e palitos à mistura. Às quartas-feiras, entre as 18.00 e as 21.00, cada vez que pedir uma cerveja tem direito a levar um pincho para o álcool não cair em estômago vazio. Esta semana será a cantora, compositora e DJ Marinho a girar os discos na Musa.

→ Musa da Bica. Calçada Salvador Correia de Sá, 2A. Qua a partir das 18.00.

Lisboa Maçónica

Símbolos escondidos, bem à vista de todos. São segredos de uma Lisboa Maçónica que pode vir a conhecer num passeio pela Baixa, que arranca no Terreiro do Paço, passa pelo Bairro Alto e por um dos mais claros exemplos de simbologia maçónica, que é a famosa Casa do Ferreira das Tabuletas. Para terminar, há uma visita guiada ao Museu Maçónico Português, na sede do Grande Oriente Lusitano.

→ Ponto de encontro: Cais das Colunas (Praça do Comércio). Inscrições: reservas@greentrekker.pt. Dom 10.00. 15€.

Street Art Tour Carnide

A Boutique da Cultura, associação cultural sediada em Carnide, organiza visitas guiadas ao Bairro Padre Cruz e às suas intervenções de arte urbana. No segundo domingo de cada mês, pode juntar-se ao grupo e seguir viagem pelas mais de 100 obras espalhadas pelo bairro. A visita dura cerca de duas horas e é orientada por um guia que esteve envolvido na requalificação do bairro, que foi alvo de projectos

do programa BIP-ZIP, da Câmara Municipal de Lisboa, – casos do “Criar mudança através da Arte Urbana” ou o Festival MURO. Vai ficar a saber mais sobre os artistas, as obras e a interação que estas tiveram e têm com os moradores.

→ Inscrições: geral@boutiquedacultura.pt. Domingos às 10.00. 4€

Caminhada de lua cheia pela Serra de Sintra

A Green Trekker leva-o numa viagem pela mítica Serra de Sintra, e o desafio é uma caminhada de 10 quilómetros (leve calçado confortável, claro), que começa no lavadouro público da Malveira da Serra e daí segue rumo à Pedra Amarela, onde há um marco geodésico e uma torre de vigia. Desse local vai poder deitar o olho à lua e às vistas sobre a costa e Lisboa. O passeio segue para a Peninha, onde os caminhantes corajosos vão fazer uma paragem junto à Capela de São Saturninho para tomar um chá. A caminhada faz-se de volta ao ponto de partida.

→ Ponto de encontro: Malveira da Serra, no lavadouro público (ao lado da Escola Primária). Dom 18.00. reservas@greentrekker.pt. 10€.

EVENTOS

Baão das 5

O ano de 2019 trouxe ao Anjos70 uma nova matiné de domingo em conjunto com o Espaço Baão, centro cultural com aulas de dança. O Baão das 5 repete-se uma vez por mês, só precisa de estar atento à página do Facebook do Anjos70. Além de baile com música ao vivo e DJ set, há aulas de samba de gafieira e de forró com a equipa do Espaço Baão e alguns professores convidados. As crianças até aos 12 não pagam e podem ficar até às 22.00.

→ Anjos70. Regueirão Dos Anjos, 70. Dom 18.00. 5€ (até às 19.30, 7€ após essa hora).

Histórias de Jazz em Portugal

O Hot Clube vai começar um novo ciclo da série “Histórias de Jazz em Portugal”, que aconteceu pela primeira vez entre 2014 e 2015. Agora, os concertos dessas duas primeiras edições serão editados em quatro discos e o lançamento acompanhado por uma nova série de concertos. Nesta quarta-feira, dia 9, é a vez do projecto MenTor, do contrabaixista Nélson Cascais, que homenageia a música de Jorge Reis com a ajuda dos músicos Luís Figueiredo (piano), João Mortágua (saxofone alto), André Fernandes (guitarra) e André Sousa Machado (bateria). Na terça-feira seguinte, dia 15, volta a subir ao palco André Sousa Machado, mas com os seus convidados Bernardo Moreira (contrabaixo) e Nuno Costa (guitarra). O cartaz fecha no dia 22, terça-feira, com o pianista Gonçalo Moreira acompanhado de João Mortágua (saxofone alto), João Cação (contrabaixo) e Nuno Oliveira (bateria). A entrada é livre em todos os concertos.

→ Praça da Alegria, 48. Qua e Ter 22.30.

Festival de Francesinhas

O Festival de Francesinhas volta a encher o Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras, a partir desta sexta, 11, até dia 20. O espaço, montado nos jardins do palácio, será coberto e terá capacidade para cerca de quatro dezenas de pessoas sentadas. Pode contar com o Sandinha, o Alicantina, o Alfândega D'Ouro e a Cufra. Este último apresentará uma francesinha vegan, além das variedades pelas quais já é conhecido, como a Francesinha Real à Cufra ou a Francesinha Especial com Camarão. Durante a semana, o festival decorre aos almoços, das 12.00 às 15.00, e aos jantares, das 18.00 às 22.00. No fim-de-semana, arranca à mesma hora, mas não há pausa pelo meio.

→ Largo Marquês Pombal, 21. Seg-Dom 12.00-15.00/18.00-22.00. Entrada livre.



ARTE

Drawing Room

Depois de uma primeira edição no ano passado, a feira de arte contemporânea especializada em desenho regressa com novos conteúdos e iniciativas, de quinta a domingo. Convidadas estão 25 galerias internacionais a apresentar obras representativas dos seus mais de 100 artistas, tudo em exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes.

→ Rua Barata Salgueiro, 36. Qui-Sáb 14.00-21.00 e Dom 12.00-18.00. 5€.

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias a partir de hoje em Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/10/2019

Melo: Visão Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=86304fa>

Lisboa, 09 out 2019 (Lusa) - A segunda edição da Drawing Room Lisboa vai reunir, a partir de hoje, 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar cinco dias ao desenho contemporâneo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho - que decorre até domingo - foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

2ª EDIÇÃO DO DRAWING ROOM_UMA SEMANA DEDICADA AO DESENHO

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08/10/2019

Melo: Arte Capital.net Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6e1d5524>

2ª EDIÇÃO DO DRAWING ROOM_UMA SEMANA DEDICADA AO DESENHO
2019-10-08

Uma semana dedicada ao desenho contemporâneo em Lisboa

Está fechada a programação paralela da 2ª edição da Drawing Room Lisboa, que acontece de 10 a 13 de outubro na Sociedade Nacional de Belas Artes e que apresenta obras de 70 artistas e 25 galerias de arte.

A programação desta edição apresenta novos e alargados conteúdos como a exposição de desenho Diálogos / Duplos com 16 obras de artistas que integram o núcleo de desenho da colecção da Fundação PLMJ, comissariada por João Silvério, patente na Galeria Pintor Fernando de Azevedo; mesas redondas em colaboração com os museus mais importantes da cidade e visitas às reservas de instituições públicas que valorizam o desenho e os estudos artísticos.

Pela primeira vez será realizado, na Central Tejo do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (Maat), o primeiro encontro sobre European Initiatives For The Valorisation Of Contemporary Drawing, no âmbito do Programa Europa - Convidados Institucionais, patrocinado pela Fundação EDP, com a intervenção de Jan-Philipp Fruehsorge, do The Drawing Hub, Berlim e Kate Macfarlane, da Drawing Room, Londres.

Drawing Room Lisboa - Jornal Expresso do Oriente

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/10/2019

Melo: Expresso do Oriente Online

URL: <https://expressodooriente.com/drawing-room-em-lisboa/>

A segunda edição da "Drawing Room" tem lugar entre os dias 9 e 13 de Outubro na Sociedade Nacional d

CulturaLocal

Drawing Room Lisboa

1 hora 9

Facebook Twitter Google+ LinkedIn Pinterest WhatsApp Print

A segunda edição da "Drawing Room" tem lugar entre os dias 9 e 13 de Outubro na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Este projecto que já conta quatro edições em Madrid e que se estreou em Lisboa o ano passado terá 25 galerias internacionais a apresentar as obras de arte dos seus artistas ao público de 9 a 13 de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

No site oficial da iniciativa, pode ler-se que "A Drawing Room Lisboa é um projecto curatorial focado no desenho contemporâneo e no meio de papel, que convida 25 galerias internacionais a apresentar as obras de arte mais relevantes, desafiadoras e representativas dos seus artistas. Coleccionadores, profissionais e amantes da arte são convidados a conhecer e descobrir o panorama artístico contemporâneo através de projectos de cerca de 100 artistas internacionais estabelecidos ou emergentes seleccionados por um comité de curadores".

O evento que reclama ser a primeira e única feira de arte especializada em Portugal, Drawing Room Lisboa, tem morada na Rua Barata Salgueiro, n.º 36, com bilhetes a cinco euros ou a custo reduzido para o público com menos de 18 anos ou mais de 65.

Horário:

Quinta-feira, 10 de out., das 14:00 h às 21:00 h.

Sexta-feira, 11 de out., das 14:00 h às 21:00 h.

Sábado, 12 de out., das 14:00 h às 21:00 h.

Domingo, 13 de out., das 12:00 h às 18:00 h.

Ver mais

Share

Colecionadores vão andar aos papéis

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	08/10/2019
Melo:	Expresso Online	Autores:	Celso Martins

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4167f8f3>

Uma grande feira para o desenho decorre de quarta-feira a domingo em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a participação de 25 galerias

Reconhecido inicialmente como um instrumento de elaboração criativa e um modo de pensamento visual, o desenho há muito ganhou autonomia artística, o que faz dele o alvo de um colecionismo específico mas com expressão no mercado. É precisamente essa oferta que a Drawing Room traz a Lisboa entre 9 e 13 de outubro. A feira de desenho que começou em Madrid em 2016 (onde já vai na 4ª edição) e se estendeu à capital portuguesa no ano passado aumenta a presença de galerias para 25 participantes, oferecendo ainda um programa paralelo de atividades e parcerias.

Como já havia acontecido em 2018, o local escolhido é o espaço da Sociedade Nacional de Belas Artes, que vai mostrar obras de artistas que trabalham com galerias portuguesas como a 111, Arte Periférica, Bruno Múrias, Carlos Carvalho, Filomena Soares, Fonseca Macedo, KubikGallery, Miguel Nabinho, Módulo, Monumental, Pedro Oliveira, Sala 117, Uma Lulik e Valbom, a que se juntam outras vindas do Brasil, Colômbia, Espanha, Japão, Moçambique, Polónia, Tunísia e Argentina, país "em foco" este ano na feira e que, pela mão da curadora Deborah Reda, traz a Lisboa as galerias Gachi Prieto, Jorge Mara-La Ruche, Miranda Bosch Gallery, Pabellón 4 e Quiméra Galería, todas de Buenos Aires.

Este é um artigo exclusivo. Se é assinante clique [AQUI](#) para continuar a ler (também pode usar o código que está na capa da revista E do Expresso).

Torne-se assinante

[Additional Text]:
Celso Martins

Celso Martins

Colecionadores vão andar aos papéis

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	08/10/2019
Melo:	Expresso Online - Leitor Expresso Diário Online	Autores:	Celso Martins

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a5e34adc>

Este artigo foi selecionado num site com acesso exclusivo a assinantes.
Para consultar o texto do artigo deve seguir o link e autenticar-se no site proprietário do conteúdo.

Mais de 70 artistas dão cor à festa do desenho em Lisboa

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	08/10/2019
Melo:	Expresso Online - Vida Extra Online	Autores:	André Manuel Correia

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=256db42c>

A segunda edição da Drawing Room Lisboa realiza-se entre esta quarta-feira e domingo

A Sociedade Nacional de Belas Artes abre portas, esta quarta-feira, a 25 galerias internacionais que vão apresentar, até domingo, obras de mais de 70 artistas provenientes de sete países. Após quatro edições em Madrid, chega a Lisboa pela segunda vez a Drawing Room.

A feira reúne trabalhos de Lourdes de Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Júlio Pomar, Paulo Brighenti, Eduardo Stúpia, entre muitos outros.

Triplo Fernando Pessoa II (2004)

Júlio Pomar

O evento conta, este ano, com um foco dedicado a artistas argentinos, apresentados ao público português através do convite efetuado a cinco galerias de Buenos Aires com presença garantida na Drawing Room.

Outra das iniciativas é o "Programa Europa - Convidados Institucionais" que faz confluir em Lisboa vários diretores de museus e colecionadores de arte europeus.

Ler Mais

André Manuel Correia

Drawing Room Lisboa vai ter obras de 100 artistas internacionais

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08/10/2019

Melo: Pontos de Vista Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7658a714>

O evento decorre de 9 a 13 de outubro, no edifício da Sociedade Nacional de Belas Artes. Junta trabalhos de 25 galerias.

Na segunda edição da Drawing Room Lisboa, um projeto focado no desenho contemporâneo, que convida 25 galerias internacionais a apresentar as obras de arte mais representativas dos seus artistas.

Acontece no edifício da Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, entre os dias 9 e 13 de outubro, e vai juntar colecionadores, profissionais e amantes da arte. O objetivo é dar a conhecer os projetos de 100 artistas internacionais.

De entre a programação conta-se o projeto Site-Specific de Vicky Kylander, as talks The Millennium Art Talks, o lançamento da Umbigo Magazine, visita com o curador João Silvério, e muito mais

No dia 13 de outubro, às 14h30, há ainda a apresentação de "Pela Bruma Dentro", o novo livro do Pedro A. H. Paixão. A programação completa pode ser consultada no site. A iniciativa está aberta todos os dias das 14 às 21 horas, excepto domingo, que será do meio-dia às 18 horas.

As entradas custam 5EUR, e 3EUR para menores de 18, maiores de 65 anos de idade e membros da Sociedade Nacional de Belas Artes. Os bilhetes podem ser comprados na entrada.

Fonte NIT

MÓNICA ÁLVAREZ CAREAGA - Entrevista

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 07/10/2019

Melo: Arte Capital.net Online

URL: <http://www.artecapital.net/entrevista-274-monica-alvarez-careaga>

Mónica Álvarez Careaga é directora da feira Drawing Room, que terá a sua segunda edição em Lisboa entre os dias 9 e 13 de Outubro. Curadora responsável pela organização de secções especiais dedicadas ao desenho em feiras como Swab Barcelona, Art Beijing e Set Up Bologna, e consultora artística da Arte Lisboa entre 2007 e 2011, inaugurou a Drawing Room Madrid há quatro anos como uma alternativa à Arco

2019-10-06

É incomum que uma feira de arte se importe em estruturar e divulgar uma relação dos artistas apresentados na sua próxima edição para além da habitual lista de galerias participantes da feira. É por isso que chama a atenção o material de divulgação da Drawing Room, cujo processo de inscrição e seleção das galerias é baseado principalmente na proposta de artistas e trabalhos que serão mostrados. Neste caso, a exigência é primordial: de que outra maneira a Drawing Room poderia sustentar a concepção de ser uma feira dedicada exclusivamente ao desenho? Entre os dias 9 e 13 de outubro, a feira de arte nascida em Madrid aterra pela segunda vez em solo lisboeta, na Sociedade Nacional de Belas Artes, para apresentar 25 galerias e um total de 72 artistas que exploram o desenho nos seus mais diversos formatos e suportes.

"Não é uma exposição - o objetivo final ainda é a venda, claro - mas a sensação é de curadoria", conta a diretora da feira, Mónica Álvarez Careaga. Ao lado de outros três profissionais e amantes do desenho, Elsy Lahner, Immaculada Corcho e Manuel Navacerrada, a espanhola preza pelo reduzido tamanho da feira, o que vai contra a quantidade desesperadora de obras e informação visual presente nas mais importantes feiras de arte do mundo. Curadora responsável pela organização de secções especiais dedicadas ao desenho em feiras como Swab Barcelona, Art Beijing e Set Up Bologna, e consultora artística da Arte Lisboa entre 2007 e 2011, inaugurou a Drawing Room Madrid há quatro anos como uma alternativa à Arco: "Muitos artistas espanhóis me diziam querer participar de uma feira mais cómoda e eu não achava que outra feira generalista seria uma saída. Decidi criar uma feira voltada para o desenho, uma prática que eu já vinha trabalhando e que, para mim, requer mais tempo e mais atenção do espectador", explica.

Outro motivo que justifica a criação de uma feira dedicada exclusivamente ao desenho é a cotação mais baixa no mercado de arte do trabalho sobre papel se comparado a outros suportes: "Nas grandes feiras, como é muito caro para as galerias estarem lá, elas preferem levar trabalhos de valores mais altos, para compensar o investimento. E assim se vê pouquíssimos desenhos e trabalhos sobre papel nesses espaços", afirma Mónica. Um desenho chega a custar cerca de um terço do que vale uma pintura de semelhantes proporções e do mesmo artista.

A diretora ainda afirma que agora é o "momento do desenho". Para ela, esta fase começou com a exposição "Drawing Now: Eight Propositions", em 2002, no MoMA, que foi um gatilho para que instituições do mundo todo comessem a tirar os desenhos das gavetas dos seus acervos e passassem a incluí-los nas suas exposições. A feira parisiense Drawing Now Art Fair tomou de empréstimo o título da exposição na instituição nova-iorquina para criar a primeira feira do segmento. Nos últimos quatro anos, outras iniciativas parecidas nasceram em Bruxelas, Lugano, Basileia, Berlim

e Londres, e são responsáveis por criar uma formalização desse tipo de colecionismo e do desenho como objeto de desejo. O nicho também vem mudando a forma de valorizar a prática e o suporte do papel, que antes poderia ser visto como menor, menos "nobre" do que uma pintura ou escultura. "A partir do momento que os museus passaram a valorizar as suas coleções de desenho, outras pessoas o fizeram também. Por exemplo, se pudesse comprar um Leonardo da Vinci, sem pensar em valores, compraria uma pintura ou desenho? Há 50 anos, a resposta seria definitivamente uma pintura. Hoje, poderia facilmente optar por um desenho se ele te agradasse mais!".

Os artistas sempre produziram desenhos, o que mudou nas últimas duas décadas não diz respeito ao maior ou menor número de trabalhos ou o engajamento com essa produção, mas à maneira como artistas, curadores e galeristas passaram a olhar para o desenho. Se antes um rascunho ou uma preparação para um trabalho eram deixados de lado, hoje eles ganharam nova perspectiva e podem ser encarados como produtos finais, como objetos de arte. E isso também provoca um interesse maior do público que, por meio do desenho, pode criar uma relação mais íntima com o processo de criação de um artista.

As boas críticas recebidas desde o início do projeto em Madrid e a extensão da feira para o país vizinho indicam que esse modelo é bem recebido pelo público. A euforia também se confirmou este ano, quando importantes galerias portuguesas que não participaram da primeira edição da Drawing Room Lisboa, decidiram entrar para a segunda edição - caso da Filomena Soares (entre os seus artistas destaque Helena Almeida e Pedro Barateiro), Uma Lulik (destaco a AnaMary Bilbao), Kubikgallery (destaco o Pedro Vaz e o Pedro Tudela), Sala 117 (destaco Lourdes Castro), entre outras. Também estarão presentes galerias internacionais do Japão, Colômbia, Brasil, Moçambique e Argentina - o país último ganha foco especial com curadoria de Deborah Reda e irá apresentar trabalhos de cinco artistas argentinos: Eduardo Stupia, Julia Masverná, Matías Ercole, Paula Otegui e Hernán Paginini. Na programação paralela à feira há ainda uma série de debates sobre questões relacionadas com o desenho como a Millenium Art Talk e a conversa no MAAT, no dia 10 de outubro, com a presença de profissionais como Kate McFarlane, da instituição britânica Drawing Room, uma associação voltada para a documentação e exposição do desenho contemporâneo. O "momento do desenho" já não tem mais volta atrás!

Julia Flamingo

:::

Para ver a programação completa entre no site: www.drawingroom.pt

Drawing Room Lisboa vai ter obras de 100 artistas internacionais

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/10/2019
Melo:	NiT New in Town Online	Autores:	Sofia Robert

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=accb0e29>

O evento decorre de 9 a 13 de outubro, no edifício da Sociedade Nacional de Belas Artes. Junta trabalhos de 25 galerias.

É a segunda edição da Drawing Room Lisboa, um projeto focado no desenho contemporâneo, que convida 25 galerias internacionais a apresentar as obras de arte mais representativas dos seus artistas.

Acontece no edifício da Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, entre os dias 9 e 13 de outubro, e vai juntar colecionadores, profissionais e amantes da arte. O objetivo é dar a conhecer os projetos de 100 artistas internacionais.

De entre a programação conta-se o projeto Site-Specific de Vicky Kylander, as talks The Millennium Art Talks, o lançamento da Umbigo Magazine, visita com o curador João Silvério, e muito mais.

No dia 13 de outubro, às 14h30, há ainda a apresentação de "Pela Bruma Dentro", o novo livro do Pedro A. H. Paixão. A programação completa pode ser consultada no site. A iniciativa está aberta todos os dias das 14 às 21 horas, excepto domingo, que será do meio-dia às 18 horas.

As entradas custam 5EUR, e 3EUR para menores de 18, maiores de 65 anos de idade e membros da Sociedade Nacional de Belas Artes. Os bilhetes podem ser comprados na entrada.

tags:

desenho contemporâneo, Drawing Room, Sociedade Nacional de Belas Artes

Sofia Robert

UMBIGO na Drawing Room Lisboa 2019

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 07/10/2019

Melo: Umbigo Online

URL: <http://umbigomagazine.com/pt/blog/2019/10/07/umbigo-na-drawing-room-lisboa-2019/>

UMBIGO na Drawing Room Lisboa 2019. O lançamento da edição #70 da revista Umbigo será no próximo dia 9 de outubro, às 19:30, na feira de desenho Drawing Room Lisboa, que decorre na Sociedade Nacional de Belas Artes

Cartaz UMBIGO na Drawing Room Lisboa 2019 Umbigo

A Drawing Room está de regresso a Lisboa para uma nova edição na Sociedade Nacional de Belas Artes.

O programa de 2019 destaca a presença de 14 galerias portuguesas apostadas no desenho contemporâneo, com a representação de artistas como Pedro Barateiro, Helena Almeida, Júlio Pomar, Cristina Lamas, Lourdes de Castro, Ana Jotta, Luísa Cunha, Pedro Cabrita Reis entre outros. Outras galerias internacionais farão parte do rol selecionado, com nomes de Espanha, Moçambique, Japão, Colômbia e Brasil.

Foco ainda para a cena artística de Buenos Aires, que se fará acompanhar por cinco galerias comissariadas por Deborah Reda, e para o Programa Europa - Convidados Institucionais, que, com o apoio da Fundação EDP, procura criar uma rede de colecionadores e diretores de museus investidos na prática do desenho.

Lembra-se ainda que, à semelhança do ano anterior, será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na Fábrica da Viarco, em São João da Madeira. Em 2018, a vencedora foi a artista espanhola Irene González.

A UMBIGO vai estar presente na inauguração da feira, no dia 9, local onde será feito o lançamento da edição #70, por volta das 19:30. A nova edição da Umbigo, sublinha-se, inclui uma série de dossiers e contribuições de peso, nomeadamente um dossier de fotografia com a curadoria de Sandra Vieira Jürgens e as obras de Délio Jasse, João Penalva, Luíza Baldan e Sara Morgado Santos; o Art Project de fotografia de António Júlio Duarte; um dossier da cena artística de São Francisco, com um texto de Renny Pritikin, antigo curador do The Jewish Museum e do Yerba Buena; o projeto de desenho de Mariana Gomes; e o Diálogo entre o Museu do Dinheiro e Fábio Colaço.

A não perder, Drawing Room, de 9 a 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Outubro 7, 2019 O O Arte Lisboa

Umbigo

Drawing Room Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06/10/2019

Melo: Agenda Cultural de Lisboa Online

URL: <https://agendalx.pt/events/event/drawing-room-lisboa-2/>

artes, feiras

10 outubro a 13 outubro 2019

vários horários

Sociedade Nacional de Belas-Artes

A segunda edição da Drawing Room Lisboa reúne mais de 60 artistas e 25 galerias de arte e apresenta as melhores propostas na área do desenho contemporâneo. Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Rei, Julião Sarmento, Paulo Brighenti e Júlio Pomar são alguns dos nomes que integram a feira, que pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios. Um programa paralelo contará com conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, uma exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais. A maior novidade da edição deste ano recai sobre um espaço que destaca a qualidade e a diversidade que caracteriza o contexto artístico argentino, que marcará presença através de cinco galerias de Buenos Aires.

Mais informações aqui

desenho

Local:

Sociedade Nacional de Belas-Artes

escola, galeria

Rua Barata Salgueiro, 36

213 138 510

<http://www.snba.pt>

Obter direções

Drawing Room reúne 70 artistas e 25 galerias

Segunda edição do certame em Lisboa vai dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo na Sociedade Nacional de Belas Artes



Inês Gonzalez, vencedora da residência Viarco, na edição do ano passado do Drawing Room Lisboa

ARTE A 2.ª edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre quinta-feira e domingo, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco galerias de Buenos Aires, uma

das novidades desta 2.ª edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

COMPOSIÇÃO DO COMITÉ

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

À semelhança da edição do ano passado, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo

PARTICIPANTES

Novas galerias e repetentes no evento

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck. A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição, também regressam. Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas, a Kubikgallery e a Sala 117.

através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

PROGRAMA PARALELO

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados - Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais. ●

North & Centre

EXHIBITIONS

Fernando Lemos Designer
6 October, 10am – 5pm,
Cordoaria Nacional – Galeria do
Torreão Nascente, Lisbon,
Free entry, www.mude.pt

Pires Vieira. Trash – Lixo de Artista Until 6 October,
10am – 7pm, Museu Coleção
Berardo, Lisbon, Entry €3,
www.visitlisboa.com

Geraldes, Lisbon,
www.viralagenda.com

Bharat Sikka: Where The Flowers Still Grow Until 26
October, 6pm – 7pm, Espaço
SP620, Porto, Free entry,
www.viralagenda.com

Pure Pop Art Until 19
October, Forum Cultural de
Cerveira, Vila Nova de Cerveira,
Entry €3, www.viralagenda.com



Safe Places. 5 October – 18 October, Porto.

Ioan Nemto exhibition.
Until 6 October, 10am – 6pm,
Museu dos Coches, Lisbon.
Tickets from €8.
www.museudoscoches.gov.pt

Sarah Affonso and Folk Art. Until 7 October, daily
from 10am – 6pm, Fundação
Calouste Gulbenkian, Lisbon.
Tickets from €3.
www.gulbenkian.pt

Islamic Art. Until 7
October, 10am – 6pm,
Fundação Calouste Gulbenkian,
Lisbon. www.gulbenkian.pt

It Takes Several Minutes for the Eyes to Adjust to the Dark 2 October – 18 October,
FBAUL Faculdade de Belas Artes
da Universidade de Lisboa,
Lisbon, www.viralagenda.com

Faces Project 3 October – 2
November, 2pm – 7pm,
CARRASCO art gallery,
Lisbon, www.viralagenda.com

Safe Places – Krulla D'Enfer Solo Show 5
October – 18 October, 4pm –
7pm, Circus Network, Porto,
www.viralagenda.com

Drawing Room Lisboa 2019
10 October – 13 October, 2pm
– 9pm, Sociedade Nacional de
Belas Artes, Lisbon, Entry
from €3, www.viralagenda.com

Open Call Until 15 October,
5pm – 12am, Supernova,
Porto, www.viralagenda.com

URBAN SHAPES 17 October
– 18 November, 11am – 8pm,
Cabanda Mad, Lisbon,
www.viralagenda.com

“into the PURE” de Renata Carneiro Until 19 October,
9.30am – 7pm, Biblioteca
Municipal Florbela Espanca,
Matosinhos,
www.viralagenda.com

Down Under Until 19
October, Galeria de Arte Luís

Please be aware that for legal reasons access to events
at Estoril and Lisbon Casinos is reserved to those age 18+.
(Entrance for Children via Foyer Panorâmico)

NOTE: Events are correct at the time of going to press and according to information given to The Portugal News.
However, events may be cancelled, delayed or fail to live up to their billing. Please send your events to
events@theportugalnews.com by midday on the Monday before publication.

Óbidos Colour Day 5
October – 6 October, 12pm –
3am, Complexo Desportivo de
Óbidos, Entry from €15,
www.viralagenda.com

Intercasa – Living & Design
2019 9 October – 13 October,
FIL – Feira Internacional De
Lisboa, Lisbon,
www.viralagenda.com

ModaLisboa – Lisboa Fashion Week '19 10 – 13
October, Pavilhão Carlos
Lopes, Lisbon, Free entry,
www.modalisboa.pt

DocLisboa '19 – International Film Festival
17 – 27 October, Cinemateca
Portuguesa, Lisbon,
www.doclisboa.org

Wine Market 18 October –
20 October, Campo Pequeno,
Lisbon, Entry €6,
www.visitlisboa.com

Amadora International Comic Festival '19 24
October – 3 November, Fórum
Luís de Camões, Amadora,
www.amadorabd.com

MARKETS

Botanic Market – Saturdays,
9am to 1pm, at the Botanic
garden University of Coimbra.
www.facebook.com/mercadinhodobotanicocoimbra

CCB Market – 1st Sunday of
every month. Caminho
Pedonal e Praça CCB – Belém
Cultural Centre, Lisbon, Free
entry

LxMarket – Sundays, 10am –
7pm. Lx Factory, Lisbon.
lxmarket.com.pt

Mercado D'Aqui – 1st Sunday
of every month. Parque de
Jogos. 1^o de Maio sports field.
www.mercadodaqui.pt

Benfica Handicrafts Market. 1st Saturday of the
month, 10am until 6pm.
Estrada de Benfica, Lisbon

Flea Market. Every Tuesday
and Saturday, 9am until 6pm.
Campo de Santa Clara Lisbon

Handicraft and Antiques Market. Saturdays 10am until
7pm. Mercado de Ribeira,
Lisbon

Antique Book Fair. Every
Saturday 10am until 5pm. Rua
Anchieta, Chiado, Lisbon

Handicrafts Market.
Saturdays, Praça da Galiza, Vila
Nova de Cerveira

Mercado de Santana. The
largest Open Air Market in
Portugal. Sundays, 8am until
1pm. Caldas da Rainha

Vivo. Tickets from €28.
www.ticketline.pt

The Black Mamba. 5
October, 9.30pm, Coliseu de
Lisboa, Tickets from €15,
www.everythingisnew.pt

Volbeat 10 October, 7.30pm,
Coliseu de Lisboa, Lisbon,
Tickets €28,
www.visitlisboa.com

ABBA Gold. 11 October,
10pm, Salão Preto e Prata,
Casino Estoril. Tickets from
€30. www.blueticket.pt

Led On – Led Zeppelin
Attitude Band 12 October,
11.55pm, Pátio Do Sol,
Oeiras, Lisbon, Tickets €12,
www.ticketline.sapo.pt

Pixies. 25 October, 8.30 pm,
Campo Pequeno, Lisbon,
Tickets from €35,
www.everythingisnew.pt

Há Hip Hop A Norte 26
October, 9pm, Exponor,
Porto, Tickets from €12,
www.blueticket.pt

The Lumineers. 1
November, from 9pm, Campo
Pequeno. Tickets from €25.
www.campo Pequeno.com

André Rieu. 20 – 28
November, Altice Arena,
Lisbon. Tickets from €40.
www.arena.altice.pt

Vampire Weekend. 26
November, 8.30pm, Coliseu de
Lisboa. Tickets from €30.
www.everythingisnew.pt

Bryan Adams. 6 December,
9pm, Altice Arena Lisbon.
Tickets from €40.
www.blueticket.pt

The World of Hans Zimmer.
8 December, 9pm, Altice
Arena, Lisbon. Tickets from
€32. www.ticketline.sapo.pt

James Arthur. 19 January,
Campo Pequeno, Lisbon.
Tickets from €23.
www.everythingisnew.pt

Madonna Madame X Tour.
12 – 23 January, from 8.30pm,
Coliseu Lisboa. Tickets from
€75. www.everythingisnew.pt

THEATRE & DANCE

Chicago. Until 29 December,
9.30pm, Teatro da Trindade
INATEL, Lisbon

Kiki Van Beethoven Until
13 October, 9.30pm, Teatro
Meridional, Lisbon,
www.viralagenda.com

Cinderella 13 October, 4pm,
Europarque – Grande Auditório,
Aveiro, Tickets from €10,
www.ticketline.sapo.pt

Monéy 17 October – 3
November, Teatro Nacional D.
Maria II, Lisbon,
www.viralageneda.com

Maxime Cabaret Show 20
September – 14 December,
8.30pm, Maxime Restaurant
– Bar, Lisbon, Tickets €55,
www.viralagenda.com

The Phantom of the Opera.
18 & 19 October, 8.30pm,
Coliseu Porto Ageas. Tickets
from €40, www.coliseu.pt

FIDNAC 30 October – 16
November, Teatro Garcia de



Beer in Lisboa. 3 October – 6 October, Campo Pequeno.

MUSIC

Julia Michaels. 5 October,
from 7.30pm, Lav – Lisboa Ao



Óbidos Color Day. 5 October – 6 October, Óbidos.

Resende, Évora. Tickets from €5. www.viralagenda.com

WORKSHOPS & COURSES

Ashtanga Yoga Class, 4 September – 17 December, 7.30pm – 8.30pm, Jardim do Torel, Lisbon. www.viralagenda.com

Life Coaching Masterclass 28 September – 25 January 2019, 9am – 12.30pm, Estúdio Mariposa, Lisbon. Tickets from €25. www.viralagenda.com

Yoga for Anxiety and Stress Relief 4 October 2019 – 28 January 2020, 7pm – 8pm, Jardim do Torel, Lisbon. Cost: €6. www.viralagenda.com

CodeWeek 5 October – 18 October, 9.30am – 6pm, Lissopolis – Polo Tecnológico Lisboa, Lisbon. www.viralagenda.com

Andy Mumford: Life Lessons from Landscape Photography 12 October, 4.15pm, Biblioteca Municipal Almeida Garrett, Porto. www.viralagenda.com

SPORTS

Lisbon City Runners Until 31 December, Lisbon. www.viralagenda.com

Nazaré Big Wave Challenge, 1 October – 31 March, Praia do Norte, Nazaré. Free entry. www.worldsurfleague.com

Fall Tryouts – Lisboa Roller Derby Troopers 9 October – 12 October, Lisbon. Entry €5. www.viralagenda.com

Rip Curl Pro Portugal WSL Tour, 16 – 28 October, Praia dos Supertubos, Peniche. Free entry. www.worldsurfleague.com

EDP Lisbon Marathon, 20 October, Lisbon. www.maratonachubedportugal.com

South

AUCTIONS

Auction House Algarve. Live auction 5 October. All items can be viewed at the auction house and through our online catalogue: www.ahalgarve.com, 289 832 380, info@ahalgarve.com

EXHIBITIONS

André Waksman exhibition. Until 15 October, Manor Properties, Praça Doutor António Padinha, Tavira. www.taviradates.com

Hans van Hoogdalem exposition, 14 September – 4

November, Mon – Sun 2pm – 5pm. Museu do Traje, São Brás de Alportel. www.amigos-museu-sbras.pt

Leonardo da Vinci The Inventor, 1 August – 27 October, 3pm – 11pm, Messe Militar de Lagos, Lagos. www.viralagenda.com

'Sophia's Places' Photography Exhibition Until 26 October, 10am – 6pm, Cultural Centre, Lagos. www.vitalgarve.pt

Century of the Seas Until 28 December, 9.30am – 5pm, Ponta da Bandeira Fort, Lagos. www.vitalgarve.pt

Afro – Disiae' Until 28 December, 10am – 6pm, Cultural Centre, Lagos. Free entry. www.vitalgarve.com

'The Other Algarve' Hélio Ramos 4 October – 29 October, 9.30am – 5.30pm, Pintor Samora Barros Art Gallery, Albufeira. www.vitalgarve.pt

Collective exhibition. Until 16 November, Hotel Vale D'el Rei, Carvoeiro. info@artisticspace.pt

Sand City. Until 30 November, 10am–10pm, Lagoa. Cost: €11.90 (Adult);



Algarve Spa Week. 5-13 October, Algarve.

€9.50 (Seniors); €5.90 (Children between 6-12); Free (under 5yo's). www.sandcity.pt

'Reunion' Exhibition Work by Hein Semke. Until 30 October, 2.30pm–6pm (Tue) & 10.30am–6pm (Wed–Sun). Municipal Museum, Portimão.

Local Arts & Crafts Expo. Open daily 10am – 5pm. Artes@Spa, Caldas de Monchique.

Arte Natura - by Monika & Bernhard. Craftwork with natural materials. Caldas de Monchique. Daily 10am to 6pm. 962 815 386.

Paintings by Liz Allen. Ongoing exhibition. Ochálá Casa de Chá, 12 Rua Dr. Samora Gil, Monchique 8550 249 Wednesday – Sunday 10-6pm. 282 912 524

FAIRS & FESTIVALS

Algarve Spa Week. 5-13 October, various locations Algarve. www.algarve-spa-week.com

BLIP Expo - Better Living in Portugal. 12 & 13 October, 10am – 4pm. Portimão Arena, Portimão. www.betterlivinginportugal.com

Oktoberfest – Beer Fest 26 September – 6 October, 1pm – 2am, Vila Vita Biergarten, Proches. www.vitalgarve.pt

Birdwatching and Nature Festival. 10 – 13 October, Sagres. www.birdwatchingsagres.com

Carvoeiro Cat Charity Dinner. 11 October, from 7.30pm, Restaurante Ti Teresa, Vale das Louças, EN125, Porches – Alcantarilha. €25 per person including food. 916 335 350.

Aljezur Sweet Potato Festival. 29 November–01 December, 12pm–12am. EMA – Aljezur Multipurpose Space, Aljezur.

Living Statues at Christmas | 6th Edition. 13 & 14 December, 3pm–6pm (Fri) & 10am–1am (Sat), 25 de Abril Street and 5 de Outubro Square, Lagoa.

MARKETS

Loulé - Every Saturday

Quarteira - Every Wednesday

Lift Market Lagos - Every Saturday

São Brás de Alportel Market - Every Saturday

Algoz Flea Market - 1st Saturday of the month

Barão de São Miguel - 1st Monday of the month

Portimão Flea Market - 1st and 3rd Sunday of the month

Monchique Market - 2nd Friday of the month

Vaqueiros - 2nd Thursday of the month



Last weeks winner is
Scarlet Plum, Luz

Car Boot Sale from 9am, 1st Sunday of each month. Old School House, Vales, Aljezur.

Farmers Market. 1st Sunday of each month, 10am – 1pm, Quinta Shopping. info@quintashopping.com

MUSIC

Bella a Cappella. 5 October, 6pm, Igreja Nossa Senhora do Carmo, Tavira. www.bellaacappella.net

JJJohns Dinner-Dance Show. 6 October, 2pm – 6pm, Restaurant A Cegonha, Camping Albufeira. 914 900 031

New Orleans Jazz with the Dixie Kings. 8 October, 8pm, Tui Bue Hotel, Olhos d'Água. 935 086 365

Bella a Cappella. 12 October, 4.30pm, Teatro Mascarenhas Gregório, Silves. www.bellaacappella.net

Baroque Ensemble Arianna. 12 October from 4pm, Convento de São José, Lagoa. Free entry. www.ensemble-arianna.com

Baroque Ensemble Arianna. 19 October from 5pm, Ermiada de Guadalupe, Vila do Bispo. Free entry. www.ensemble-arianna.com

Bella a Cappella. 26 October, 6.30pm, Herdade da Corte Turismo Rural, Morenos, near Santa Catarina. www.bellaacappella.net

The Dixie Kings. 14 November, 7.30pm, Raj Indian Restaurant, Holiday Inn Algarve, Armção de Pera. info@hialgarve.com

The Black Mamba. 1 February, 9.30pm, Teatro das Figuras, Faro. www.teatrodasfiguras.pt

Tindersticks. 17 February, 9.30pm, Teatro das Figuras, Faro. www.teatrodasfiguras.pt

Sunshine Big Band. Every Sunday, 12.30pm – 2.30pm, Fortaleza, Praia da Luz. 282 789 926

New Orleans Jazz with The Dixie Kings. Every Monday at Tivoli Hotel, Lagos (behind the bus

station) 8.30pm - open to all, Free entry - info: www.neworleansjazzalgarve.com/index.html

New Orleans Jazz with The Dixie Kings. Every Sunday at O'Navegador Restaurant, Alvor. 935 086 365



Last weeks winner is
Scarlet Plum, Luz

SPORT

National Adapted Sailing Championship and European Adapted Sailing Championship. Until 12 October, Portimão.

Faro International Cup | 3rd Edition. 4 – 6 October, 9am – 7pm. Pénha Sports Complex, Faro.

Impossible Run. 13 October, 9am – 3pm, Estádio Municipal Lagos. Entry from €12.50. www.lagosemforma.pt

Walking Football Tournament. 14 – 15 October, Odlaxere Stadium, Lagos. www.walkingfootballalgarve.com

Portugal Masters. 24 – 27 October, Dom Pedro Victoria Golf Course, Vilamoura. www.tickets.europeantour.com

European Le Mans Series. 25 – 27 October, Autódromo do Algarve. Tickets from €10. www.autodromodalgarve.com

Algarve Tri Run. 27 October, Vilamoura. www.louledesporto.com/tri-run/

Casinos of the Algarve Rally. 30 October – 2 November.

Various locations. Free entry. www.chubautomovelalgarve.pt

THEATRE & DANCE

Algarve Classic Gala Dance. 19 October, 7.30pm, Fénix Room, Algarve Congress Centre, Tivoli Marina, Vilamoura. www.artaqua.pt

Madagascar – A Musical Adventure 21 – 23 November, Teatro das Figuras, Faro. Tickets from 5€, www.viralagenda.com

The Wizard of Oz by The Algarveans. 21 – 23 November, 7.45pm, matinee on 23rd at 2pm, Carlos do Carmo Auditorium, Lagoa. Tickets €10. www.ticketline.pt

WORKSHOPS & COURSES

Winter Wellness Meditation workshop. The Essence Tree Silves. 6 October 11am – 12pm. €5 per session. Call 964 388 077

Family Medical Centre Vale do Lobo Open Evening. 9 October, 6pm – 8pm. Cool treatment demonstrations, questions and answer session. Free entry.

Floral centerpiece workshop. Quinta dos Santos and Ferox studio. 26 & 27 October, 11am – 1pm. €75 per 3 hour workshop. ann@quintadosantos.com

Painting in Oil and Acrylics Workshop. Wednesday & Friday, 10am – 12pm. Escola de Artes Fernando Rodrigues, Lagoa. 965 594 511

Transformation workshop. Every Monday, 10am – 12pm. 1 Chakras. 917 899 115 vdvreugde@hotmail.com

Cork Workshops. Mondays & Thursdays, 2.30pm, Algarve Costume Museum. Cost: from €25. www.viator.com

Please be aware that for ALL afpop events, bookings MUST be made with the Area Event Organiser.



Floral workshop. 26 & 27 October, Quinta dos Santos.

Artista que vive em sobressalto com a modernidade

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6b5f756a-7480-4f7c-85a9-8e08c39bbb96&userId=f8507668-320e-4a38-9de1-c94031541d2a>

Miguel Palma, artista multifacetado, autor da exposição antológica "(Ainda) o Desconforto Moderno", patente no Museu Coleção Berardo até 19 de janeiro de 2020.

Luís Nobre - Snapshot. No Atelier de...

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/10/2019

Melo: Arte Capital.net Online

URL: <http://www.artecapital.net/snapshot-55-luis-nobre>

Licenciado pela E.S.A.D. das Caldas da Rainha, trabalha em diversos meios tendo como base o desenho. Para ele, o desenho é acima de tudo a marca, o registo, mas também a hipótese de algo que nunca acaba, de infinito ou nunca terminado. Neste momento construir desenhos que nos façam refletir no seu desaparecimento é um caminho que está a explorar

LUÍS NOBRE
SÉRGIO PARREIRA

Licenciado pela E.S.A.D. das Caldas da Rainha, trabalha em diversos meios tendo como base o desenho. Para ele, "o desenho é acima de tudo a marca, o registo, mas também a hipótese de algo que nunca acaba, de infinito ou nunca terminado." Neste momento "construir desenhos que nos façam refletir no seu desaparecimento" é um caminho que está a explorar.

Por Sérgio Parreira

>>>

SERGIO PARREIRA (SP): Ajuda-me a colocar o teu corpo de trabalho num grupo "plástico" ou técnica artística se passível. Consideras que será mais pintura, desenho, escultura, ... todos estes? Parte?

LUIS NOBRE (LN): O desenho é a base, uma forma de pensar, que se pode expandir para a instalação e apropriar-se de outros materiais (cerâmica, madeira, ferro...).

SP: Descreve-me como começou a tua carreira como artista, os primeiros anos e depois e a tua evolução ao longo dos anos.

LN: Ter frequentado o primeiro curso de artes plásticas na ESAD das Caldas da Rainha, no início dos anos 90, num contexto social e cultural muito particular, as viagens de comboio inter e regional preencheram o meu imaginário de histórias e imagens, onde existiu a possibilidade de intervir em espaços disponíveis para a exploração artística, sem processos burocráticos que a limitasse, e afastados da ideia de white cube, em ambientes devolutos como por exemplo os Pavilhões do Parque ou a Casa da Cultura das Caldas da Rainha. Também as participações nas bienais de Escultura e Desenho deram a conhecer o meu trabalho a outros públicos. Em 1997, a exposição individual no Museu de José Malhoa, Sub. 863-874, com texto de João Miguel Fernandes Jorge marca a primeira intervenção em núcleos museológicos, num diálogo entre as esculturas de Barata Feyo e António Duarte e grandes desenhos a grafite de figuras que atravessam o universo do detalhe até uma visão mais amplificada, são criaturas que habitam um mundo com uma escala entre organismos microbiológicos e grandes reptéis extintos.

Em 2005 o projeto Através da Distância Que Nos Separa, no Pavilhão Branco, reforça algumas linhas já patentes no meu percurso. A utilização da superfície e da perspetiva, tendo o desenho como catalisador comum, aparecem aqui num jogo de rebatimento entre a ideia de jardim românticoselvagem, espelhado no contexto envolvente ao pavilhão. Nos desenhos aqui apresentados a recolha de temas e elementos decorativos, por vezes exóticos, patentes nos papeis pintados do

século XVIII, são aqui projetados num jogo de escalas e cores, puxando o tapete à geometria bem definida do espaço.

SP: Participaste ao longo da tua carreira em várias residências artísticas. Destaca-me algumas experiências que tenham sido particularmente marcantes e/ou decisivas.

LN: O contacto com outras realidades, a relação com novos desafios pode potenciar o trabalho artístico, a participação em residências artísticas em países como a Arménia ou Taiwan abriram novos caminhos onde a relação com a paisagem natureza afigura e a sua representação passaram a ter outros contornos.

Outra das residências marcante foi o International Residence Programme no Location 1 em NYC, o contato com a dinâmica Nova Iorque, e o acesso a um sem número de imagens e referências que reforçaram, no meu trabalho, a ideia de caleidoscópio onde quase tudo pode acontecer.

SP: Eu tive o privilégio de visitar o teu atelier na Calçada de Santo André, no início de Setembro. O que se está a passar neste momento, criativamente, no teu atelier? O que estás a produzir, consegues enunciar?

LN: A importância da imagem, adquire para mim, nos dias de hoje, uma importância quase obsessiva, e construir desenhos que nos façam refletir no seu desaparecimento (da imagem ou a sua preponderância) é um caminho que estou a explorar. Nesta nova série de trabalhos (desenhos) o desenho e a cor assumem o mesmo protagonismo; a utilização de um símbolo retirado de um objeto utilizado noutro contexto (construção civil) passa a ser algo impossível de identificar num caleidoscópio de cores e formas.

SP: Nós trabalhamos juntos num projeto que intitulaste "O desenho Expandido". Este título, na minha opinião, descreve exatamente o teu corpo de trabalho. Definitivamente que o desenho, no teu percurso artístico, é a base, mas tende, eu diria quase sempre, a expandir-se. Onde começa e acaba o/um desenho? (Se é que começa e que necessariamente acaba...)

LN: Para mim o desenho é acima de tudo a marca, o registo, mas também a hipótese de algo que nunca acaba, de infinito ou nunca terminado. Estas duas diretrizes, aparentemente antagónicas projetam o meu trabalho para um território indefinido e por vezes pantanoso, onde cabe ao observador/espectador encontrar os seus pontos ou linhas de referência mais sólidos, desenvolvendo assim a sua relação com o trabalho.

SP: Quando produzes escultura, ou outros objetos tridimensionais, mesmo que numa lógica mais bidimensional de "exposição/apresentação", onde entendes que devemos ler/ver a "tua base", ou seja, o desenho?

LN: A "lógica bidimensional" está cada vez mais presente na nossa relação com o mundo, a ausência de perspetiva e a leitura por camadas carece de capacidade de distanciamento, o desafio em construir objetos/esculturas que se aproximem da base do desenho inverte este sistema.

SP: Tens uma série de trabalhos/fotografias que sempre me intrigaram, pela positiva! Refiro-me aqueles registos fotográficos (Escalas, Perspectivas e Superfícies, 2009), em que corpos humanos, incluindo o teu, se metamorfoseiam através da sobreposição de desenhos, sejam estes mais figurativos no caso das "cabeças" ou predominantemente mais gráficos e abstratos. Podes descrever-me as ideias por trás destas obras?

LN: Os diferentes métodos representativos sempre me fascinaram, o desenho e a ilustração científica apresentam a realidade de uma forma pragmática e direta, enquanto que a ilustração infantil propõe um imaginário onde tudo pode acontecer. A possibilidade de utilizar a fotografia como meio aglutinador destes diversos médiums potenciam novas perspetivas na leitura dos espaços e das figuras que os habitam; conferem novas dinâmicas próximas do fantástico, do conto das fadas, mas num

contexto urbano, doméstico e/ou turístico.

SP: Fala-me na exploração da dimensão e espaço na tua obra?

LN: Temos inúmeras hipóteses para explorar o espaço que nos rodeia, embora a mais comum seja aquela que se relaciona com a escala humana. O jogo de escalas e a elasticidade entre elas foi algo que sempre marcou o meu trabalho. Redimensionar algo apenas pela mudança de escala, do objeto ou do espaço propõe novas reflexões, num jogo infinito entre o espaço da obra e o espaço de cada um.

SP: As tuas composições espaciais de exposição e apresentação de objetos tem muitas vezes um caráter ou linguagem quase que accidental - refiro-me principalmente a disposição dos objetos no espaço. Achas que esta minha leitura faz sentido?

LN: A seleção dos vários elementos obedece a métodos de escolha que se vão agrupando segundo alguns critérios; esta categorização ou ordenação é desconstruída no momento instintivo definitivo, seja em colagem ou relação com o espaço. promovendo sempre a relação entre vários elementos, sejam eles arquitetónicos, pictóricos, cromáticos ou desenhados.

SP: Ainda no seguimento do raciocínio anterior: Como é que chegas a cada uma destas composições espaciais. Descreve-me o processo, da seleção de objetos, da organização/desorganização destes no espaço expositivo.

LN: Composição é uma palavra que me é um pouco estranha, o que me interessa é o processo quase como numa dinâmica de escrita, onde as situações acontecem sequencialmente, recorrendo a elementos que reforçam esse sentido de narrativa, mas sem princípio nem fim, nem de trás para frente, nem cima nem baixo. E não tanto o ato contemplativo que daí advém, isso deixo para quem observa. Quando trabalho com contextos específicos, sejam igrejas ou armazéns abandonados, a arquitetura estabelece uma relação emocional com o passo a seguir. A relação de amoródio criada com as peças a apresentar desenvolve um diálogo específico com o tempo e o espaço, sendo o desenho a união desse passado com o presente. A desconstrução de modelos e estruturas surge nos primeiros desenhos e instalações como um processo onde o jogo de escalas, no desenho entre organismos taxidérmicos e na instalação como algo onde é possível congrega símbolos e narrativas aparentemente díspares, num mesmo território. Diversas tensões são postas na mesa, como um "puxar de tapete" onde a relação entre o que nos é familiar ou estranho (medo) é posta à prova.

SP: Em 2018 e a convite da Galeria Carlos Carvalho, participas-te no Drawing Room, que é seguramente uma "feira" com características muito singulares. Como correu este projeto? Suponho que sentiste que era uma apresentação com um caráter mais individual contrapondo à representação numa feira de arte comercial mais tradicional.

LN: Apesar do espaço expositivo ser, na maioria dos casos standartizado, foi possível numa mesma área conjugar dois artistas (com a Susana Gaudêncio); no meu caso "o desenho em construção" desenvolveu-se numa narrativa desde o solo até ao topo da parede, alterando as noções de perspetiva e padronização.

SP: Como vês o desenvolvimento do mercado de arte nacional nos últimos cinco anos?

LN: Como todos sabemos o mercado artístico português tem diversas nuances, o ato de colecionar sempre teve algumas peripécias, mas o gosto do colecionador português mantém-se e parece surgir uma nova geração apoiada nas galerias sobreviventes e nas recentemente criadas.

SP: Sentes que de alguma forma, tu enquanto artista visual, estás a usufruir de algumas das "evoluções" e novos eventos, como é o exemplo da ARCO Lisboa, que começaram a acontecer mais frequentemente em Portugal e mais especificamente em Lisboa?

LN: Uma feira é sempre uma feira, no entanto a inclusão de Project Rooms e galerias só com um artista, apontando por vezes em projetos que aparentemente se afastam de uma linha mais comercial tornam esse espaço mais desafiante, como é também o caso da organização de conferências, feiras de fanzines, concertos, e um sem número de eventos satélite que complementam a feira em si. Outro exemplo é o Drawing Room, centrada no desenho e que aproveita um espaço já com tradição (Sociedade nacional de Belas Artes) para explorar e discutir os limites do desenho.

SP: Pode-se dizer que a nível mundial, há uma nova geração de colecionadores de arte, mais jovens (os millenials) talvez menos informados, mas muito mais espontâneos e eventualmente menos estratégicos. Em Lisboa e Portugal, e com a tua galeria, apercebes-te desta tendência? Ou consideras que isto que refiro ainda é um pouco distante a Portugal?

LN: A recuperação da crise económica trouxe para Portugal novos investimentos, muitos deles de outras origens, com outros gostos e sensibilidades alargando as possibilidades dos artistas a novos públicos. Este fato também resultou num renovado reconhecimento dos artistas portugueses, acrescentando mais valia a quem compra e coleciona. O ato de colecionar pode obedecer a vários tipos de instintos, a meu ver o emocional define-se como a característica mais importante dessa escolha. A espontaneidade e a estratégia estiveram sempre a par e talvez estas novas gerações prefiram a empatia irracional à estratégia organizada.

SP: Em 2013, fizeste um projeto para os jardins da Fundação Calouste Gulbenkian absolutamente extraordinário, "Desvio". A escala deste projeto é deveras interessante e muito provavelmente por inúmeras circunstâncias que não se proporcionam noutras "exposições". Como foi desenvolver um projeto com estas características, de arte pública, de certa maneira participativa, e num local icónico como são os jardins da Gulbenkian?

LN: Desde criança que os Jardins da Gulbenkian ocupavam os meus tempos de brincadeira. Mais tarde as práticas do desenho num caderno de bolso passaram a alimentar a minha relação com a paisagem. O projeto Desvio aponta para novas direções onde a paisagem pode ser projetada numa alteração e justaposição de planos, nesta leitura do espaço o desenho funde-se com a paisagem. Os elementos escolhidos fazem parte de uma recolha de figuras e geometrias de diversas zonas do mundo.

SP: Tens atualmente trabalhos presentes na exposição coletiva Studiolo na Fundação Eugénio de Almeida em Évora. Como surgiu a participação neste projeto e que trabalhos escolheste apresentar?

LN: A exposição Studiolo, com curadoria de Fátima Lambert, congrega em si, como o próprio título indica, a ideia de estúdio ou atelier. A forma como os artistas apresentam os seus trabalhos, em desenho, e reforça o espírito processual do trabalho de artista, sempre com o desenho como linha condutora. Na sala do Tribunal da Inquisição, um espaço organizado por paredes forradas a meia altura com azulejos e caixotões em madeira no teto, propus uma estrutura rebatida de um dos cantos, em madeira e papel; desequilibrando a leitura de grelha ortogonal e reorganizando o espaço realrepresentado. Para um dos pátios internos do palacete, decidimos aproveitar o topo sul com um desenho que reforçasse o ambiente onde elementos da natureza estão organizados num vórtice centrados num único ponto.

SP: Que projeto estás atualmente a produzir e que gostasses de referenciar?

LN: Talvez destaque a minha prática de atelier que é um processo contínuo onde a constante experimentação e investigação é sintetizada num momento específico; uma exposição ou apresentação pública em 2020.

LN: Talvez destaque a minha prática de atelier que é um processo contínuo onde a constante experimentação e investigação é sintetizada num momento específico; uma exposição ou apresentação pública em 2020.

Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/10/2019

Melo: Açoriano Oriental Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=53b14979>

A 2.^a edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre 10 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room

Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes

Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A

estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta 2.^a edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão

estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernatt, representada pela galeria Gachi

Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh

Gallery.

A estas galerias juntam-se, no

programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de

Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a

Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do

certame.

O comité é composto por Elsy

Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena,

Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo

coleccionador Manuel Navacerrada.

Pela

primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que

exibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena

Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada

a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas,

entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A

Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho,

Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira,

também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas,

Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e

Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomeas.

Do

Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os

principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a

Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca uma vez mais

presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de

galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha),

Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián

Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte

(Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À

semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room

Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a

contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através

da atribuição de vários prémios.

Será

atribuído o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa &

Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da

Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O

programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre

as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do

desenho contemporâneo argentino.

Haverá

ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da

Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e

Associados - Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e

um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Lusa/AO Online

Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/10/2019

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7005c4b9>

A 2.^a edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre 10 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

...

Lusa

Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/10/2019

Melo: Destak Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8920732d>

A 2.^a edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre 10 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/10/2019

Melo: Observador Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=df4e143b>

A 2.^a edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre 10 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta 2.^a edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernat, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomeas.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid,

Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados - Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Agência Lusa

Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/10/2019

Melo: Porto Canal Online

URL: <http://portocanal.sapo.pt/noticia/197631>

Lisboa, 04 out 2019 (Lusa) - A 2.ª edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre 10 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta 2.ª edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernath, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomeas.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho -- Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados -- Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

AG // MAG

Lusa/Fim

Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/10/2019

Melo: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a4738f33>

Lusa04 Out, 2019, 17:19 | Cultura

A 2.^a edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre 10 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires, uma das novidades desta 2.^a edição da feira, que entra no mundo latino-americano.

Daquele país, vão estar, entre outros, as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, o desenho como contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui, representada pela galeria Pabellón 4, as colagens de Julia Masvernatt, representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, e também de Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, diretora da feira, e ao Comité Consultivo do certame.

O comité é composto por Elsy Lahner, curadora de arte contemporânea do Albertina Museum, de Viena, Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, de Madrid, e pelo colecionador Manuel Navacerrada.

Pela primeira vez estarão presentes, em Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e a galeria Uma Lulik, com a obra de três artistas, entre os quais o tunisino Nidhal Chameck.

A Galeria 111, as galerias Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na primeira edição da feira, também regressam, trazendo obras de artistas como Cristina Lamas, Lourdes Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora e Bárbara Assis Pacheco, entre outros nomeas.

Do Porto, além da galeria Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes do seu catálogo, surgem duas novas galerias, a Kubikgallery e a Sala 117, enquanto Ponta Delgada marca

uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Na lista de galerias internacionais encontram-se a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), Gallery Kitai (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), Kulungwana (Maputo, Moçambique) e a RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), além das cinco galerias argentinas.

À semelhança da edição de 2018, segundo a organização, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

Será atribuído o Prémio Novo Talento Desenho -- Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino.

Haverá ainda uma exposição de desenhos da Coleção de Desenho Contemporânea da Fundação PLMJ (de A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados -- Sociedade de Advogados), com curadoria de João Silvério, e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/10/2019

Melo: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8be1b98b>

A 2.ª edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre 10 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

A 2.ª edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre 10 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa. nacional Lusa nacional/drawing-room-lisboa-reune-70-artistas-e-25_5d9772fb34e9f0618e26be71 De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional. Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.

4 de Outubro de 2019, às 17:16

Drawing Room Lisboa reúne 70 artistas e 25 galerias na segunda edição

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/10/2019

Melo: Visão Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1b8f3ce0>

Lisboa, 04 out 2019 (Lusa) - A 2.ª edição da Drawing Room Lisboa vai reunir 70 artistas e 25 galerias de arte para dedicar quatro dias ao desenho contemporâneo, entre 10 e 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na capital portuguesa.

De acordo com o programa geral da Drawing Room Lisboa - Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho, foram também convidados diretores de museus e de coleções europeias para participar num programa institucional.

Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar e Paulo Lisboa estão entre os 70 artistas representados nesta segunda edição do certame.



ARTES

© Alejandro Pasquale



SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

10 A 13 DE OUTUBRO

RUA BARATA SALGUEIRO, 36 / 213 138 510 / WWW.SNBA.PT

DRAWING ROOM LISBOA FEIRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA ESPECIALIZADA EM DESENHO

A segunda edição da *Drawing Room Lisboa* reúne mais de 60 artistas e 25 galerias de arte e apresenta as melhores propostas na área do desenho contemporâneo. Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Brighenti e Júlio Pomar são alguns dos nomes que integram a feira, que pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da

atribuição de vários prémios. Um programa paralelo contará com conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, uma exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais. A maior novidade da edição deste ano recai sobre um espaço que destaca a qualidade e a diversidade que caracteriza o contexto artístico argentino, que marcará presença através de cinco galerias de Buenos Aires. **Ana Rita Vaz**



TERMINAL DE CRUZEIROS DE LISBOA

Bairro Metropolitano

Ver destaque

3, 4 OUT: 18H-3H, 5 OUT:
17H-3H, 6 OUT: 11H-22H EG

CONFERÊNCIAS

5D CREATIVEHUB

Biblioteca das Imagens não
Vistas

Conversa com o artista
Henrique Vieira Ribeiro

12 OUT: 17H

geral@imagerieonline.com

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRAFICO

Imagem Contextualizada

Conversa com Mariana
Pessoa e os autores no
âmbito da exposição

8 OUT: 18H30

ACADEMIA NACIONAL DE BELAS ARTES

Ciclo de Conferências 2019

Arte e Economia

Por António Gomes de Pinho
15 OUT: 15H EG

FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conferência Internacional WWB

What Will Be? Strategies,
Practices and Performances
in Social Arts

Por Anne Douglas

21 OUT: 11H30-18H30,
22 OUT: 10H-17H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Arte Islâmica: Passado,
Presente e Futuro

Mesa-redonda

4 OUT: 15H EG

INSTITUTO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA

Autores na Fotografia

Por António Júlio Duarte

16 OUT: 19H

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

Arquitetura em Curtas

5 OUT: 16H-19H

EG

MAATuridades (Arte à Hora do Chá)

Para maiores de 60 anos

9 OUT: 14H30-16H30

Geómetras da Arte - À
Descoberta da Medida das
Coisas

ATÉ 31 DEZ

Tecnologia: Um Combustível
para a Arte

ATÉ 31 DEZ MP

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

A Leitura da Sina do Menino
Jesus, Josefa de Ayalla, dita
Josefa de Óbidos

Por Joaquim Oliveira Caetano

3 OUT: 18H EG

VÁRIOS LOCAIS

Trienal de Arquitetura de Lisboa
2019

Building 101

Oito conversas e uma
masterclass

12, 13, 26, 27 OUT, 16, 17,
23, 24 NOV: 15H-17H30

EG / MP

building101.tal@gmail.com

FEIRAS

LX FACTORY

First Floor Ethical Market

ATÉ 29 DEZ

SÁB, DOM: 11H-20H

MERCADO DE SANTA CLARA

Feira Gráfica Lisboa

Ver destaque

26, 27 OUT: 12H-20H

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Drawing Room Lisboa

Ver destaque

10 A 13 OUT

Drawing Room Lisboa 2019

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/10/2019

Melo: Artsy

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1970bb9e>

GALERIA FILOMENA SOARES

Drawing Room Lisboa 2019

Oct 10th – 13th

Booth 12



Drawing Room Lisboa

De 9 a 13 de outubro, Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro (metro: Avenida et Marquês de Pombal). Entradas: geral, 5 euros; <18 e >65 anos, 3 euros. Mais informação em: drawingroom.pt

Du 9 au 13 octobre, Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro (métro : Avenida et Marquês de Pombal). Billets : général, 5 euros ; < 18 ans et > 65 ans, 3 euros. Plus d'informations sur : drawingroom.pt

Focado no desenho contemporâneo e no meio de papel, o projeto Drawing Room Lisboa convida 25 galerias internacionais a apresentar as obras de arte mais "relevantes, desafiadoras e representativas" dos seus artistas. Ao todo reúnem-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, trabalhos de cerca de uma centena de artistas nacionais e internacionais, vindos do Japão, Brasil, Espanha, Colômbia, Moçambique e Argentina. Julia Masvernath, Matias Ercole, Paula Otegui, Pedro Cabrita Reis, Nidhal Chameck, Zé de Rocha, Fabrizio Matos, Butcheca, Rieko Tsunashima, Júlio Pomar são alguns dos nomes que assinam as obras presentes.

► Centré sur le dessin contemporain sur papier, le projet Drawing Room Lisboa invite 25 galeries du monde entier à présenter les œuvres d'art les plus « importantes, originales et représentatives » de leurs artistes. La Sociedade Nacional de Belas Artes accueillera à cette occasion les travaux de près d'une centaine d'artistes portugais et internationaux, venus du Japon, du Brésil, d'Espagne, de Colombie, du Mozambique et d'Argentine, dont Julia Masvernath, Matias Ercole, Paula Otegui, Pedro Cabrita Reis, Nidhal Chameck, Zé de Rocha, Fabrizio Matos, Butcheca, Rieko Tsunashima, Júlio Pomar, entre autres.

Drawing Room, Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/10/2019

Melo: Up Online

URL: <http://upmagazine-tap.com/category/update/#drawing-room-lisboa>

09-10-2019 - 00:00H 14-10-2019 - 00:00H // Exposições

Sociedade Nacional de Belas Artes \\ drawingroom.pt \\ 09 , 13.10 \\ EUR5

A Feira de Arte e Desenho Contemporâneo reivindica a importância do desenho e destaca trabalhos de artistas nacionais e internacionais. Nesta edição traz a cena artística argentina, com a presença de cinco galerias de Buenos Aires.

POSTED ON OCT 1, 2019 IN UPDATE | NO COMMENT



Drawing Room regressa a Lisboa de 9 a 13 de Outubro

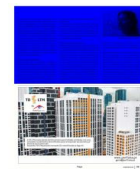
A 2ª edição da Feira de Arte e Desenho Contemporâneo traz a Lisboa a cena artística argentina, representada por cinco galerias de Buenos Aires, que apresentam cinco projectos individuais de artistas argentinos: Eduardo Stupía, Julia Masvernati, Matias Ercole, Paula Otegui e Hernán Paganini



A Feira de Arte Contemporânea que reivindica a importância do desenho nas artes visuais, volta a abrir as suas portas em Lisboa para a sua 2ª edição, de 9 a 13 de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes. A Drawing Room construiu uma importante rede que liga cerca de 90 galerias de 18 países diferentes e mais de 240 artistas em torno da prática de desenho.

A 2ª edição da Drawing Room Lisboa apresenta como uma das novidades, o espaço que destaca a qualidade e diversidade que caracteriza um contexto artístico latino-americano, o argentino. Comissariado pela curadora independente Deborah Reda, o Foco Argentina estará representado por cinco galerias de Buenos Aires, que apresentam cinco projectos individuais de artistas argentinos: a Galería Jorge Mara - La Ruche que incluiu obras de Eduardo Stupía, reconhecido artista que expõe a título individual e em coletivas desde 1973 e que já foi galardoado com diversos prémios; a Gachi Prieto apresenta Julia Masvernati; a Miranda Bosch Gallery mostra a obra de Matias Ercole; Paula Otegui estará representada pela Galeria Pabellón 4 e por último Hernán Paganini pela Quimera Galeria.

Para Mónica Álvarez Careaga, directora da feira, "trata-se de apresentar as diferentes aplicações do desenho contemporâneo, do desenho expandido e suportes tradicionais, com cinco artistas reconhecidos que actuam como representantes de um panorama artístico mais alargado, acompanhados pelo mestre Eduardo Stupía".



A directora da feira acrescenta ainda que faz todo o sentido regressar a Lisboa com a Drawing Room após o sucesso da primeira edição. “O público e a comunidade artística que marcou presença na 1ª edição da Drawing Room Lisboa, validou a feira como um lugar de reconhecimento tanto cultural como comercial do trabalho criativo dos artistas de desenho. Foi também emocionante constatar a adesão de tantos artistas portugueses desde os maiores “mestres”, a uma geração mais jovem. Nesta 2ª edição queremos ir mais longe e oferecer novos conteúdos e actividades. Queremos que o mundo da arte do desenho contemporâneo esteja de olhos em Lisboa”.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

À semelhança da edição de 2018, a Drawing Room Lisboa pretende destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios, do qual se destaca o Prémio Novo Talento Desenho – Drawing Room Lisboa & Viarco, que incluiu uma residência artística na Fábrica, em São João da Madeira, atri-

buído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da Feira contará igualmente com uma série de iniciativas, entre as quais se destacam conversas em torno do coleccionismo do desenho contemporâneo, exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições museológicas nacionais.

OS ARTISTAS ARGENTINOS

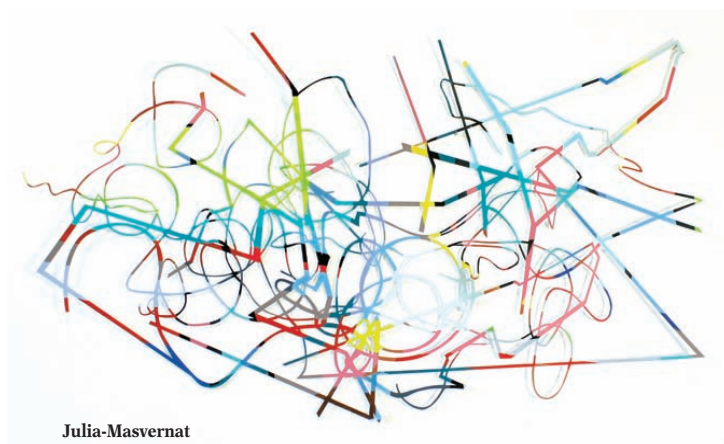
Matías Ercole | Trabalha com esgrafitos que transformam paisagens imaginárias numa imagem completa e desarticulada, como se reescrevesse operações de uma cenografia artificial. Nas suas obras, a natureza encontra uma tensão impensada que submerge a quem a observa, numa atmosfera inquietante e ambígua entre a representação e a abstração. Licenciado em Artes Visuais pela Universidade Nacional das Artes. Obteve uma bolsa de formação do Cento de Pesquisa Artística da Fundação START e fez residências em Barcelona (HANGAR) e Uruguai. Ganhou a bolsa Becar Cultura do Ministério da Cultura de La Nación Argentina em 2018, em Turim, Itália, com o tra-



Deborah Reda, curadora

balho de investigação "La historia de un rayo", sobre as histórias do seu trabalho e a experimentação com novas materialidades.

Hernán Paganini | Apresenta uma variedade de formatos e técnicas percorridos pelo desenho. Desde o traço de giz, até à ponta de um corte, a sua obra desenvolve esquemas de relações de fantasia com a intenção utópica de encontrar uma linguagem universal oculta na combinação e desnaturação dos materiais. Paganini gera imagens carregadas de energia, cor e intensidade que aparentam espontaneidade, dentro de uma composição cuidada. Participou em várias residências internacionais; El Ranchito, Matadero, Madrid, Espanha (2015), Kiosko Ga-



Julia-Masvernat



Matias-Ercole-Ventana



Hernan-Paganini



Eduardo-Stupia



Matias-Ercole-Ventana

leria, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia (2016), Programa de Arte Pública de Palo Alto, Califórnia, Estados Unidos (2018) e no Programa Public Artist Roster da Comissão de Artes do Estado de Washington, para o período 2018 -2021. Actualmente reside em Seattle (Estados Unidos).

Julia Marvernat | Trabalha com linhas sobrepostas e planos onde figura e fundo são igualmente importantes. Livres de qualquer referência, estas obras abstratas convidam ao jogo da interpretação livre ou da invenção de novos sentidos. A partir de um encontro lúdico com a matéria, constrói objectos ou desenha mapas ou rotas que se encontram num lugar híbrido entre a representação e a abstração, o artesanal e o industrial, o efêmero e o duradouro, o analógico e o digital. Entre outros, Marvernat já recebeu o Prémio Petrobras-ArteBA, Buenos Aires, e o Prémio MAMBA, LIMBØ de arte e novas tecnologias, tendo obtido o Prémio em multimídia experimental. Durante 2013, realizou o projecto “Mirar de cerca, mirar de lejos” na residência

Sala_Taller III, do EAC (Espaço de Arte Contemporânea) de Montevideu, Uruguai. Em 2016, apresentou no MACBA (Museu de Arte Contemporânea de Buenos Aires) a exposição individual “Suspendir la tierra firma bajo sus pies”. Entre Março e Junho de 2018, apresenta uma instalação audiovisual site-specific no edifício histórico Tour de la Lanterne, em La Rochelle, França.

Paula Otegui | As suas obras actuam no conjunto como um cenário do mundo, como um ensaio geral da teatralização da condição humana com metáforas, paisagens imaginárias e oníricas que se centram na relação entre os elementos. O seu trabalho introduz num mesmo plano, lugares e situações díspares que compõem uma realidade dentro de outra. É licenciada em Artes Visuais. Já recebeu prémios nas principais competições e instituições nacionais e internacionais, entre os quais: Primeiro Desenho / Pintura Prize, National Endowment Concurso de Artes Visuais de Artes: Prémio Cultural Itaú, Prémio Fundação Andreani e Fundação Wiliams, Prémio Nacio-

nal de Pintura do Banco Central e Banco Nación, Prémio Nacional do Salão de Desenho e Félix Amador; Grande Prémio de Talentos Jovens do UADE e o Prémio da Fundação Klemm.

Eduardo Stupia | O artista que desenha sem a ambição de representar o mundo exterior, as suas obras movem-se nos vários tons de cinza do grafite. Entre a linha e a mancha, a paisagem e a escrita, o seu trabalho torna-se, com frequência, poético, linguístico e simbólico. Stúpia é docente, comissário e teórico do desenho contemporâneo. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes Manuel Belgrado, em Buenos Aires e expõe internacionalmente desde 1973. Participou na Bienal de São Paulo (2012), Brasil, na Bienal de Desenho e Gravura de Tapei, na China, na Trienal Indiana e na Bienal de Arte Interamericana do México. A sua obra integrou a exposição colectiva “Novas Perspectivas Colectivas na Arte Latino-Americana 1930-2006”, no MoMA, Museu de Arte Moderna, em Nova Iorque. **T**

Desenhos de Pomar, Cabrita Reis e Helena Almeida vão estar no Drawing Room Lisboa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/09/2019

Melo: Diário de Notícias Online - DN Ócio Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=840cb96a>

26/09/2019

São desenhos de artistas portugueses e internacionais que se apresentam de 10 a 13 de outubro na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa. Um nicho com crescente importância no mercado internacional da arte, representando já um quarto do seu valor. Há desenhos entre 400 e 40 mil euros.

Texto de Marina Almeida

"O desenho tem essa capacidade de mostrar o pensamento mais íntimo do artista. Quem quer aprofundar o estudo do trabalho de um artista, quando conhece os seus desenhos, tem a sensação de o conhecer melhor. Isto acontece muito em casos de artistas com grandes produções, que trabalham com ajuda de muitos assistentes. O desenho é o que não se pode delegar. As primeiras ideias saem da sua mão e essa ideia, o amante da arte valoriza-a".

É desta forma que Mónica Alvarez Careaga explica a importância do desenho de artistas contemporâneos. De 10 a 13 de outubro, 75 artistas nacionais e estrangeiros vão ter os seus trabalhos em exposição e venda na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa no Drawing Room Lisboa.

"As feiras de desenho estão num momento importante em todo o mundo. A mais importante de todas é a de Paris, que tem já 13 anos"

É a segunda edição do evento na capital portuguesa. "As feiras de desenho estão num momento importante em todo o mundo. A mais importante de todas é a de Paris, que tem já 13 anos, e depois surgiram feiras de desenho contemporâneo em Bruxelas, em Berlim, Munique, Basileia, Lugano. É uma iniciativa que está em expansão, no ano passado cresceu, surgiu a semana de desenho de Londres, uma cidade que tem um mercado de arte importante", enquadra.

Sentamo-nos numa sala da Sociedade Nacional de Belas Artes. Mónica Careaga não esconde a satisfação de voltar a Lisboa, e dos apoios de várias instituições que conseguiu mesmo sendo espanhola. Entre as quais a autarquia de Lisboa, quando a madrilena não se associou ao evento na capital espanhola. "Ainda mais como estrangeira, até me emociona um pouco".

Desenho da artista portuguesa Helena Almeida (DR)

Mónica não desenha. Antes pensa projetos culturais. É comissária, produtora e consultora de arte contemporânea. Formada em História de Arte pela Universidade de Oviedo, e em museologia pela École du Louvre, Paris, trabalhou muito em exposições em contexto de feiras. Nos últimos anos apercebeu-se da crescente tendência para o desenho: "Três feiras pediram-me isso: reunir uma zona de galerias que representassem o desenho. E estava a especializar-me em detetar artistas que

trabalhassem em desenho quando um grupo de galeristas espanhóis chamou-me e disse-me que gostavam de fazer uma feira nova. E sugeriu a ideia de fazer uma feira especializada em desenho”.

Mónica brinca dizendo que em Espanha, no meio da arte, se diz que há “muitos arquitos”, muitas pequenas ARCO , a grande feira de arte contemporânea. “Eu não queria fazer um arquito, queria fazer uma feira diferente, especializada. E assim diferenciámos o projeto”.

O mercado internacional do desenho tem aumentado, graças ao cliente chinês: “A sua tradição pictórica, a pintura chinesa, é o que nós chamamos desenho, porque valoriza o traço do artista e a obra tem sempre um espaço em branco, sem ser trabalhado. Nos últimos anos a erupção de compradores chineses, com muito dinheiro, fez com que um quarto do mercado de arte seja desenho sobre papel”, refere. Feitas as contas, representa 1500 milhões de dólares.

Já no mercado ocidental “há uma tradição de valorizar os desenhos porque os museus de Belas-Artes sempre tiveram um departamento de desenho e papel, que estava ao serviço da investigação e do estudo. Creio que nos últimos anos o desenho expandiu-se completamente e os colecionadores comprem desenhos como comprem outros suportes, sem refletir muito sobre se é desenho ou outra coisa” sustenta. A organização não adianta valores de peças individuais, adiantando que estes variam entre os 400 e os 40 mil euros.

Entre os portugueses representados, destaque para Helena Almeida, Júlio Pomar, Pedro Cabrita Reis ou Julião Sarmento , “têm uma prática de desenho muito importante”, acentua. Mas há mais no Drawing Room Lisboa, que na edição 2018 teve cinco mil visitantes, número que, obviamente, a diretora quer superar.

Nesta edição estão sete países e 25 galerias de arte representados. Há um foco no desenho argentino, com curadoria de Deborah Reda, uma exposição da coleção PLMJ, comissariada por João Silvério, com arte dos países lusófonos e um ciclo de debates sobre colecionismo (Talks Millenium). No dia 11, às 10.00 decorre a mesa redonda no Museu Nacional de Arte Contemporânea sob o tema Desenho e Vanguardistas Históricos. Participam Inmaculada Corcho, diretora do Museu do Desenho ABC, Madrid e Irina Zucca Alessandrelli, curadora Collezione Ramo, Milão, com a moderação de Emília Ferreira, diretora da instituição. A conversa terá como mote a atividade curatorial em torno da disciplina de desenho nas instituições convidadas e terminará com uma visita guiada à exposição Sarah Affonso. Os dias das pequenas coisas, ali patente.

A aposta do papel na era digital é motivo de sorriso para Mónica Alvarez Careaga: “Há uma frase de Umberto Eco que diz que o triunfo do carro não anulou a bicicleta e na arte contemporânea as manifestações desmaterializadas não anularam o desenho”, sublinha defendendo que em Portugal há uma valorização do desenho muito importante dando como exemplos a Fundação Carmona e Costa (“está muito vocacionada para o desenho”) e a Casa da Cerca, em Almada , “que é um museu que trabalha especificamente com desenho”.

Drawing Room Lisboa
De 10 a 13 de outubro
Sociedade Nacional de Belas Artes
Rua Barata Salgueiro, 36
Lisboa
Bilhetes: 5 euros
Programação aqui.

(Notícia editada às 11.30, com correção da referência à mesa redonda que vai decorrer no MNAC)

Drawing Room Lisboa. Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/09/2019

Melo: Agenda Cultural de Lisboa Online

URL: <https://www.agendalx.pt/events/event/drawing-room-lisboa-2/>

artes, feiras

10 outubro a 13 outubro 2019

vários horários

Sociedade Nacional de Belas-Artes

Estío, 2015

Créditos Alejandro Pasquale

A segunda edição da Drawing Room Lisboa reúne mais de 60 artistas e 25 galerias de arte e apresenta as melhores propostas na área do desenho contemporâneo. Lourdes Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Rei, Julião Sarmento, Paulo Brighenti e Júlio Pomar são alguns dos nomes que integram a feira, que pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios. Um programa paralelo contará com conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, uma exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais. A maior novidade da edição deste ano recai sobre um espaço que destaca a qualidade e a diversidade que caracteriza o contexto artístico argentino, que marcará presença através de cinco galerias de Buenos Aires.

Mais informações aqui

Drawing Room Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/09/2019

Melo: All About Portugal Online

URL: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/eventos/drawing-room-lisboa>

09-10-2019 13-10-2019

Coração de Jesus

Drawing Room Lisboa class=

Depois de quatro edições de sucesso da Drawing Room Madrid, e uma primeira edição da Drawing Room Lisboa que contou com uma forte adesão por parte do público e da comunidade artística portuguesa, a segunda edição surge com novos conteúdos e iniciativas.

A única feira de arte especializada em desenho em Portugal, Drawing Room Lisboa, dará ao público a oportunidade de conhecer a riqueza e atual relevância da prática do desenho contemporâneo, incluindo uma nova geração de artistas que se apropriou do desenho como meio privilegiado e que encontra a inegável devoção pelo desenho dos grandes mestres.

Colecionadores, profissionais e amantes da arte são convidados a conhecer e descobrir o panorama artístico contemporâneo através de projetos de cerca de 100 artistas internacionais estabelecidos ou emergentes selecionados por um comité de curadores.

CONTACTOS

Sociedade Nacional de Belas Artes - Lisboa

tel: (+351) 213 138 519 email: geral@snba.pt website: <http://www.snba.pt/>

Drawing Room Lisboa

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	20/09/2019
Melo:	Carlota Mag Online	Autores:	Carlota

URL: <https://www.carlotamag.com/post/drawing-room-lisboa>

De 10 a 14 de Outubro na Sociedade Nacional de Belas Artes Com uma presença cada vez maior e mais forte no coleccionismo atual, o desenho volta a estar em destaque através dos projectos de artistas nacionais e internacionais na 2ª edição da Drawing Room Lisboa, de 10 a 13 de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Uma das novidades da 2ª edição da Feira recai sobre um espaço que destaca a qualidade e diversidade que caracteriza um contexto artístico latino-americano, o argentino. Segundo a Comissária e curadora independente, Deborah Reda, com o Foco Argentino, representado por cinco prestigiadas galerias de Buenos Aires, "procurou-se sintetizar o desenho contemporâneo argentino através de 5 exemplos, de 5 artistas com um solo project. Destacando a importância da linha no universo do desenho, identificar, como um fio se pode converter num desenho, como as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, ou como o desenho pode ser o contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui representada pela Pabellón 4". Como se pode desenhar a partir de um plano, de cor, como são exemplo as colagens de Julia Masvernat representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery. E como, ao contrário, a linha vai construindo um plano, e as obras coloridas do mestre Eduardo Stupia, podem parecer monocromáticas aos olhos do espectador.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa selecção que coube a Mónica Álvarez Careaga, directora da Feira, e ao Comité Consultivo da Feira do qual fazem parte Elsy Lahner, Curadora de Arte Contemporânea da Albertina Museum (Viena), Inmaculada Corcho, Directora do Museu do Desenho ABC (Madrid) e Manuel Navacerrada, coleccionador.

Pela primeira vez estarão presentes, de Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e UMA LULIK, com a obra de 3 artistas, da qual destacamos o artista tunisino Nidhal Chameck, que se juntam à galeria Galeria 111, Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvahlo, Arte Periférica e Módulo, participantes na 1ª edição da Feira e onde se destacam artistas como Cristina Lamas, Lourdes de Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora ou Bárbara Assis Pacheco.

Do Porto, para além da Pedro Oliveira, que apresenta um projecto com os principais nomes da sua galeria, duas novas Galerias, a KUBIKGALLERY e a SALA 117. Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo. Integram a lista de galerias internacionais, a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), GALLERY KITAI (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), KULUNGWANA (Maputo, Moçambique) e RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), para além das cinco Galerias Argentinas.

O Programa Europa - Convidados Institucionais, pela Fundação EDP, que trará a Lisboa Directores de Museus e de Colecções Europeias, está também confirmado para esta nova edição da Feira de Arte Contemporânea.

À semelhança da edição de 2018, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios, do qual se destaca o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que incluiu uma residência artística na Fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da Feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais se destacam conversas em torno do coleccionismo do desenho contemporâneo, uma exposição de desenhos da Colecção PLMJ e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

2ª Edição da Drawing Room Lisboa: Feira de Arte Contemporânea especializada em desenho | infocul.pt

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/09/2019

Melo: Infocul Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7e3bf132>

Lourdes de Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Rei, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar, Paulo Lisboa, Eduardo Stupía e Irene González, vencedora do Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco 2018, formam parte dos mais de 60 artistas que integram a 2ª edição da Drawing Room Lisboa, legitimando a Feira como o espaço de eleição para o reconhecimento cultural e comercial do trabalho criativo dos artistas de desenho contemporâneo.

A estes juntam-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de 5 Galerias de Buenos Aires e o Programa Europa - Convidados Institucionais, pela Fundação EDP, que trará a Lisboa Directores de Museus e de Colecções Europeias.

Com uma presença cada vez maior e mais forte no coleccionismo actual, o desenho volta a estar em destaque através dos projectos de artistas nacionais e internacionais na 2ª edição da Drawing Room Lisboa, de 10 a 13 de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Uma das novidades da 2ª edição da Feira recai sobre um espaço que destaca a qualidade e diversidade que caracteriza um contexto artístico latino-americano, o argentino. Segundo a Comissária e curadora independente, Deborah Reda, com o Foco Argentino, representado por cinco prestigiadas galerias de Buenos Aires, "procurou-se sintetizar o desenho contemporâneo argentino através de 5 exemplos, de 5 artistas com um solo project.

Destacando a importância da linha no universo do desenho, identificar, como um fio se pode converter num desenho, como as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, ou como o desenho pode ser o contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui representada pela Pabellón 4".

Como se pode desenhar a partir de um plano, de cor, como são exemplo as colagens de Julia Masvernath representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery. E como, ao contrário, a linha vai construindo um plano, e as obras coloridas do mestre Eduardo Stupia, podem parecer monocromáticas aos olhos do espectador.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa selecção que coube a Mónica Álvarez Careaga, directora da Feira, e ao Comité Consultivo da Feira do qual fazem parte Elsy Lahner, Curadora de Arte Contemporânea da Albertina Museum (Viena), Inmaculada Corcho, Directora do Museu do Desenho ABC (Madrid) e Manuel Navacerrada, coleccionador.

Pela primeira vez estarão presentes, de Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e UMA LULIK, com a obra de 3 artistas, da qual destacamos o artista tunisino Nidhal Chameck, que se juntam à galeria Galeria 111, Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvalho, Arte Periférica e Módulo, participantes na 1ª edição da Feira e onde se destacam artistas como Cristina Lamas, Lourdes de Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita

Reis, João Távora ou Bárbara Assis Pacheco.

Do Porto, para além da Pedro Oliveira, que apresenta um projecto com os principais nomes da sua galeria, duas novas Galerias, a KUBIKGALLERY e a SALA 117. Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo. Integram a lista de galerias internacionais, a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), GALLERY KITAI (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), KULUNGWANA (Maputo, Moçambique) e RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), para além das cinco Galerias Argentinas.

O Programa Europa - Convidados Institucionais, pela Fundação EDP, que trará a Lisboa Directores de Museus e de Colecções Europeias, está também confirmado para esta nova edição da Feira de Arte Contemporânea.

À semelhança da edição de 2018, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios, do qual se destaca o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que incluiu uma residência artística na Fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da Feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais se destacam conversas em torno do coleccionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino, exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Share this:

Redacção

Drawing Room Lisboa 2019

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/09/2019

Melo: Viral Online

URL: <https://www.viralagenda.com/pt/events/779104/drawing-room-lisboa-2019>

14:00 até às 18:00

QUI10OUTUBRO2019

ATÉ13OUT2019Drawing Room Lisboa 2019

DestacarVou

Guardar

Exposições

Lisboa

Ver mapaSociedade Nacional de Belas Artes Rua Barata Salgueiro, 36 - Lisboa3EUR - 5EUR

DRAWING ROOM LISBON

9 A 13 DE OUTUBRO DE 2019

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Rua Barata Salgueiro, 36,
1250-044 Lisbon (Portugal)

BILHETES

Geral: 5 Euros.

Reduzido: 3 Euros.

Público com menos de 18 e mais de 65 anos de idade; membros da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Para ingressos a preço reduzido, será necessária a apresentação de identificação pessoal.

VERNISSAGE VIP / PRESS:

Quarta-feira, 9 de outubro (Apenas convite)

HORAS DE ABERTURA PÚBLICA:

Quinta-feira, 10 de Out., das 14h às 21h.

Sexta-feira, 11 de Out., das 14h às 21h.

Sábado, 12 de Out., das 14h às 21h.

Domingo, 13 de Out., das 12h às 18h

///

Depois de quatro edições de sucesso da Drawing Room Madrid, e uma primeira edição da Drawing Room Lisboa que contou com uma forte adesão por parte do público e da comunidade artística portuguesa, a segunda edição surge com novos conteúdos e iniciativas.

A Drawing Room Lisboa é um projecto curatorial focado no desenho contemporâneo e no meio de papel, que convida 25 galerias internacionais a apresentar as obras de arte mais relevantes, desafiadoras e representativas dos seus artistas.

Coleccionadores, profissionais e amantes da arte são convidados a conhecer e descobrir o panorama artístico contemporâneo através de projectos de cerca de 100 artistas internacionais estabelecidos ou

emergentes seleccionados por um comité de curadores.

A única feira de arte especializada em desenho em Portugal, Drawing Room Lisboa, dará ao público a oportunidade de conhecer a riqueza e actual relevância da prática do desenho contemporâneo, incluindo uma nova geração de artistas que se apropriou do desenho como meio privilegiado e que encontra a inegável devoção pelo desenho dos grandes mestres.

As "imagens-hipótese" do português que a Paris Photo distinguiu

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/09/2019

Melo: Público Online - P3 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2055af61>

©Fernando Marante, ©Fernando Marante

Fotogaleria

©Fernando Marante, ©Fernando Marante

Quem observa as imagens de Fernando Marante, o mais recente português premiado pela Paris Photo, poderá ter dificuldade em perceber o que estava diante da sua objectiva no momento do disparo. Em entrevista ao P3, o fotógrafo parece discordar. "Eu diria que todas as minhas imagens têm uma referência bem real no mundo e não têm nada de abstracto." E explica porquê. "Poderíamos dizer que não existem fotografias abstractas, uma vez que a própria natureza técnica da fotografia nos obriga a captar a imagem de alguma coisa que existe no mundo físico." A questão que pretende levantar é precisamente essa: "Afinal é o quê, esta forma que vemos nesta imagem?"

O que é uma coisa? é, sem surpresa, o nome da série premiada. Toma como ponto de partida que não existem fotografias abstractas. "Sabemos que estamos perante a representação de uma coisa, mas a imagem é ambivalente acerca dela", refere na sinopse do projecto que enviou ao P3. "Estas imagens têm uma relação perturbada com os códigos e com a sua aparência. São imagens-hipótese, uma acumulação de movimento e duração, sintetizada pelo olho mecânico da câmara fotográfica, que existem apenas como uma possibilidade teórica no mundo dos objectos."

As imagens do projecto - que estarão, entre 19 de Setembro e 26 de Outubro, em exposição na galeria Módulo, em Lisboa - devem, segundo o autor, "bastar-se a si próprias". "Que é como quem diz devem ser capazes de relacionar-se com o olhar do espectador sem precisarem de leitura." Embora, admita, "uma contextualização as possa tornar mais interessantes". Fernando vê nas suas imagens o reflexo das primeiras décadas de fotografia, "de que se pode citar Man Ray". Ou lembrar um dos seus heróis, Étienne-Jules Marey.

O fotógrafo, natural de Matosinhos e residente em Lisboa, diz-se "honrado" com o prémio atribuído pela Paris Photo. "Todas as selecções são motivadoras e fornecem uma validação que é importante para continuarmos a trabalhar", justifica. Depois de uma passagem, em Outubro, pela Drawing Room, em Lisboa, o projecto viaja para Paris: a partir de Outubro na Gare du Nord e, de 6 a 10 de Novembro, no Grand Palais.

©Fernando Marante

©Fernando Marante

©Fernando Marante

©Fernando Marante

©Fernando Marante

©Fernando Marante

©Fernando Marante

©Fernando Marante

©Fernando Marante

©Fernando Marante

P3



"Drawing Room Lisboa"

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2f9455e1-7e78-4f3b-bd82-b448c5dfcbfb&userId=f8507668-320e-4a38-9de1-c94031541d2a>

As melhores propostas de desenho contemporâneo estão na 2ª edição da "Drawing Room Lisboa": 60 artistas e 25 galerias de arte.

Repetições: RTP 2 - Folha de Sala , 2019-09-09 22:08

RTP 2 - Folha de Sala , 2019-09-10 13:57

RTP 2 - Folha de Sala , 2019-09-10 22:06

RTP 2 - Folha de Sala , 2019-09-11 14:11

RTP 2 - Folha de Sala , 2019-09-11 22:05

RTP 2 - Folha de Sala , 2019-09-12 13:41

RTP 2 - Folha de Sala , 2019-09-12 22:06



DRAWING ROOM EM OUTUBRO

O melhor do desenho contemporâneo vai mostrar-se na segunda edição da Drawing Room Lisboa. São 60 artistas e 25 galerias de arte que se reúnem na Sociedade Nacional de Belas Artes, entre 9 e 13 de outubro. Lourdes de Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Rei, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar, Paulo Lisboa, Eduardo Stupía e Irene González, formam parte do grupo de artistas presentes. Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios, do qual se destaca o Prémio Novo Talento Desenho – Drawing Room Lisboa & Viarco, que incluiu uma residência artística na Fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González. O programa paralelo contará com uma série de iniciativas, entre as quais se destacam conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino, uma exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Drawing Room Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19/08/2019

Melo: Visit Portugal Online

URL: <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/drawing-room-lisboa-1>

Drawing Room Lisboa

Depois de quatro edições de sucesso da Drawing Room Madrid, e uma primeira edição da Drawing Room Lisboa que contou com uma forte adesão por parte do público e da comunidade artística portuguesa, a segunda edição surge com novos conteúdos e iniciativas.

A única feira de arte especializada em desenho em Portugal, Drawing Room Lisboa, dará ao público a oportunidade de conhecer a riqueza e atual relevância da prática do desenho contemporâneo, incluindo uma nova geração de artistas que se apropriou do desenho como meio privilegiado e que encontra a inegável devoção pelo desenho dos grandes mestres.

Colecionadores, profissionais e amantes da arte são convidados a conhecer e descobrir o panorama artístico contemporâneo através de projetos de cerca de 100 artistas internacionais estabelecidos ou emergentes selecionados por um comité de curadores.

Data de Início:

09 Outubro 2019

Data de fim:

13 Outubro 2019

Contactos

Sociedade Nacional de Belas Artes - Lisboa

pt-pt

As melhores propostas de Desenho Contemporâneo estão na 2ª edição da Drawing Room Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/08/2019

Melo: Glam Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b4ca2c8c>

Com uma presença cada vez maior e mais forte no coleccionismo atual, o desenho volta a estar em destaque através dos projectos de artistas nacionais e internacionais na 2ª edição da Drawing Room Lisboa, de 10 a 13 de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Uma das novidades da 2ª edição da Feira recai sobre um espaço que destaca a qualidade e diversidade que caracteriza um contexto artístico latino-americano, o argentino. Segundo a Comissária e curadora independente, Deborah Reda, com o Foco Argentino, representado por cinco prestigiadas galerias de Buenos Aires, "procurou-se sintetizar o desenho contemporâneo argentino através de 5 exemplos, de 5 artistas com um solo project. Destacando a importância da linha no universo do desenho, identificar, como um fio se pode converter num desenho, como as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, ou como o desenho pode ser o contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui representada pela Pabellón 4".

Como se pode desenhar a partir de um plano, de cor, como são exemplo as colagens de Julia Masvernath representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery. E como, ao contrário, a linha vai construindo um plano, e as obras coloridas do mestre Eduardo Stupia, podem parecer monocromáticas aos olhos do espectador.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa selecção que coube a Mónica Álvarez Careaga, directora da Feira, e ao Comité Consultivo da Feira do qual fazem parte Elsy Lahner, Curadora de Arte Contemporânea da Albertina Museum (Viena), Inmaculada Corcho, Directora do Museu do Desenho ABC (Madrid) e Manuel Navacerrada, coleccionador.

Pela primeira vez estarão presentes, de Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e UMA LULIK, com a obra de 3 artistas, da qual destacamos o artista tunisino Nidhal Chameck, que se juntam à galeria Galeria 111, Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvahlo, Arte Periférica e Módulo, participantes na 1ª edição da Feira e onde se destacam artistas como Cristina Lamas, Lourdes de Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora ou Bárbara Assis Pacheco.

Do Porto, para além da Pedro Oliveira, que apresenta um projecto com os principais nomes da sua galeria, duas novas Galerias, a KUBIKGALLERY e a SALA 117.

Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo.

Integram a lista de galerias internacionais, a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), GALLERY KITAI (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), KULUNGWANA (Maputo, Moçambique) e RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), para além das cinco Galerias Argentinas.

O Programa Europa - Convidados Institucionais, pela Fundação EDP, que trará a Lisboa Directores de Museus e de Colecções Europeias, está também confirmado para esta nova edição da Feira de Arte Contemporânea.

À semelhança da edição de 2018, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios, do qual se destaca o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que incluiu uma residência artística na Fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da Feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais se destacam conversas em torno do coleccionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino, exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais

2ª edição da Drawing Room Lisboa tem data marcada para Outubro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	02/08/2019
Melo:	Revista Gerador Online	Autores:	Francisco Cambim

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1bdb64f5>

A 2ª edição da Drawing Room Lisboa traz o desenho contemporâneo a Lisboa entre os dias 10 e 13 de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, contando com mais de 60 artistas e 25 galerias de arte. Lourdes de Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Júlio Pomar, Eduardo Stupía e Irene González (vencedora do Prémio [...])

A 2ª edição da Drawing Room Lisboa traz o desenho contemporâneo a Lisboa entre os dias 10 e 13 de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, contando com mais de 60 artistas e 25 galerias de arte.

Lourdes de Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Júlio Pomar, Eduardo Stupía e Irene González (vencedora do Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco 2018) são alguns dos artistas que integram a 2ª edição da feira de desenho contemporâneo. Uma das novidades deste ano é um espaço comissariado por Deborah Reda que pretende destacar o contexto artístico argentino, contando para isso com a presença de 5 galerias de Buenos Aires.

Para mais informação e novidades acerca da 2ª edição da feira consulta o site da Drawing Room.

Local: Rua Barata Salgueiro, 36, 1250-044 Lisboa (Sociedade Nacional de Belas Artes)

Data e hora: 10 a 12 das 14h às 21h; 13 de Outubro das 12h às 18h

Preço: 5EUR (preço geral); 3EUR (menores de 18 anos, maiores de 65 anos e membros da Sociedade Nacional de Belas Artes)

Cartaz DR Lisboa 2019 com desenho de Alejandro Pasquale

Se queres ler mais sobre a agenda da cultura em Portugal, clica aqui.

Francisco Cambim

Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas e 25 galerias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 02/08/2019

Melo: TunetRadio Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e8b2fcd>

A Drawing Room Lisboa vai regressar, de 9 a 13 de outubro, à Sociedade Nacional de Belas Artes, com "as melhores propostas de desenho contemporâneo", de 60 artistas e 25 galerias de arte.

A 2.ª edição da Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho volta a trazer projetos nacionais e internacionais, "para o reconhecimento cultural e comercial do trabalho criativo dos artistas de desenho contemporâneo", lê-se no programa do evento.

Do leque de mais de 60 personalidades do mundo das artes fazem parte os artistas plásticos Júlio Pomar, Lourdes Castro, Helena Almeida, Ana Jotta, Pedro Barateiro, Eduardo Stúpia, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Lisboa, Paulo Brighenti e Irene González, vencedora do prémio Novo Talento Desenho, atribuído na 1.ª edição do Drawing Room.

Este ano, a organização vai apostar num "espaço que destaca a qualidade e diversidade que caracteriza o contexto artístico argentino", comissariado pela curadora Deborah Reda. "Procurou-se sintetizar o desenho contemporâneo argentino através de cinco exemplos de cinco artistas em apenas um projeto", representado por galerias de arte de Buenos Aires, na Argentina, lê-se no documento.

As colagens, "onde um fio se pode converter num desenho", de Hernán Paganini, da Quimera Galería, as paisagens oníricas de composições cromáticas, de Paula Otegui, da galeria Pabellón 4, o desenho, a partir de um plano de cor, nas colagens de Julia Masvernat, da galeria Gachi Prieto, e a gravação em relevo de Matias Ercole, da Miranda Bosh Gallery, vão estar em exibição neste espaço.

Da galeria Jorge Mara-La Ruche, também em Buenos Aires, chegam "as obras coloridas do mestre Eduardo Stúpia, que podem parecer monocromáticas aos olhos do espectador", e compõem as cinco galerias do espaço dedicado ao contexto argentino. A estas, juntam-se, no programa geral da feira, espaços portugueses como a galeria Bruno Múrias, a Filomena Soares, a Valbom, a Galeria 111, a Módulo, entre outras de Lisboa, a Galeria Pedro Oliveira, a Kubikgallery e a Sala 117, do Porto, e a galeria Fonseca Macedo, de Ponta Delgada, nos Açores.

O programa integra, ainda, artistas internacionais provenientes de galerias de arte de Santander e Madrid, em Espanha, Tóquio, no Japão, Maputo, em Moçambique, e Salvador, no Brasil. A seleção das galerias representadas na mostra ficou a cargo da diretora da feira, Mónica Álvarez Careaga, e do Comité Consultivo da Feira.

A 2.ª edição vai receber, em Lisboa, diretores de museus e coleções europeias, no âmbito do Programa Europa - Convidados Institucionais, desenvolvido pela Fundação EDP. A Drawing Room vai "destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo", pela atribuição de prémios como o Prémio Novo Talento Desenho.

O programa paralelo da feira vai proporcionar iniciativas como conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, exposições e visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais. Os bilhetes para a Drawing Room, que vai decorrer de 9 a 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas

Artes, em Lisboa, já estão à venda e podem custar três euros, para membros da sociedade e menores de 18 anos, e cinco euros.

tunetradio

Drawing Room Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/08/2019

Melo: CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online

URL: <https://www.e-cultura.sapo.pt/evento/14623>

As melhores propostas de Desenho Contemporâneo estão na 2ª edição da Drawing Room Lisboa: 60 artistas e 25 galerias de arte.

10 OUT a 13 OUT

Sociedade Nacional de Belas Artes

R. Barata Salgueiro 36, 1250-165 Lisboa

Portugal

Lourdes de Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Rei, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar, Paulo Lisboa, Eduardo Stupía e Irene González, vencedora do Prémio Novo Talento Desenho, Drawing Room Lisboa & Viarco 2018, formam parte dos mais de 60 artistas que integram a 2ª edição da Drawing Room Lisboa, legitimando a Feira como o espaço de eleição para o reconhecimento cultural e comercial do trabalho criativo dos artistas de desenho contemporâneo. A estes juntam-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de 5 Galerias de Buenos Aires e o Programa Europa - Convidados Institucionais, pela Fundação EDP, que trará a Lisboa Directores de Museus e de Coleções Europeias.

Com uma presença cada vez maior e mais forte no colecionismo atual, o desenho volta a estar em destaque através dos projetos de artistas nacionais e internacionais na 2ª edição da Drawing Room Lisboa, de 10 a 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Uma das novidades da 2ª edição da Feira recai sobre um espaço que destaca a qualidade e diversidade que caracteriza um contexto artístico latino-americano, o argentino. Segundo a Comissária e curadora independente, Deborah Reda, com o Foco Argentino, representado por cinco prestigiadas galerias de Buenos Aires, "procurou-se sintetizar o desenho contemporâneo argentino através de 5 exemplos, de 5 artistas com um solo project. Destacando a importância da linha no universo do desenho, identificar, como um fio se pode converter num desenho, como as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, ou como o desenho pode ser o contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui representada pela Pabellón 4".

Como se pode desenhar a partir de um plano, de cor, como são exemplo as colagens de Julia Masvernath representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery. E como, ao contrário, a linha vai construindo um plano, e as obras coloridas do mestre Eduardo Stupia, podem parecer monocromáticas aos olhos do espectador.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, directora da Feira, e ao Comité Consultivo da Feira do qual fazem parte Elsy Lahner, Curadora de Arte Contemporânea da Albertina Museum (Viena), Inmaculada Corcho, Directora do Museu do Desenho ABC (Madrid) e Manuel Navacerrada, colecionador.

Pela primeira vez estarão presentes, de Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e UMA LULIK, com a obra de 3 artistas, da qual

destacamos o artista tunisino Nidhal Chameck, que se juntam à galeria Galeria 111, Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvahlo, Arte Periférica e Módulo, participantes na 1ª edição da Feira e onde se destacam artistas como Cristina Lamas, Lourdes de Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora ou Bárbara Assis Pacheco.

Do Porto, para além da Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes da sua galeria, duas novas Galerias, a KUBIKGALLERY e a SALA 117. Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo. Integram a lista de galerias internacionais, a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), GALLERY KITAI (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia), KULUNGWANA (Maputo, Moçambique) e RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil), para além das cinco Galerias Argentinas.

O Programa Europa - Convidados Institucionais, pela Fundação EDP, que trará a Lisboa Diretores de Museus e de Coleções Europeias, está também confirmado para esta nova edição da Feira de Arte Contemporânea.

À semelhança da edição de 2018, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios, do qual se destaca o Prémio Novo Talento Desenho , Drawing Room Lisboa & Viarco, que incluiu uma residência artística na Fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da Feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais se destacam conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino, exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Drawing Room: o melhor desenho agita Lisboa em Outubro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/08/2019

Melo: Do Papel Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2e8379b9>

O melhor do desenho contemporâneo vai mostrar-se na segunda edição da Drawing Room Lisboa. São 60 artistas e 25 galerias de arte que se reúnem na Sociedade Nacional de Belas Artes, entre 9 e 13 de outubro.

Lourdes de Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Rei, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar, Paulo Lisboa, Eduardo Stupía e Irene González, formam parte do grupo de artistas presentes.

A estes juntam-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires e o Programa Europa - Convidados Institucionais, pela Fundação EDP, que trará a Lisboa Diretores de Museus e de Coleções Europeias.

Segundo a Comissária e curadora independente, Deborah Reda, com o Foco Argentino, representado por cinco prestigiadas galerias de Buenos Aires, "procurou-se sintetizar o desenho contemporâneo argentino através de 5 exemplos, de 5 artistas com um solo project. Destacando a importância da linha no universo do desenho, identificar, como um fio se pode converter num desenho, como as colagens de Hernán Paganini, representado pela Quimera Galería, ou como o desenho pode ser o contorno das composições cromáticas das paisagens oníricas de Paula Otegui representada pela Pabellón 4".

Como se pode desenhar a partir de um plano, de cor, como são exemplo as colagens de Julia Masverná representada pela galeria Gachi Prieto, ou a gravação em relevo de Matias Ercole de Miranda Bosh Gallery. E como, ao contrário, a linha vai construindo um plano, e as obras coloridas do mestre Eduardo Stupía, podem parecer monocromáticas aos olhos do espectador.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil, numa seleção que coube a Mónica Álvarez Careaga, directora da Feira, e ao Comité Consultivo da Feira do qual fazem parte Elsy Lahner, Curadora de Arte Contemporânea da Albertina Museum (Viena), Inmaculada Corcho, Directora do Museu do Desenho ABC (Madrid) e Manuel Navacerrada, coleccionador.

Pela primeira vez estarão presentes, de Lisboa, as galerias Bruno Murias, que exhibe a obra de cinco artistas, Filomena Soares, com nomes como Helena Almeida e Pedro Barateiro, Valbom, com uma proposta monográfica dedicada a Júlio Pomar, e UMA LULIK, com a obra de três artistas, da qual destacamos o artista tunisino Nidhal Chameck, que se juntam à galeria Galeria 111, Miguel Nabinho, Monumental, Carlos Carvahlo, Arte Periférica e Módulo, p onde se destacam artistas como Cristina Lamas, Lourdes de Castro, Ana Jotta, Luisa Cunha, Pedro Cabrita Reis, João Távora ou Bárbara Assis Pacheco.

Do Porto, para além da Pedro Oliveira, que apresenta um projeto com os principais nomes da sua galeria, duas novas Galerias, a KUBIKGALLERY e a SALA 117. Ponta Delgada marca uma vez mais presença com a Fonseca Macedo. Integram a lista de galerias internacionais, a Siboney (Santander, Espanha), Silvestre (Madrid, Espanha), GALLERY KITAÍ (Tóquio, Japão), Adrián Ibáñez (Colômbia),

KULUNGWANA (Maputo, Moçambique) e RV Cultura e Arte (Salvador, Brasil).

A Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios, do qual se destaca o Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que incluiu uma residência artística na Fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo contará com uma série de iniciativas, entre as quais se destacam conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino, uma exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

[Additional Text]:

Cartaz DRLisboa19 - desenho de Alejandro Pasquale

2ª edição da Drawing Room traz as melhores propostas de Desenho Contemporâneo a Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 31/07/2019

Melo: Echo Boomer Online

URL: <https://echoboomer.pt/2a-edicao-da-drawing-room-traz-chega-em-outubro/>

Sociedade2ª edição da Drawing Room traz as melhores propostas de Desenho Contemporâneo a Lisboa por Echo Boomer 31/07/2019 por Echo Boomer 31/07/2019

É de 10 a 13 de outubro que vai decorrer a 2ª edição da Drawing Room Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma feira que vai apresentar as melhores propostas de Desenho Contemporâneo.

Lourdes de Castro, Helena Almeida, Pedro Barateiro, Ana Jotta, Pedro Cabrita Rei, Julião Sarmento, Paulo Brighenti, Júlio Pomar, Paulo Lisboa, Eduardo Stupía e Irene González, vencedora do Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco 2018, formam parte dos mais de 60 artistas que integram a 2ª edição da Drawing Room Lisboa.

A estes junta-se um espaço que destaca o contexto artístico argentino, comissariado por Deborah Reda, com a presença de cinco Galerias de Buenos Aires e o Programa Europa - Convidados Institucionais, pela Fundação EDP, que trará a Lisboa Directores de Museus e de Coleções Europeias.

A estas galerias juntam-se, no programa geral da feira, outras de Lisboa, Porto, Açores, Espanha, Japão, Colômbia, Moçambique e Brasil.

À semelhança da edição de 2018, a Drawing Room Lisboa pretende ainda destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios.

O programa paralelo da Feira contará com uma série de iniciativas, entre as quais se destacam conversas em torno do coleccionismo do desenho contemporâneo, do desenho contemporâneo argentino, exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Echo Boomer



Galeria Fonseca Macedo na Drawing Room Lisboa

A Drawing Room Lisboa vai regressar, de 9 a 13 de outubro, à Sociedade Nacional de Belas Artes, com “as melhores propostas de desenho contemporâneo”, de 60 artistas e 25 galerias de arte, entre elas a Fonseca Macedo, de Ponta Delgada.

A 2ª edição da Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho volta a trazer projetos nacionais e internacionais, “para o reconhecimento cultu-

rale e comercial do trabalho criativo dos artistas de desenho contemporâneo”, lê-se no programa do evento.

Do programa geral da feira, constam espaços portugueses como a galeria Bruno Múrias, a Filomena Soares, a Valbom, a Galeria 111, a Módulo, entre outras de Lisboa, a Galeria Pedro Oliveira, a Kubikgallery e a Sala 117, do Porto, e a galeria Fonseca Macedo, de Ponta Delgada, nos Açores. ♦ ACM/LUSA



Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas

ARTE A Drawing Room Lisboa regressa de 9 a 13 de outubro, à Sociedade Nacional de Belas Artes, com “as melhores propostas de desenho contemporâneo”, de 60 artistas e 25 galerias de arte, anunciou ontem a organização. A 2.ª edição da Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho volta a trazer projetos nacionais e internacionais. Das 60 personalidades fazem parte os artistas plásticos Júlio Pomar, Lourdes Castro, Helena Almeida, Ana Jotta, Pedro Barateiro, Pedro Cabrita Reis e Julião Sarmento.

Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas e 25 galerias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 29/07/2019

Melo: Açoriano Oriental Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8b31d74b>

Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas e 25 galerias

Lusa/AO online

Regional

29 de Jul de 2019, 16:42

A Drawing Room Lisboa vai regressar, de 9 a 13 de outubro, à Sociedade Nacional de Belas Artes, com "as melhores propostas de desenho contemporâneo", de 60 artistas e 25 galerias de arte, anunciou a organização.

A 2.ª edição da Feira de Arte

Contemporânea Especializada em Desenho volta a trazer projetos nacionais e internacionais, "para o reconhecimento cultural e comercial do trabalho criativo dos artistas de desenho contemporâneo", lê-se no programa do evento.

Do leque de mais de 60

personalidades do mundo das artes fazem parte os artistas plásticos

Júlio Pomar, Lourdes Castro, Helena Almeida, Ana Jotta, Pedro Barateiro,

Eduardo Stúpia, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Lisboa,

Paulo Brighenti e Irene González, vencedora do prémio Novo Talento

Desenho, atribuído na 1.ª edição do Drawing Room.

Este

ano, a organização vai apostar num "espaço que destaca a qualidade e diversidade que caracteriza o contexto artístico argentino",

comissariado pela curadora Deborah Reda.

"Procurou-se

sintetizar o desenho contemporâneo argentino através de cinco exemplos de cinco artistas em apenas um projeto", representado por galerias de arte de Buenos Aires, na Argentina, lê-se no documento.

As

colagens, "onde um fio se pode converter num desenho", de Hernán Paganini, da Quimera Galería, as paisagens oníricas de composições cromáticas, de Paula Otegui, da galeria Pabellón 4, o desenho, a partir de um plano de cor, nas colagens de Julia Masvernati, da galeria Gachi Prieto, e a gravação em relevo de Matias Ercole, da Miranda Bosh Gallery, vão estar em exibição neste espaço.

Da

galeria Jorge Mara-La Ruche, também em Buenos Aires, chegam "as obras coloridas do mestre Eduardo Stúpia, que podem parecer monocromáticas aos olhos do espectador", e compõem as cinco galerias do espaço dedicado ao contexto argentino.

A estas, juntam-se,

no programa geral da feira, espaços portugueses como a galeria Bruno Múrias, a Filomena Soares, a Valbom, a Galeria 111, a Módulo, entre outras de Lisboa, a Galeria Pedro Oliveira, a Kubikgallery e a Sala 117, do Porto, e a galeria Fonseca Macedo, de Ponta Delgada, nos Açores.

O

programa integra, ainda, artistas internacionais provenientes de galerias de arte de Santander e Madrid, em Espanha, Tóquio, no Japão, Maputo, em Moçambique, e Salvador, no Brasil.

A

seleção das galerias representadas na mostra ficou a cargo da diretora da feira, Mónica Álvarez Careaga, e do Comité Consultivo da Feira.

A

2.ª edição vai receber, em Lisboa, diretores de museus e coleções europeias, no âmbito do Programa Europa - Convidados Institucionais, desenvolvido pela Fundação EDP.

A Drawing

Room vai "destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo", pela atribuição de prémios como o Prémio Novo Talento Desenho.

O

programa paralelo da feira vai proporcionar iniciativas como conversas em torno do colecionismo do desenho contemporâneo, exposições e visitas ao acervo de desenho de instituições nacionais.

Os

bilhetes para a Drawing Room, que vai decorrer de 09 a 13 de outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, já estão à venda e podem custar três euros, para membros da sociedade e menores de 18 anos, e cinco euros.

[Additional Text]:

Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas e 25 galerias

Lusa/AO online

Drawing Room Lisboa regressa com 60 artistas e 25 galerias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 29/07/2019

Melo: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e1ceb0dc>

A Drawing Room Lisboa vai regressar, de 09 a 13 de outubro, à Sociedade Nacional de Belas Artes, com "as melhores propostas de desenho contemporâneo", de 60 artistas e 25 galerias de arte, anunciou hoje a organização.

A 2.ª edição da Feira de Arte Contemporânea Especializada em Desenho volta a trazer projetos nacionais e internacionais, "para o reconhecimento cultural e comercial do trabalho criativo dos artistas de desenho contemporâneo", lê-se no programa do evento. Do leque de mais de 60 personalidades do mundo das artes fazem parte os artistas plásticos Júlio Pomar, Lourdes Castro, Helena Almeida, Ana Jotta, Pedro Barateiro, Eduardo Stúpia, Pedro Cabrita Reis, Julião Sarmento, Paulo Lisboa, Paulo Brighenti e Irene González, vencedora do prémio Novo Talento Desenho, atribuído na 1.ª edição do Drawing Room.

29 de Julho de 2019, às 16:17

2ª EDIÇÃO DA FEIRA DRAWING ROOM LISBOA DESTACA A CENA ARTÍSTICA ARGENTINA

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19/06/2019

Melo: Arte Capital.net Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a37905d0>

2ª EDIÇÃO DA FEIRA DRAWING ROOM LISBOA DESTACA A CENA ARTÍSTICA ARGENTINA
2019-06-19

A Feira de Arte Contemporânea especializada em desenho volta a Portugal e celebra a sua segunda edição de 9 a 13 de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, dando assim continuidade ao sucesso da edição de 2018.

Uma das mais importantes feiras especializadas do circuito europeu, a Drawing Room construiu uma importante rede que liga cerca de 90 galerias de 18 países diferentes e mais de 240 artistas em torno da prática de desenho.

A 2ª edição da Drawing Room Lisboa apresenta como uma das novidades, o espaço que destaca a qualidade e diversidade que caracteriza um contexto artístico latino-americano, o argentino. Comissariado pela curadora independente Deborah Reda, o Foco Argentina estará representado por cinco prestigiadas galerias de Buenos Aires, que apresentam cinco projectos individuais de artistas argentinos: a Galería Jorge Mara - La Ruche que incluiu obras de Eduardo Stupía, reconhecido artista que expõe a título individual e em coletivas desde 1973 e que já foi galardoado com diversos prémios; a Gachi Prieto apresenta Julia Masvernati; a Miranda Bosch Gallery mostra a obra de Matías Ercole; Paula Otegui estará representada pela Galería Pabellón 4 e por último Hernán Paganini pela Quimera Galería.

Para Mónica Álvarez Careaga, Directora da feira, trata-se de apresentar as diferentes aplicações do desenho contemporâneo, do desenho expandido e suportes tradicionais, com cinco artistas reconhecidos que actuam como representantes de um panorama artístico mais alargado, acompanhados pelo mestre Eduardo Stupía.

A Directora da feira acrescenta ainda que faz todo o sentido regressar a Lisboa com a Drawing Room após o sucesso da primeira edição. O público e a comunidade artística que marcou presença na 1ª edição da Drawing Room Lisboa, validou a feira como um lugar de reconhecimento tanto cultural como comercial do trabalho criativo dos artistas de desenho. Foi também emocionante constatar a adesão de tantos artistas portugueses desde os maiores mestres, a uma geração mais jovem. Nesta 2ª edição queremos ir mais longe e oferecer novos conteúdos e atividades. Queremos que o mundo da arte do desenho contemporâneo esteja de olhos em Lisboa.

À semelhança da edição de 2018, a Drawing Room Lisboa pretende destacar o trabalho criativo dos artistas e a contribuição das instituições que apoiam o desenho contemporâneo através da atribuição de vários prémios, do qual se destaca o Prémio Novo Talento Desenho Drawing Room Lisboa & Viarco, que incluiu uma residência artística na Fábrica, em São João da Madeira, atribuído em 2018 à artista espanhola Irene González.

O programa paralelo da Feira contará igualmente com uma série de iniciativas, entre as quais se

destacam conversas em torno do coleccionismo do desenho contemporâneo, exposição e um programa de visitas ao acervo de desenho de instituições museológicas nacionais.

De referir que a última edição da Drawing Room Madrid contou com a presença de 30 galerias internacionais e recebeu 12 mil visitantes.

Fonte: Drawing Room Lisboa